



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Ano 2018 – Janeiro 2019 - (Rev 02 Junho 2019)

Sumário

.....	1
Apresentação.....	5
Sumário Executivo	5
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	19
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	25
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	32
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	37
PG005 Programa de Proteção Social	41
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	45
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	65
PG008 Reconstrução de Vilas	68
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	75
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	83
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	88
PG 012 Memória Histórica, Cultural e Artística	93
PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	98

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada	102
PG015 Promoção à Inovação	108
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	112
PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA..	118
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	124
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	131
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	136
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	143
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	150
PG023 Manejo de Rejeitos	151
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	158
PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes	161
PG028 Conservação da Biodiversidade	167
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	173
PG030 Fauna e Flora Terrestre	177
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	184
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	188
PG033 Programa de Educação Ambiental	192
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	197

PG035 Informação para a População	201
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	215
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	219
PG039 Unidades de Conservação	223
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	230
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	233
Anexos.....	236
Glossário.....	236
Segurança.....	241
Gestão econômica.....	242

Apresentação

Sumário Executivo

Esse relatório traz os acontecimentos mais importantes ao longo de 2018 em relação aos esforços de reparação, compensação, mitigação e indenização de danos do que é considerado o maior desastre ambiental do Brasil, o rompimento da barragem de Fundão. Ao entrar em colapso em novembro de 2015, a estrutura operada pela mineradora Samarco liberou mais de 39 milhões de metros cúbicos de rejeito de mineração, que escoaram por uma extensão de 670 quilômetros de cursos de água, desde o município de Mariana, em Minas Gerais, até Linhares, no litoral do Espírito Santo — a maior parte desse trajeto pelo rio Doce.

Passados pouco mais de três anos, é possível dizer que o conjunto de ações apresentado aqui revela avanços nas realizações, revisões de estruturas, adequações em programas, em um amplo espectro de atividades. Mas, sobretudo, os fatos mostram a consolidação de um sistema inédito, repleto de desafios, que se mostra cada vez mais efetivo com o passar do tempo.

Esse sistema se tornou viável com a definição de um documento para nortear o caminho da reparação, o chamado Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), a constituição de uma organização de direito privado (a Fundação Renova) para executar os esforços descritos no Termo e o estabelecimento de um sistema com várias instâncias de representação técnica — o Comitê Interfederativo (CIF). Trata-se de um marco, no Brasil e no mundo, na busca e aplicação de respostas mais rápidas para as comunidades afetadas por grandes desastres.

O que se convencionou chamar de Sistema CIF (com suas 11 Câmaras Técnicas) tem permitido a participação de integrantes do meio acadêmico, do poder público das esferas federal e estaduais, da população atingida, das empresas envolvidas, além do acompanhamento de instâncias legais em cada definição e providência. Avanços podem ser contabilizados e outros estão encaminhados, com a chance de reverter problemas históricos da região da Bacia do Rio Doce, a exemplo da questão vital da qualidade e da disponibilidade da água.

Na prática, há 42 programas contemplados pelo TTAC, assinado, em março de 2016, pelas mineradoras (Samarco e suas acionistas, Vale e BHP), a União e os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, além dos seus respectivos órgãos reguladores e administrativos. Desde agosto daquele ano, a Fundação Renova opera o dia a dia dessas medidas.

Entretanto, só em 2018 ela passou a ser formalmente reconhecida como executora do TTAC pelas Defensorias e pelos Ministérios Públicos da União e dos dois estados impactados. O reconhecimento se deu por meio de um dos principais acontecimentos jurídicos do ano no caminho da reparação: a assinatura de outro termo legal, o chamado TAC Governança, no dia 25 de junho.

O referido documento estabeleceu instâncias concretas para a participação popular nas estruturas de tomada de decisão dos programas. Com isso, o sistema que suporta o TTAC ganhou mais equilíbrio, facilitando o desenvolvimento de soluções que sejam melhor aceitas por efetivamente refletirem desejos, necessidades e expectativas daqueles a que se destinam.

O acordo prevê a formação de 19 Comissões Locais de atingidos, envolvendo os 39 municípios impactados. Essas comissões contarão com assessorias técnicas custeadas pela Renova e estão sendo constituídas com apoio do Fundo Brasil, sob supervisão de uma força-tarefa do Ministério Público, criada sob o TAC Governança. Em paralelo, Câmaras Regionais integrarão as comissões por áreas geográficas e delas sairá a indicação de representantes das comunidades para o CIF e para as Câmaras Técnicas que o compõem. Os atingidos também participarão dos conselhos Consultivo e Curador da Fundação. Outra novidade

estabelecida pelo TAC Governança foi a inclusão no CIF de representação do Ministério Público e de um representante da Defensoria Pública com direito a voto. O acordo estabeleceu ainda que cabe à Fundação Renova o custeio do sistema CIF.

Em termos de estruturação, valem destaque duas medidas internas na própria Renova. A primeira foi a criação de seis gerências de territórios: Mariana, Alto Rio Doce, Calha do Rio Doce, Médio Rio Doce, Baixo Rio Doce e Foz. Elas visam estabelecer maior sinergia entre os programas e as demandas das áreas atingidas, identificando o que é prioridade em cada localidade, suas aspirações de desenvolvimento e as ações necessárias para responder às respectivas necessidades, ajudando a harmonizar descolamentos entre os programas e os anseios dos atingidos.

A segunda iniciativa teve em vista imprimir celeridade, foco e excelência nas ações da Fundação e resultou na criação das diretorias de Infraestrutura e de Planejamento e Gestão. A área de Infraestrutura, além de se dedicar aos programas de reconstrução, é uma espécie de prestadora de serviços para outros programas, como Manejo de Rejeito e Reconstrução de Vilas.

Planejamento e Gestão, por sua vez, tem a missão de minorar as incertezas em um ambiente em constante mudança, permitindo uma atuação mais assertiva, que não perpetue o sentimento de emergência, natural logo após o rompimento, mas que pode ser nocivo ao bom desenvolvimento dos programas. As outras três instâncias de diretoria foram mantidas: Presidência, Programas e Participação Social e Engajamento.

Há um longo caminho pela frente. Mas 2018 terminou com muitas entregas concretizadas, otimizações de vulto e inúmeras evidências de que é possível operar o sistema criado para a reparação do rompimento da barragem de Fundão com crescentes eficiência técnica e participação das diversas partes interessadas no presente e no futuro da região impactada. Confira, a seguir, as principais realizações dos programas ao longo ano, distribuídas em três grandes eixos de

atuação (Terra e Água; Pessoas e Comunidades; Reconstrução e Infraestrutura), que se combinam para viabilizar os compromissos da Fundação Renova.

Eixo Terra e Água

A frente de *Manejo de Rejeito (Programa 23)* — estratégica por lidar com o material que vazou de Fundão — teve importante impulsionamento no último ano. Sua ação contempla os 670 quilômetros de cursos d'água atingidos, da barragem ao mar, divididos em 17 trechos, de acordo com o chamado Plano de Manejo de Rejeito, aprovado em junho de 2017 pela respectiva Câmara Técnica.

Manejar o rejeito não significa obrigatoriamente removê-lo. É preciso analisar aspectos ambientais, sociais e econômicos, a fim de decidir se é melhor mantê-lo no local, valendo-se de técnicas de estabilização, ou retirá-lo com segurança. Vale lembrar que medidas tomadas na área mais impactada logo em seguida ao rompimento (os 113 quilômetros entre Fundão e a usina de Candonga), integrantes da Área Ambiental 1, vêm proporcionando resultados práticos, ao evitar a erosão do rejeito para a calha dos rios:

- 800 hectares de margens receberam sementes especiais, que criaram uma malha de raízes, capaz de reduzir o deslizamento dos sedimentos acumulados;
- 101 afluentes dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, cujos traçados ficaram desfigurados pelo acúmulo de lama, foram reconfirmados;
- 150 hectares de planícies receberam atenção extra, com a reconstrução de caminhos de drenagem e o restabelecimento da vegetação;
- 1.150 hectares de planícies foram alvo de técnicas de bioengenharia, como uso de biomantas e enrocamentos.

Esse trabalho se estendeu até 2018 e se refere à cláusula 160 do TTAC, relativa ao Programa 25 e considerada entregue.

Ao longo do ano, o Programa 23 entregou à Câmara Técnica de Rejeitos e recebeu aprovação para: os planos dos trechos 1 a 4 — ainda na propriedade da Samarco; do 6 e do 7 no rio Gualaxo do Norte (nas proximidades da foz do córrego Santarém); e do 9 (médio e baixo Gualaxo do Norte, com total de 58 quilômetros de extensão). As obras de controle de erosão nesses trechos já estão concluídas. No segundo semestre, foram protocoladas as propostas para os de número 10, 11, 12, 17 e 5.

O trecho 8 (da Pequena Central Hidrelétrica Bicas até o Gualaxo do Norte), considerado piloto do plano de manejo, começou a receber as soluções definitivas a partir de março. Nele e no 6, além do enriquecimento da vegetação, será utilizada a técnica de renaturalização, que envolve a colocação de troncos no leito do rio, de maneira a refrear a correnteza e favorecer a formação de nichos de reprodução. Para monitorar o comportamento da fauna antes, durante e após a colocação desses troncos, em julho, o Ibama autorizou a coleta de peixes, anfíbios, aves, insetos e outros pequenos animais que devem ser beneficiados.

Ainda no 6, a cachoeira de Camargos, distrito de Mariana, será recuperada. O projeto conceitual recebeu aprovação da comunidade e da prefeitura em setembro. Dois meses depois, estava finalizado o projeto executivo. As obras incluem a dragagem do poço da cachoeira, a recomposição da mata ciliar e a construção de uma prainha de areia. Elas devem começar após o período chuvoso de 2019.

No trecho 10, em Barra Longa (MG), terminou, em agosto, a recuperação do sítio Caratinga, local em que houve deposição irregular de materiais durante a época emergencial. Também nesse trecho, está em execução a remoção de constrições — rochas às margens do rio do Carmo —, que aceleravam o processo de alagamento do município durante a época de chuvas.

No âmbito desse programa, três estudos merecem destaque. O primeiro é a Análise de Risco Ecológico, para a qual, em março, realizaram-se sondagens focadas na análise de solo e se instalaram poços para coleta de amostras de água subterrânea em Barra Longa e em Areal (ES). O piloto ficou pronto em agosto e

será expandido para toda a Bacia do Doce, porém, com base em um novo termo de referência, mais condizente com a realidade e os cenários encontrados.

Em junho, foi a vez do Estudo de Irrigação, que abrangeu 800 propriedades visitadas por seis equipes técnicas, que recolheram 500 amostras de solo, 500 amostras de água e 250 amostras de plantas cultivadas. O resultado, entregue em agosto à Câmara Técnica, constata que houve danos a sistemas de irrigação. Além disso, observaram-se alterações em solo, água e biomassa (folhas), com acúmulo de ferro e manganês, um problema fácil de reverter pela correção do pH do solo e que está encaminhado.

A terceira distinção cabe ao Monitoramento da Qualidade do Ar em Barra Longa, que envolve a coleta das emissões em estações, com contagem e análise físico-química das partículas encontradas. Os resultados prévios, divulgados em novembro, são compatíveis com as emissões registradas em qualquer estrada de terra, porque as partículas não são de rejeito, mas de poeira convencional, e seu formato não causaria danos pulmonares, problemas de toxicidade ou contaminação.

Tal medição começou em 2016 para comprovar se a nuvem de poeira que se formou depois que o rejeito invadiu o município poderia ser prejudicial. A partir de janeiro de 2019, um segundo estudo de qualidade do ar, o chamado monitoramento móvel, será realizado para responder de vez a essa questão. Nele, o foco será acompanhar, de maneira muito mais refinada, as partículas emitidas que entram nos imóveis.

No entanto, foi um impacto do impacto que apresentou o grande desafio do ano para o *Programa de Manejo*: as cheias da lagoa Juparanã, provocadas pela instalação, na época do rompimento, de um barramento provisório no rio Pequeno, que liga a lagoa ao rio Doce. Tratou-se de uma exigência da prefeitura de Linhares, para impedir a chegada da lama à lagoa. Serviu a esse objetivo, mas agravou as enchentes já frequentes na região, impedindo que, no período chuvoso, a lagoa desaguasse no Doce.

No início de 2018, uma enchente sem precedentes no distrito de Sooretama, a jusante da Juparanã, deixou inúmeras famílias desabrigadas. Em agosto, constatou-se o risco de que um novo período de chuvas intensas derrubasse o barramento, inundando também a Avenida Beira Rio, em Linhares, a montante da lagoa. A questão foi resolvida com o alargamento de um canal que tinha sido aberto no início do ano para aumentar a vazão do rio Pequeno. Hoje, ele permite escoar até 100 metros cúbicos de água por segundo e está garantindo que a lagoa se mantenha em um nível seguro.

A implementação dessa medida, em setembro, exigiu planejamento e articulação com a Defesa Civil e a prefeitura de Linhares. As 56 famílias moradoras da Beira Rio foram removidas para hotéis e casas alugadas, nas quais poderão permanecer até o fim do período chuvoso. No mês seguinte, após o alargamento do canal, 27 famílias já haviam preferido voltar para suas casas em Linhares, enquanto em Sooretama os quintais da área alagada estavam sendo drenados e limpos.

Das 82 propriedades inicialmente atingidas ali, 30 continuam sendo monitoradas e 10 fazem jus a aluguel social pago pela Fundação Renova, além de auxílio financeiro para as famílias. Aluguel de pastagem e fornecimento de silagem foram providenciados para as propriedades rurais alagadas. Espera-se para 2019 uma solução definitiva do problema, que está em juízo na 12ª Vara de Minas Gerais. Tecnicamente, há unanimidade sobre a necessidade de remover esses barramentos — há outro em situação parecida no rio Bananal, que faz a comunicação da lagoa Nova com o rio Doce.

Uso sustentável da terra

Os produtores rurais impactados pela passagem do rejeito recebem apoio por meio de programas reparatórios, que preconizam a implantação de um modelo capaz de conciliar atividade econômica e conservação ambiental, adequado à realidade da Bacia do Rio Doce. Logo após o rompimento, o foco estava em ações emergenciais, como reforma de instalações, obras de controle de erosão, reconstituição de cercamentos e sistemas de irrigação, perfuração de poços, entre outras providências.

Atualmente, 235 propriedades rurais participam de ações de desenvolvimento, nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. O plano de recuperação de cada propriedade é traçado individualmente, com a aplicação do Indicador de Sustentabilidade em Agrossistemas (ISA) — que mede a sustentabilidade econômica, social e ambiental do imóvel rural — e a posterior elaboração do Plano de Adequação Socioeconômico e Ambiental (Pasea). No fim de 2018, haviam sido realizadas 204 avaliações de sustentabilidade (ISA) e emitidos 197 Paseas conceituais.

São exemplos de soluções propostas: o manejo racional de pastagens (com a melhora da qualidade do alimento para a criação de gado), a construção de barraginhas nas áreas de pastos (para captação de águas de chuvas), iniciativas de beneficiamento da produção agropecuária, bem como a inserção e manutenção de produtos no mercado.

O *Programa 17 (Retomada das Atividades Agropecuárias)* estabeleceu parcerias estratégicas para capacitação ao longo de 2018. Por conta do projeto Renovando a Paisagem, parceria com os conceituados World Resources Institute (WRI), World Agroforestry Centre (Icraf) e Fazenda Ecológica, foram desenvolvidos cursos para produtores interessados em transformar suas propriedades em unidades demonstrativas de tecnologias sustentáveis, ajudando a difundi-las nas áreas rurais atingidas.

Os primeiros módulos abrangeram horticultura orgânica, em Mariana, e pastagem ecológica e silvicultura, em Santa Cruz do Escalvado e na Universidade Federal de Viçosa. Em novembro, o WRI focou nos Sistemas Agroflorestais (SAF) — que combinam cultivos agrícolas com ecossistemas naturais valorizando a diversidade de espécies. Uma das suas principais vantagens é diminuir a pressão pelo uso da terra para produção agrícola.

Ainda no âmbito do *Programa 17*, foi aberto, em outubro, o segundo edital ATER Sustentabilidade – Retomada das Atividades Agropecuárias, desenvolvido em conjunto com a Secretaria do Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), para estimular alternativas de renda e fomentar a agricultura familiar nos municípios

da Área Ambiental 1. O conjunto de ações do Programa 17 envolve a *Assistência aos Animais (Programa 7)* ou seja, cuidados com animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Do ponto de vista da regularização das propriedades prevista no TTAC para imóveis atingidos, o *Programa 40 (Fomento ao CAR e PRA)* estabeleceu cooperação técnica com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), em Minas Gerais, e com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf), no Espírito Santo, para acompanhamento e apoio na implementação do Programa de Regularização Ambiental e de Cadastro Ambiental Rural, seguindo o Código Florestal. Até dezembro, na Área Ambiental 1, havia 226 propriedades inscritas no CAR, das quais 180 já com os cadastros retificados, em um universo de 268 propriedades elegíveis.

No *Programa 25 (Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos)*, foi entregue a cláusula 160 do TTAC (*mais informações em Manejo de Rejeito*). O empenho, agora, voltou-se ao plantio de aproximadamente um milhão de mudas, de 30 diferentes espécies nativas de Mata Atlântica, em 2 mil hectares, abrangendo os municípios de Rio Doce, Mariana, Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado. Em dezembro, escopo, definições e indicadores do programa foram referendados pelo CIF, o que dispensará novas aprovações às intervenções ainda necessárias, desde que se mantenham aderentes ao documento.

Um convênio de dois anos com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) permitirá analisar a presença de metais em solo, flores e partes comestíveis das plantas cultivadas dentro e fora de áreas sob rejeito, inclusive para saber o impacto do rompimento sobre a cadeia alimentar de diferentes espécies.

Em fevereiro, começou a valer outro convênio da Fundação Renova com universidades federais — de Viçosa (UFV) e de Minas Gerais (UFMG) — voltado ao mapeamento das localidades prioritárias para a recuperação florestal de 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs), missão do *Programa 26*. O propósito é identificar, até 2019, locais de maior vulnerabilidade ambiental na Bacia do Rio Doce, a partir de critérios, parâmetros e pesos socioambientais

e econômicos listados com esse propósito. Complementarmente, haverá o mapeamento das sete principais fontes de degradação ambiental na região: produção agropecuária; falta de saneamento básico; deposição inadequada de resíduos sólidos; queimadas; mineração; concentração industrial; abertura de estradas rurais.

Em junho, o World Wildlife Fund for Nature (WWF) firmou convênio com a Renova para o desenvolvimento de um projeto de recuperação florestal em larga escala, integrada com desenvolvimento rural regional, por meio de atrativos como o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), abarcando os *Programas 26 e 27 (Recuperação de APPs e de Nascentes, respectivamente)* — ambos se somam ao conjunto de ações em prol do uso sustentável do solo. A primeira parte do trabalho do WWF será implementada na subbacia do Suaçuí, em 300 hectares de APPs e demais áreas de recarga hídrica, nas regiões de Galileia, Governador Valadares e Periquito, em Minas Gerais.

No primeiro semestre, a Renova lançou um edital piloto para PSA em APPs, áreas de recarga hídrica e nascentes. O edital definitivo fechou em setembro, com 300 inscritos e 270 propriedades elegíveis. Até o momento, foram contabilizados aproximadamente 266 hectares passíveis de pagamento. O WWF conduzirá um projeto inicial envolvendo a restauração de 60 hectares. A adesão é voluntária e prevê um compromisso de cinco anos, com remuneração já em 2019.

A recuperação de nascentes é uma iniciativa compensatória e de longo prazo. Anualmente, os comitês de bacias hidrográficas e as prefeituras indicam propriedades com olhos d'água a serem protegidos. Cada lote tem cerca de 500 nascentes. No primeiro ano de trabalho, as equipes da Renova fazem um diagnóstico da situação geral e providenciam cercamento para proteção e plantio. Na sequência, as nascentes protegidas passam por manutenção e começam a ser monitoradas. A meta é atingir 5 mil nascentes até 2027. O ano de 2018 fechou com 1.050 nascentes em algum desses estágios.

Desse universo, cerca de 250 foram implantadas a partir de janeiro nas cidades mineiras de Coimbra, Governador Valadares, Galileia e Periquito, e nos

municípios capixabas de Marilândia, Pancas e Colatina. O programa desperta atenções mesmo entre públicos alheios ao seu escopo, como aconteceu em setembro, quando caciques Krenak, de Resplendor (MG), quiseram visitar propriedades com nascentes já protegidas. Como resultado dessa aproximação, será realizada a recuperação de 40 nascentes em terras Krenak. Os caciques também participaram, juntamente com especialistas da Renova, da 3ª Expedição de Restauração Ecológica e de Rede de Sementes do Xingu, para entender a coleta e beneficiamento de sementes e a semeadura com a técnica de muvuca.

A expansão de viveiros de produção de mudas e sementes é, inclusive, um dos desafios do programa, que assinou, em abril, uma parceria com o Instituto BioAtlântica (Ibio) para capacitar os viveiristas em gestão e produção, porque a demanda das ações de recuperação será alta. Hoje, 11 viveiristas locais já estão engajados nesse fornecimento.

Uma das boas notícias do ano sobre a terra que sofreu impactos do rompimento veio de um experimento da Universidade Federal de Viçosa em conjunto com a Renova. Identificou-se, pela primeira vez, regeneração natural nas áreas atingidas, mostrando que há predominância de espécies pioneiras nos ambientes afetados pela lama em comparação com ambientes de referência.

Fauna e flora

Um dos maiores e mais abrangentes estudos de biodiversidade já realizados no Brasil está em andamento ao longo do rio Doce, sob a responsabilidade do *Programa 28 (Conservação da Biodiversidade)*. O trabalho, formalizado e contratado em 2018, vai identificar e responder a questões relacionadas aos impactos do rompimento sobre a fauna, a flora, a água e os sedimentos, de Mariana a Linhares, estendendo-se também, na área litorânea, até Abrolhos (BA), ao norte, e Guarapari (ES), ao sul.

Ficou acertado que na porção mineira, o protagonismo estará com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig). Já no lado capixaba, a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest) conduz a ação sendo esta formada por mais de 25 instituições de ensino e pesquisa que contribuirão

pontualmente para esse ambicioso mapeamento, que conduzirá a conclusões sobre a segurança no consumo do pescado na região, os impactos do rejeito sobre a fauna e a flora aquática e terrestre, bem como a capacidade de reprodução das espécies nativas de peixes. Os estudos, que deverão durar cinco anos, envolverão 193 pontos no Espírito Santo, sendo este iniciado em setembro de 2018. Na porção mineira, ainda está em definição dos parâmetros para o desenvolvimento dos estudos, com datas a serem definidas após a definição dos parâmetros.

O acompanhamento da reprodução de tartarugas marinhas na planície costeira do Rio Doce, realizado pela Fundação Pró-Tamar. Os dados coletados permitirão avaliar se o ciclo reprodutivo das tartarugas foi afetado após a chegada de rejeito na região da foz. No primeiro ano do monitoramento (agosto/17 a julho/18) foram registrados 545 flagrantes de fêmeas e 2.220 ninhos de tartarugas marinhas, com taxa de eclosão de ovos entre 70 e 80%. Já no primeiro semestre do segundo ano de monitoramento (agosto/18 a dezembro/18) foram registrados 591 flagrantes de fêmeas e 1.836 ninhos de tartarugas marinhas. Os números foram considerados condizentes com os períodos anteriores ao rompimento da barragem e apresentam tendências semelhantes a outras regiões monitoradas na costa brasileira. Os resultados, divulgados semestralmente, não visa determinar o nível de segurança alimentar, porém, contribuem, como subsídio, para tomada de decisões pela área da saúde

Com entrega de um primeiro relatório parcial prevista para março de 2019, está em andamento também a avaliação da concentração de metais e de arsênio na musculatura de peixes, conduzido pela Universidade Federal de Viçosa. Serão analisadas amostras em alguns locais impactados e outros não, para servirem de controle, com o objetivo de determinar o nível de segurança alimentar. Contudo conforme Anexo 1 do TR4/2016, estes estudos estão em andamento pela Universidade de Rio Grande - FURG, instituição integrante da RRDM/FEST.

Com escopo definido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), a consultoria Bicho do Mato Meio Ambiente foi contratada, em 2018, para fazer a coleta da flora da área impactada, a fim de analisar

fertilidade, quantidade de nutrientes e presença de metais. Em julho, o acompanhamento se estendeu à fauna silvestre. O monitoramento de ambos acontecerá por dez anos.

A metodologia de monitoramento implementada na Bacia do Rio Doce é chamada de Rapeld. Aplicada na Amazônia, possui uma grande importância, pois permite que os pesquisadores colham amostras de forma adequada das comunidades biológicas em áreas extensas, ao mesmo tempo que diminui o efeito da variação de fatores, como temperatura e umidade, sobre a análise das condições dessas comunidades.

O Programa 30 também conduz um plano de ação focado na recuperação e na conservação da biodiversidade. A construção dele começou com o Estudo de Avaliação de Impacto sobre as Espécies Ameaçadas de Extinção, apresentado aos órgãos ambientais em dezembro de 2016. Em agosto de 2018, mais de 60 pessoas, de todo o país participaram de uma oficina promovida pela Fundação Renova, para trabalhar na estrutura do plano. Os debates envolveram espécies terrestres a serem monitoradas, estratégias para conscientizar e mobilizar a população, reintrodução de animais na região, pesquisa e coleta de dados de zoonoses, entre outros. Ao final do encontro, foram definidos a matriz do Plano de Ação e um Grupo de Assessoramento Técnico. Em outubro, decidiram-se as atribuições e responsabilidades das partes envolvidas, que seguiram para apreciação de órgãos ambientais.

Um esforço complementar em favor da vida silvestre está sendo realizado de maneira compensatória com a construção de dois Centros de Triagem de Reabilitação de Animais Silvestres, um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo (*Programa 29 – Fortalecimento das estruturas de triagem e reintrodução de fauna silvestre*). Em agosto, ficou definido que o capixaba será construído no município de Serra; em Minas, a unidade será implantada em Nova Lima. A Fundação Renova tem a responsabilidade de construir as instalações, aparelhá-las e manter a operação pelo período de três anos. A previsão de início das atividades ainda será definida.

Esgoto e resíduos sólidos

Segundo o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, 80% de todo o esgoto gerado pelos municípios atingidos pelo rompimento de Fundão são lançados sem tratamento nos cursos d'água. Por isso, uma iniciativa compensatória prevista no TTAC conduzirá a mudanças nessa situação desoladora da área impactada pelo rejeito. O *Programa 31 (Coleta e tratamento de esgotos e destinação de resíduos sólidos)* aportará R\$ 500 milhões em melhoria de saneamento básico nos 39 municípios listados no TTAC. Eles se beneficiam diretamente no que diz respeito ao esgotamento sanitário. No caso da deposição de resíduos sólidos, os municípios consorciados a eles também serão contemplados pela construção de soluções.

O programa estabeleceu consórcio com os bancos de desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e do Espírito Santo (Bandes), responsáveis pelo repasse das verbas aportadas. A parcela que cabe a cada município vai de R\$ 2,8 milhões a R\$ 76,3 milhões e varia conforme número de habitantes, posição no Fundo de Participação dos Municípios e impactos sofridos. Em paralelo, uma equipe de apoio técnico realizou 180 visitas aos municípios, tanto para explicar o programa quanto para orientar as prefeituras sobre o desenvolvimento de projetos adequados, com implementação e medição de serviços.

O ano fechou com a pendência de apenas um município para assinatura de contrato com o banco, 32 projetos de engenharia em análise pelas instituições financeiras ou com pendências de documentação, e oito obras em diferentes estágios para licitação.

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

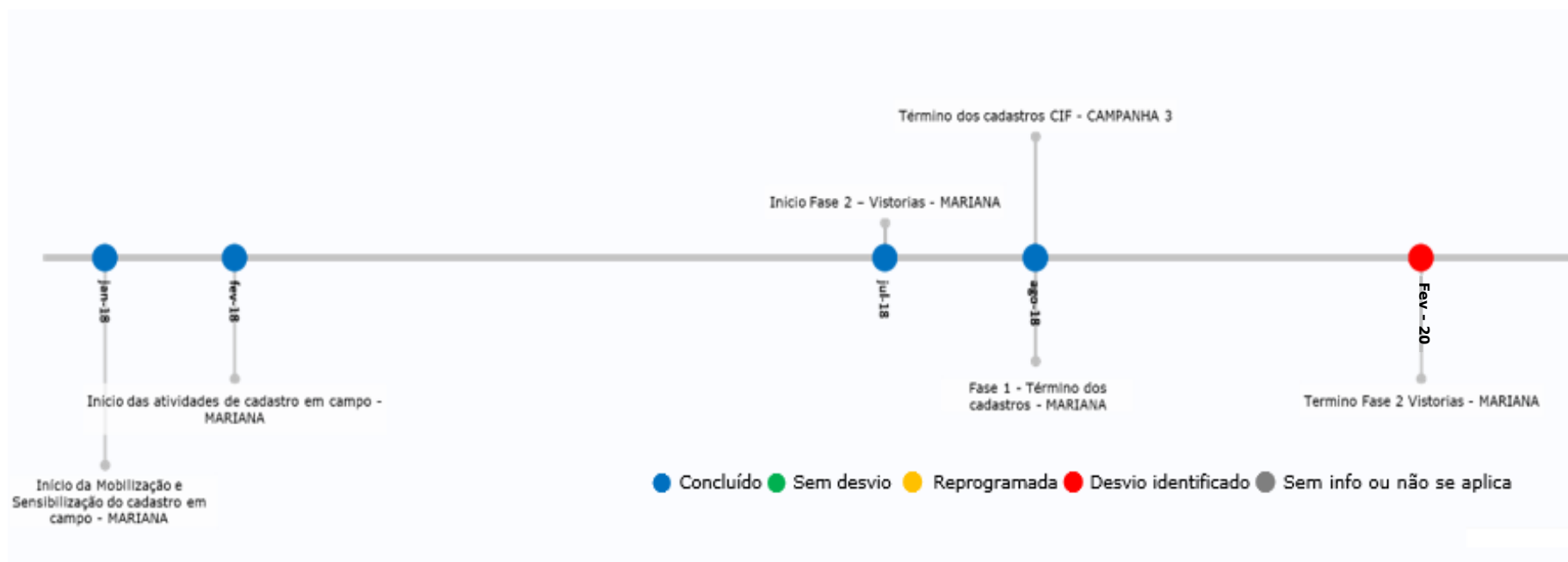
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas: 19 – prazos em discussão; 20, 24, 26, 28 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

O Cadastro Integrado é a base para o reconhecimento das perdas sofridas por cada indivíduo. É imprescindível para criar a base de dados que define as iniciativas da reparação. É por meio dele que se torna possível caracterizar a extensão do impacto para cada pessoa e identificar os atingidos e seus prejuízos materiais e econômicos. A adesão ao programa é voluntária e o atingido pode ser acompanhado de advogado ou assessoria jurídica ao longo das etapas.

Durante o ano de 2018, foram realizadas as campanhas 1, 2 e 3 de cadastramento, as quais totalizaram mais de 28 mil famílias cadastradas, o que inclui 90.836mil pessoas e 31.824 mil propriedades.

Em Mariana o processo de cadastramento é distinto do restante do território. Em 2018, já passaram pela etapa da entrevista a maior parte dos núcleos familiares identificados em 2018, que somam 921. Entretanto, permanece em curso a execução das vistorias nas propriedades, que tem como objetivo georreferenciar os danos relatados na etapa anterior. Também permanece vigente a possibilidade de identificação de novos núcleos familiares impactados. Deve-se ressaltar que o cadastro em Mariana é executado em conjunto com a assessoria técnica da Comissão de Atingidos do município e, dessa forma, todo o processo de trabalho, assim como os cronogramas, são elaborados em conjunto.

Entregas previstas para 2019

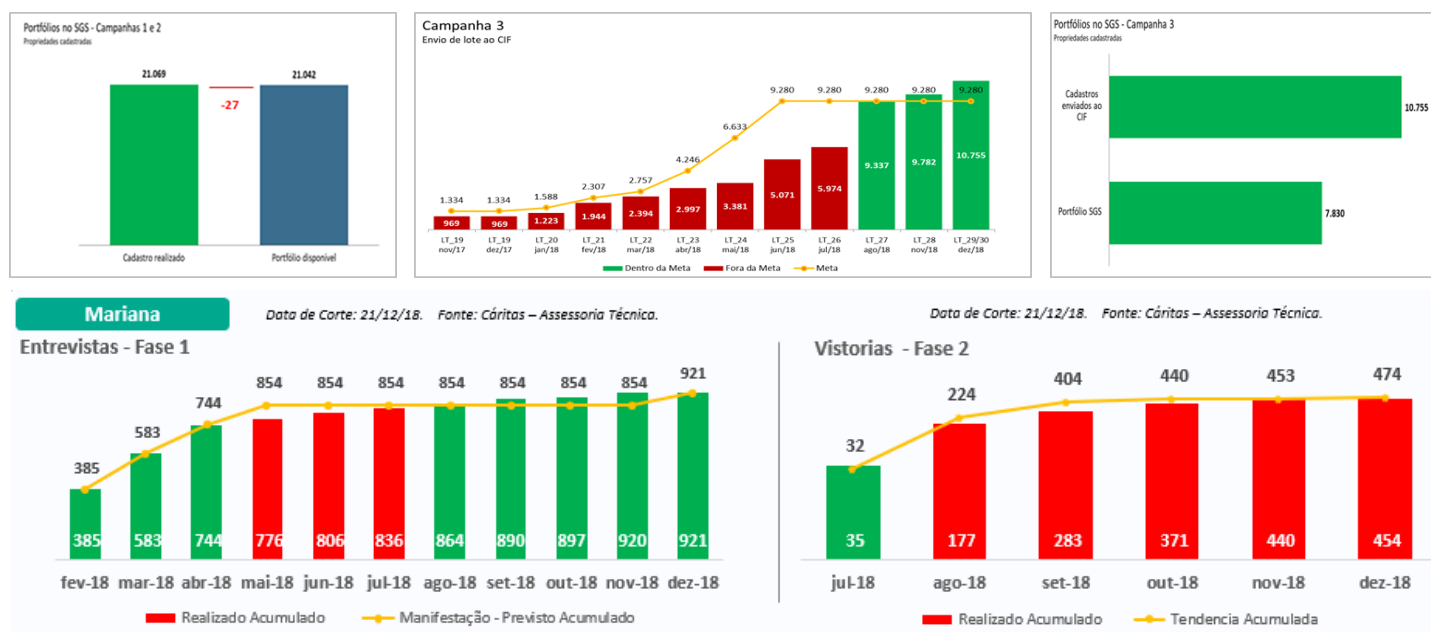
- Término da fase 1 (entrevistas) em Mariana.
- Término da fase 2 (vistorias) em Mariana.
- Tratativa do universo de solicitantes de cadastro.
- Emissão dos portfólios dos cadastros realizados, incluindo Mariana.

Desafios

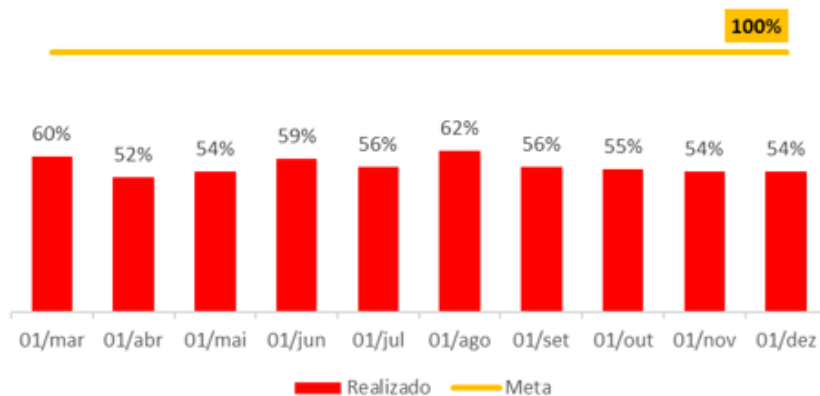
- Aprimoramento do processo de cadastro e do parecer de avaliação de impactos.

- Implementar processo de monitoramento da reparação.

Indicadores do programa

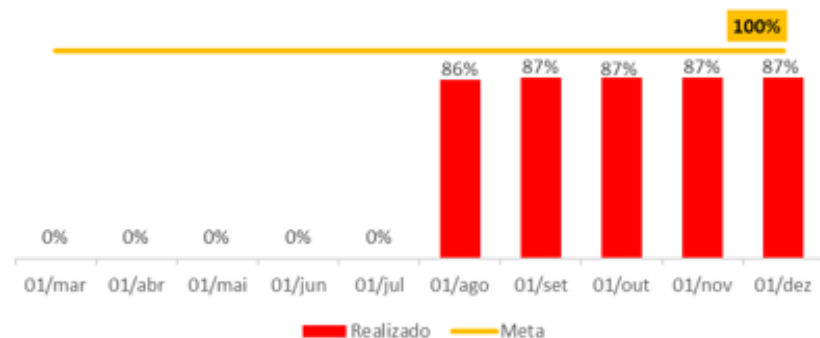


Taxa de atendimento aos manifestantes (%)



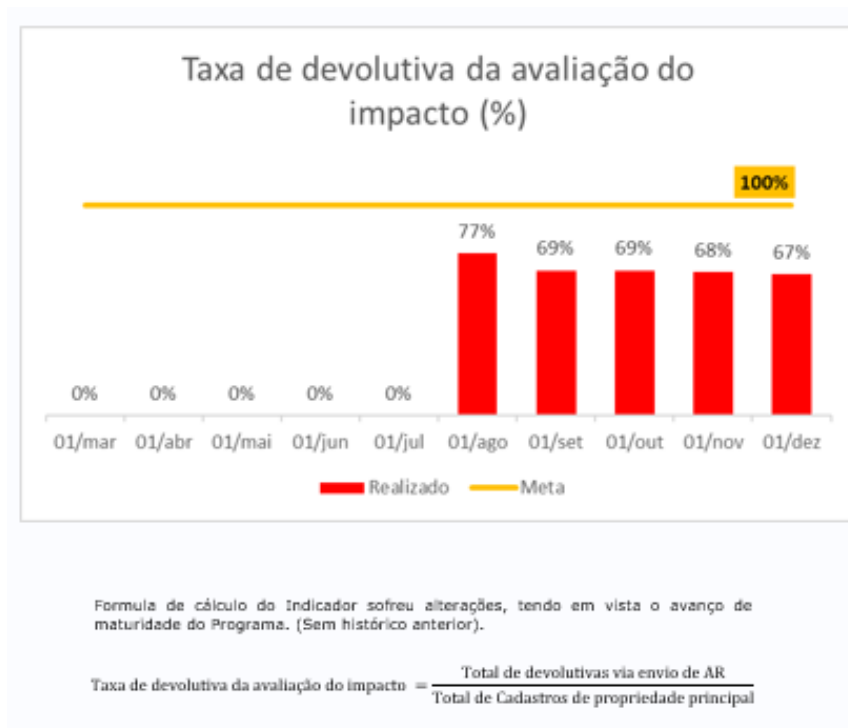
Formula de Cálculo: Taxa de atendimento aos manifestantes = $\frac{\text{Total de Manifestantes atendidos}}{\text{Total de Manifestantes registrados válidos (sem perdas do processo)}}$

Taxa de atendimento aos cadastros emergencial (%)



Formula de cálculo do Indicador sofreu alterações, tendo em vista o avanço de maturidade do Programa. (Sem histórico anterior).

Taxa de atendimento de pessoas do cadastro emergencial = $\frac{\text{Total de pessoas do emergencial no CI}}{\text{Total de pessoas do cadastro emergencial}}$



Fotos



PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula: 38 – atrasada.

Linha do tempo - 2018 – Indenização Mediada



Linha do tempo - 2018 - Dano Água



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

As pessoas que moravam nas cidades e distritos que tiveram o abastecimento de água interrompido por mais de 24 horas, em decorrência do rompimento da barragem estão sendo indenizadas, assim como as pessoas que tiveram perdas de bens e/ou de renda.

Já são 313.306 mil pessoas atendidas pelo Programa de Indenização relacionado ao Dano Água, totalizando um montante pago de R\$ 262.403.247,00 milhões de reais, referente à 264.812 mil indenizações de Dano Água.

Para Dano Geral, o total pago em indenizações, incluindo as antecipações, chegou em R\$ 338.010.492,00 milhões. Foram 11.875 mil pessoas atendidas, sendo 8.301 acordos firmados e 8.147 indenizações pagas.

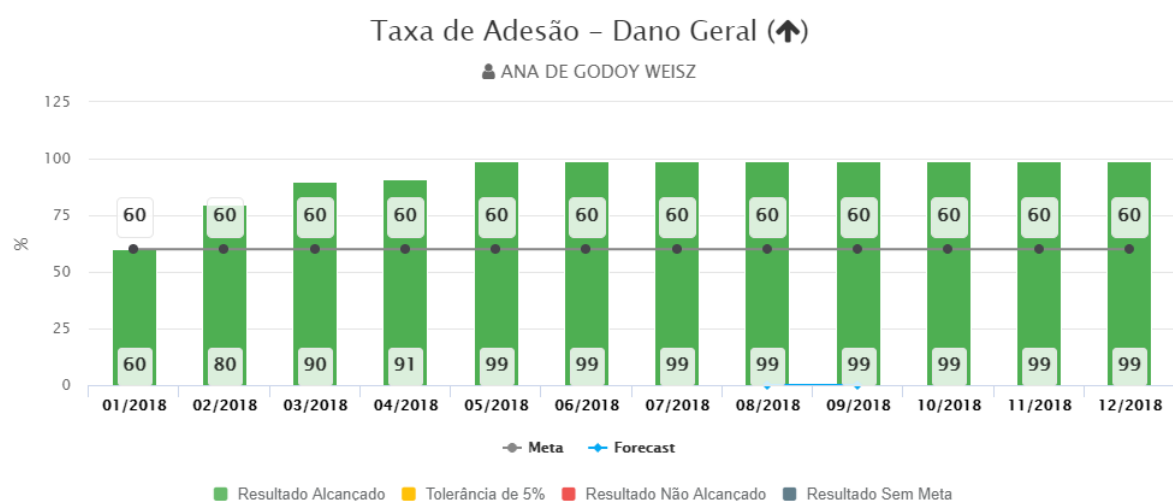
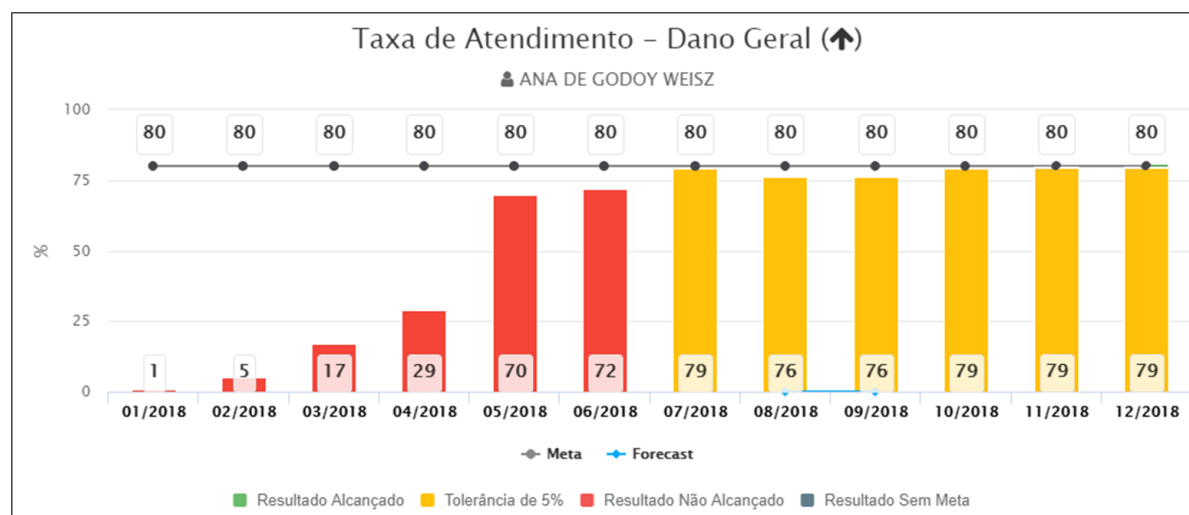
Entregas previstas para 2019

- Elaboração das políticas indenizatórias pendentes;
- Conclusão dos pagamentos judicializados para Dano Água;
- Conclusão dos pagamentos das Campanhas 1, 2 e 3 para Dano Geral.

Desafios

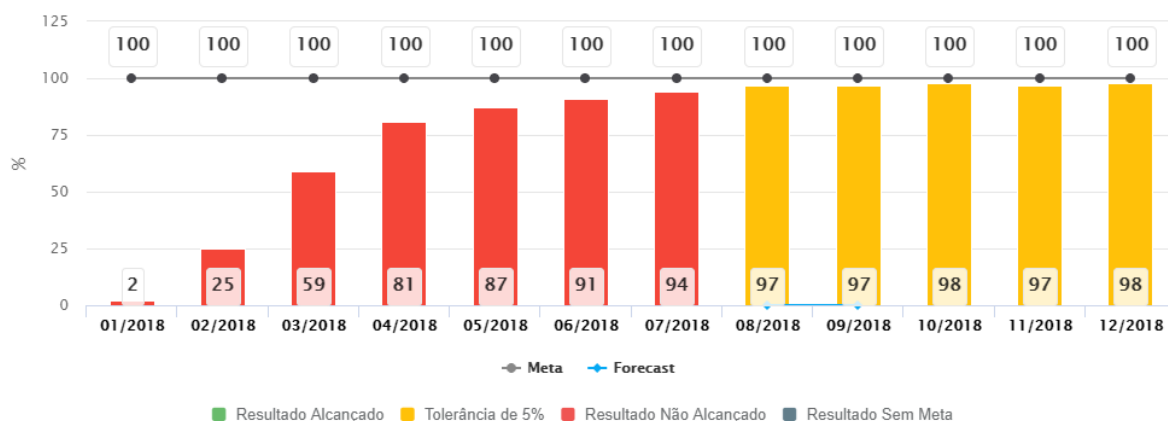
- Realizar os acordos e pagamentos pendentes das Campanhas, segundo as Políticas Indenizatórias vigentes, no menor prazo possível;
- Elaborar Políticas Indenizatórias pendentes, incluindo aprovação nas instâncias de governança da Fundação Renova.

Indicadores e números do programa



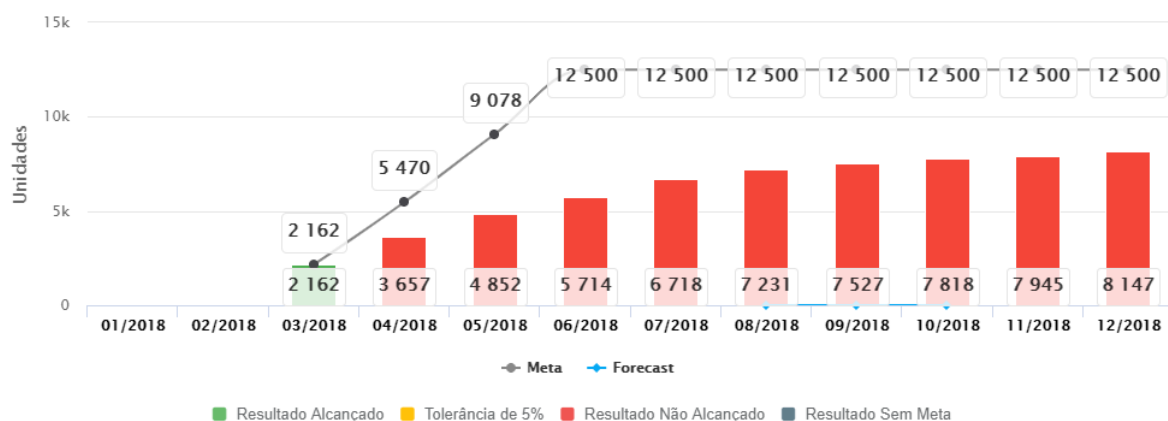
Taxa de Pagamento – Dano Geral (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



Número de Pagamentos Realizados – Campanhas 1 e 2 (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



Fotos



Workshop de Construção da Política do Pescador "de Fato"
Povoação/ES - Maio/2018
Crédito: Fundação Renova



Oitavas de construção da metodologia do "Pescador de Fato" para o PIM e AFE - Linhares/ES - Novembro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implementar as ações mitigatórias, reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados do rompimento da barragem de Fundão, conforme cláusulas 39 a 45 do Termo de Ajustamento de Conduta-TTAC.

Cláusulas: 39 a 45 - em andamento.

Atividades desenvolvidas e objetivos alcançados em 2018

Ao longo do ano de 2018 o programa fortaleceu as ações de comunicação e diálogo junto as comunidades das Terras Indígenas (TIs) Tupiniquim, Caieiras Velha II e Comboios no município de Aracruz (ES) por meio da rotina sistemática de visitas e demais agendas mediante demanda das comunidades.

Os acordos relativos a auxílio financeiro firmados com os Tupiniquim e Guarani foram mantidos e renovados por mais 12 meses a partir de janeiro de 2019. Foram realizadas oficinas para levantamento de dados e impactos pela Consultoria Polifônicas no âmbito dos Estudo da Componente Indígena (ECI).

No intuito de conhecer a demanda sobre qualidade da água nas TIs de Aracruz, a Fundação Renova em conjunto com as lideranças indígenas, iniciou a identificação de pontos para análise da qualidade da água a partir dos locais utilizados para captação de água. Na aldeia Comboios, em TI de mesmo nome, foram realizadas amostras, para o Sistema de Abastecimento de Água existente,

operado pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) e outros poços individuais.

Com relação ao povo indígena Krenak, em Resplendor (MG), a Fundação continua a respeitar o não-diálogo direto, conforme solicitado pelo cacicado. O diálogo de rotina por sua vez é realizado via as equipes de território da VALE S.A. Contudo, o acordo firmado entre os indígenas e a VALE S.A. em novembro de 2015 teve a transferência de suas responsabilidades operacionais por completo para a Fundação Renova, em abril de 2018. A Fundação mantém as ações previstas no acordo que estipula o pagamento de auxílio financeiro, fornecimento de água mineral, bruta e potável para as famílias indígenas impactadas que vivem em Terra Indígena Krenak e insumos para pecuária leiteira. A operacionalização deste acordo requer uma logística por uso de caminhões de carga e caminhões-pipa. Sendo assim, foram executados ao longo de 2018, serviços de recuperação das estradas de acesso e interior do território.

Em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) e indígenas, a Fundação iniciou no segundo semestre de 2018 a planificação para a implementação de um programa para recuperação de nascentes na TI Krenak.

Também em parceria com a SESAИ, a Fundação está desenvolvendo um projeto para revitalização e expansão do Sistema de Abastecimento de Água e terra indígena com a previsão de conclusão ao final de 2019. Contudo, este processo, assim como outras atividades relacionadas à saúde indígena, é dependente de um termo de cooperação técnica junto à SESAИ/Ministério da Saúde. As tratativas foram iniciadas em 2017, porém pouco se avançou neste contexto ao longo de 2018 e a Fundação Renova está no aguardo de uma devolutiva da SESAИ quanto ao modelo de atendimento a ser implementado.

Análise dos resultados alcançados

Os processos de negociação quanto a renovação de acordos para auxílio emergencial e inclusão de novas famílias indígenas, nestes mesmos acordos, o atraso na identificação dos impactos pelo moroso processo de execução do

Estudo da Componente Indígena, bem como, a interface com inúmeros atores envolvidos no sistema de governança fez com que uma agenda positiva voltada a reparação e compensação ficasse minimizada.

Após 03 anos do rompimento da barragem, a transitoriedade daquilo que foi considerado emergencial para aquilo que se vislumbra como etnodesenvolvimento por ações reparatórias ou compensatórias, porém estruturantes no território, tem o nexo de causalidade como premissa conforme o TTAC. Para isso, é imprescindível que os estudos socioambientais previstos caminhem com celeridade e haja uma contrapartida dos demais atores envolvidos neste processo. Ilustra-se o fato de que há 12 meses foi solicitado pela consultoria responsável pelo ECI, a autorização para a realização das análises ambientais junto aos órgãos competentes e até janeiro de 2019 estas ainda não haviam sido concedidas. Este embaraço, tem prolongado as discussões que irão balizar as tratativas num contexto multidisciplinar e promove o crescimento dos impactos secundários, principalmente os relativos a injeção de recursos financeiros.

Parecer Sobre o Andamento do Programa

A Fundação Renova cumpre os acordos firmados com as Comunidades indígenas já indicadas na área de abrangência do TTAC. Além disso, mantém o relacionamento com a comissão de caciques Tupiniquim Guarani e FUNAI com vistas a dar o devido tratamento quanto as solicitações e necessidades dos povos indígenas. Contudo, há a necessidade de se transformar o atual modelo de discussão técnica junto as partes interessadas. Um caminho de mão dupla deve ser criado a fim de trabalhar em parceria com as Câmaras Técnicas, Comissões de Caciques, Assessorias Técnicas e Sociedade Civil para que os objetivos sejam convergentes e construtivos a luz da necessidade dos atingidos.

Entregas previstas para 2019

- Entrega do Estudo da Componente Indígena Tupiniquim-Guarani haja visto as revisões de escopo solicitado pela FUNAI e IBAMA. Para o ECI Krenak vislumbra-se uma discussão junto as partes interessadas quanto a uma possível revisão do que foi previsto em 2016, uma vez que os mesmos ainda não foram iniciados e muito se aprendeu ao longo destes anos que passaram;
- Com a evolução dos ECI, faz-se concomitante a revisão da Definição do Programa e a construção coletiva para identificação da matriz de danos e processo indenizatório;
- Propõem-se como estratégia de saída das ações emergenciais em andamento a implementação de ações estruturantes já identificadas e a identificar a partir de uma lógica sustentável de gestão e desenvolvimento territorial.
- É objeto de discussão e validação junto às partes interessadas a execução de (i) Ações para fortalecimento da saúde indígena, o início da execução de (ii) Projetos voltados à tradicionalidade e (iii) ações de recuperação e proteção ambiental, e desenvolvimento sustentável dos territórios impactados com enfoque da retomada e /ou dinamização das atividades econômicas existentes.

Desafios

- Conclusão do ECI Tupiniquim Guarani;
- Construção e implementação do Plano Básico Ambiental dos indígenas Tupiniquim e Guarani;
- Início do ECI para os indígenas da Terra Indígena Krenak;
- Construção coletiva e aprovação da definição do Programa;
- Implementação das ações estruturantes.

Foto



Recuperação de bueiros e acessos a Terra
Indígena Resplendor/MG - Abril/2018
Crédito: Fundação Renova

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implantar as ações mitigatórias, reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados pelos estudos propostos.

Cláusulas: 46 a 53 - em andamento.

Atividades desenvolvidas e objetivos alcançados em 2018

Ao longo do ano de 2018 o programa buscou identificar os impactos dados pelo rompimento a partir do Estudo da Componente Quilombola e Estudo de Mapeamento de Povos e Comunidades Tradicionais impactadas na área de abrangência do rompimento da barragem de Fundão. Como destaque foram as ações desenvolvidas na Comunidade Quilombola de Degredo em Linhares (ES), pois houve a aprovação do Estudo da Componente Quilombola (ECQ), a construção conjunta do plano de comunicação e as oficinas para a elaboração do Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ).

Para os demais povos, que até então estão pouco visíveis aos olhos do poder público, entre eles os garimpeiros e pescadores tradicionais, a Fundação Renova manteve o apoio do auxílio emergencial para aqueles auto identificados durante o processo de atendimento emergencial realizado em 2017. Em paralelo, a

Fundação por meio dos programas de interface, como os voltado à economia e inovação, tem trabalhado nos territórios com este público, haja visto as parcerias já realizadas com a COOPSoberbo.

A assinatura do contrato com a Fundação de Desenvolvimento e Pesquisa (FUNDEP) com a Fundação Renova foi um grande marco para o ano de 2018, pois, o objeto do trabalho é o estudo de mapeamento de povos e comunidades tradicionais ao longo do Rio Doce. Este estudo é um grande passo para o reconhecimento destes, não apenas para o atendimento específico no âmbito do rompimento da barragem de Fundão, mas para a história. Uma vez a luz do poder público, os direitos ficam esclarecidos e resguardados por lei e isso favorece a manutenção da tradicionalidade.

Atualmente, o Programa atende com auxílio financeiro emergencial 175 titulares e/ou núcleos familiares Quilombolas em Degredo/ES e 212 titulares de Faiscadores em Rio Doce/MG e Santa Cruz do Escalvado/MG. Os pescadores artesanais têm seu atendimento por outro programa da Fundação Renova, e assim que o estudo de mapeamento identificar estes indivíduos ou comunidades as tratativas, principalmente as coletivas, terão início.

Análise dos resultados alcançados

A aprovação do ECQ e a elaboração do PABQ foi um ponto forte do trabalho realizado, neste território. A partir das ressalvas condicionadas a aprovação do estudo de impacto quilombola, foi possível iniciar um estudo ambiental mais aprofundado e que será continuado para que se possa trazer as responsabilidades compartilhadas daqueles que atuam ou atuaram no território de Degredo e desta forma planificar junto à comunidade ações de etnodesenvolvimento e proteção de seus direitos. Para os demais povos tradicionais, há ainda um caminho a percorrer quanto a formalização dos processos de auto identificação, contudo já se observa avanços quanto as tratativas dos tradicionais atingidos.

Parecer Sobre o Andamento do Programa

A Fundação Renova cumpre os acordos firmados com as Comunidades Tradicionais já indicadas na área de abrangência do TTAC e mantém o relacionamento com as comissões de atingidos e assessoria técnica com vistas a dar o devido tratamento quanto as solicitações e necessidades dos territórios.

Entregas previstas para 2019

- Aprovação do plano básico ambiental quilombola na CRQ em Degredo/ES;
- Concluir Mapeamento de Comunidades Tradicionais;
- Revisão da definição do Programa e a construção coletiva para identificação da matriz de danos e processo indenizatório;
- Continuidade do acordo para auxílio emergencial da Comunidade Remanescente de Quilombola de Degredo/ES e dos garimpeiros faiscadores indicados pelo poder público;
- Propõem-se como estratégia de saída das ações emergenciais em andamento a implementação de ações estruturantes já identificadas e a identificar, como exemplo alternativas de abastecimento de água na Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo/ES;
- É objeto de discussão e validação junto às partes interessadas a execução de (i) Ações para fortalecimento da saúde dos povos tradicionais, o início da execução de (ii) Projetos voltados à tradicionalidade e (iii) ações de recuperação e proteção ambiental, e desenvolvimento sustentável dos territórios impactados a partir da retomada das atividades econômicas.

Desafios

- Validação do Plano Básico Ambiental na CRQ do Degredo/ES. A apresentação está prevista para o dia 15 de fevereiro de 2019;
- Execução das ações estruturantes na CRQ do Degredo/ES;

- Finalização do Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais de Mariana a Santa Cruz do Escalvado;
- Implementação das ações estruturantes em parceria com os demais programas da Fundação Renova a fim de integrar os povos tradicionais contemplando suas especificidades.

Fotos



Estudo do Componente Quilombola da Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo - Linhares/ES - Março/2018
Crédito: Fundação Renova



Entrega da água potável na CRQ do Degredo
Linhares/ES - Agosto/2018
Crédito: Fundação Renova



Oficina do Plano de Comunicação de Degredo
Linhares/ES - Agosto/2018
Crédito: Fundação Renova

PG005 Programa de Proteção Social

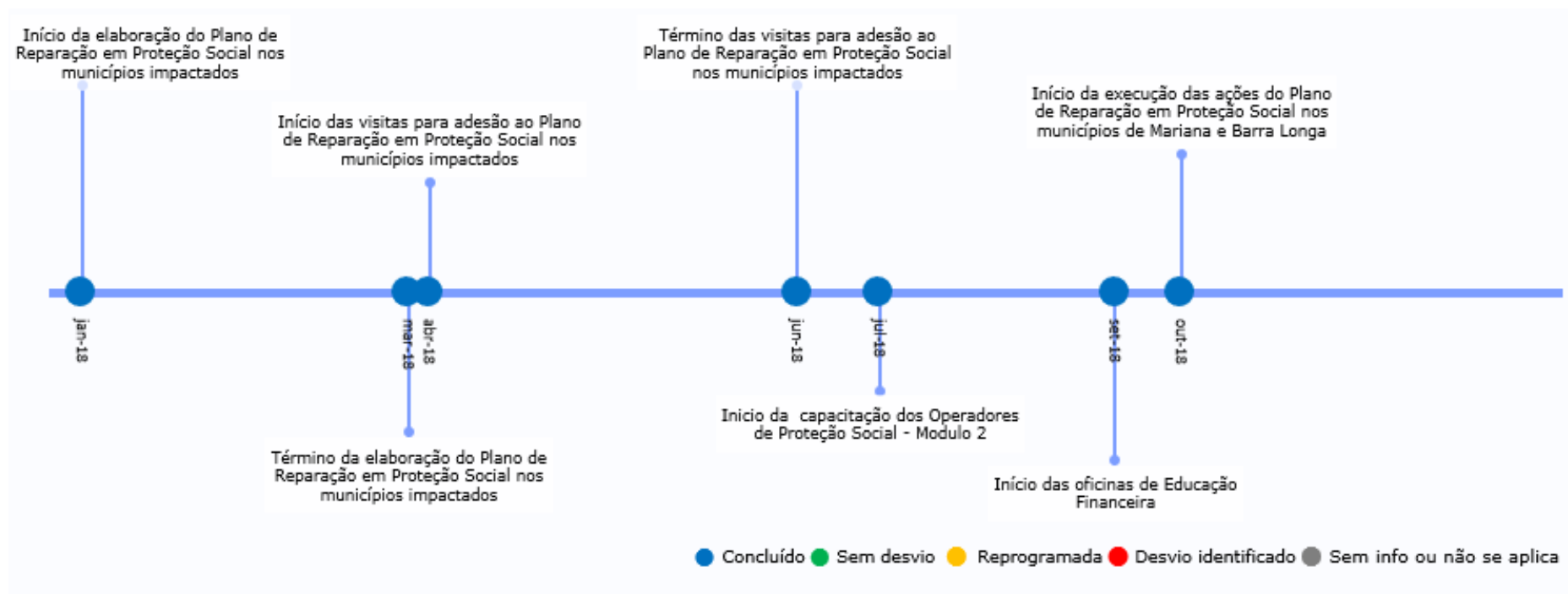
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas: 54, 55, 56, 57 e 58 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Ao longo deste ano, os operadores de proteção social que atuam nos Centros de Referência de Assistência Social e Centros de Referência Especializados de Assistência Social passaram por oficinas de capacitação, para melhor acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento. Ao todo, foram contratados pela Fundação Renova, 22 profissionais para suplementação do Poder Público, sendo 20 alocados em Mariana/MG e 02 em Barra Longa/MG. Buscando contribuir no processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, de idosos, a Renova vem desenvolvendo atividades no Projeto Recriavida, em Mariana/MG.

Ações coletivas do Projeto de Indenização Assistida foram realizadas, através de oficinas de educação financeira no município de Baixo Guandu/ES.

As famílias de Linhares e Sooretama, impactadas no alagamento da Lagoa Juparanã, tiveram o acompanhamento da equipe de Proteção Social no processo de moradia temporária e compra assistida.

Entregas previstas para 2019

- Pactuação, execução e monitoramento dos planos municipais de reparação em Proteção Social;
- Pactuação, execução e monitoramento dos planos estaduais de reparação em Proteção Social;
- Capacitação dos operadores de Proteção Social;
- Realização de oficinas de educação financeira.

Desafios

- Entendimento por parte das equipes municipais e estaduais sobre quais ações são de responsabilidade do Programa de Proteção Social e quais são as de responsabilidade do Poder Público;

- Alinhamento das ações dos Planos Estaduais de Proteção Social com as Secretarias de Estado de Minas Gerais e Espírito Santo.

Fotos



Visita para implementação dos planos de reparação às famílias - Resplendor/MG - Março/2018.
Crédito: Fundação Renova



RECRIVIDA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, para idosos e seus familiares - Mariana/MG - Novembro/2018.
Crédito: Fundação Renova



Apresentação da peça teatral educativa com o tema: Administração Financeira - Baixo Guandu/ES - Outubro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Considera-se, como objetivos gerais deste Programa:

Assegurar canais de interação, diálogo e relacionamento contínuo com a população impactada e demais públicos interessados, zelando sempre pela transparência e integridade, junto a todos os grupos e territórios de atuação da Fundação Renova.

Garantir acesso à informação ampla, transparente, acessível e contínua a todos os interessados, de modo a favorecer a participação esclarecida da sociedade nos processos de reparação e compensação.

Apoiar os demais programas da Fundação Renova no que tange à promoção de participação social e comunicação no desenvolvimento e implementação dos projetos socioeconômicos e socioambientais previstos no TTAC.

Vale destacar o caráter transversal que este Programa se propõe a ter, frente aos demais programas previstos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). Sua transversalidade visa a garantir, por meio de ações de diálogo, participação, comunicação e controle social, que as iniciativas de reparação e compensação executadas pela Fundação sejam convergentes com as expectativas e necessidades das comunidades atingidas.

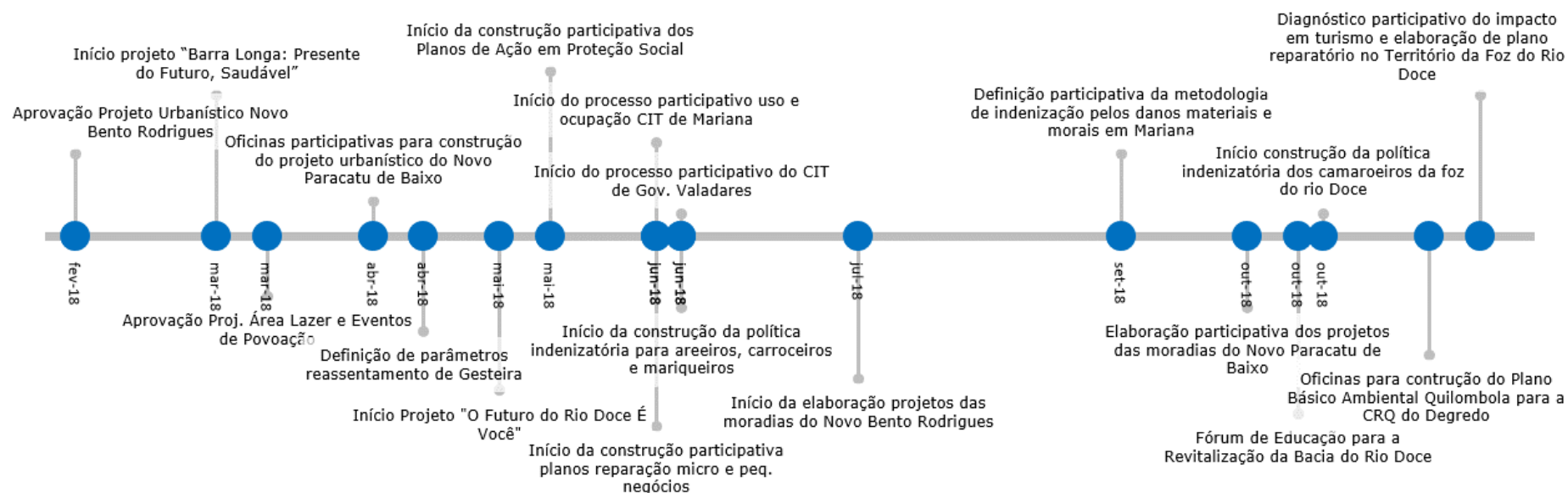
Cabe ressaltar ainda o caráter multidisciplinar do Programa. Seus processos dividem-se em quatro pilares - Comunicação, Participação e Diálogo Social,

Canais de Relacionamento e Ouvidoria – que devem atuar de forma integrada e com foco no atingido, sob uma perspectiva territorial.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento).

Diálogo Social

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

A Fundação trabalha para garantir acesso à informação, promover um diálogo aberto e constante com seus stakeholders e estimular a participação social e o engajamento das populações atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Por meio da criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade, promove o Diálogo Social junto às comunidades impactadas e a outros públicos de interesse. Eles participam diretamente da tomada de decisões.

Entre os meses de janeiro a dezembro de 2018, foram realizadas 1.114 reuniões, com um total de 28.589 participações. Desde o rompimento da barragem, em novembro de 2015, ocorreram 3.322 fóruns de diálogo, que reuniram 90.137. Em todos os territórios, seguem em andamento as ações de diálogo coletivo por meio de reuniões, que são promovidas para garantir a transparência dos processos de reparação. Os assuntos mais abordados são Cadastro Integrado, Programa de Indenização e Reconstrução de Vilas, Ressarcimento e Indenização.

Entregas previstas para 2019

Território 1 – Mariana: (1) Continuidade das reuniões de Grupo de Trabalho de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo; (2) Articulações com Comissão de Atingidos para início do processo de visitação das demais famílias atingidas ao canteiro de obras e lotes na Lavoura; (3) Realização das visitas, pelos representantes das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, ao modelo de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Sustentável proposto para os reassentamentos coletivos; (4) Planejamento, mobilização e realização do primeiro GT de Direito à Moradia na zona rural de Mariana; (5) Rodas de conversa com as famílias de Paracatu de Baixo para detalhamento conjunto de questões referentes a paisagismo e calçamento, dos projetos de licenciamento urbanístico e ambiental a serem protocolados junto aos órgãos competentes; (6) Articulações para início

dos grupos focais para construção participativa do plano de salvaguarda do patrimônio imaterial da comunidade de Paracatu de Baixo; (7) Continuidade das visitas às famílias para elaboração de projetos de moradias; (8) Continuidade das visitas às famílias para estabelecimento e fortalecimento das referências de relacionamento/ diálogo; (9) Continuidade do desenvolvimento de atividades socioculturais na Casa do Jardim e Casa dos Saberes.

Território 2 – Alto Rio Doce: (1) Reunião com poder público para tratativas acerca do abastecimento de água nas comunidades de Barreto e Gesteira (Barra Longa), para delineamento de ações de intervenção necessárias; (2) Atendimento às famílias com indicativos de trincas e rachaduras em moradias, no município de Barra Longa.

Território 3 – Calha do Rio Doce: (1) Realização de Plantão Social para atendimento dos programas à população de Senhora da Penha (Fernandes Tourinho); (2) Continuidade da apresentação da “Chamada de Projetos: Empreendedorismo Econômico para o Leste Mineiro” (parceria *BrazilFoundation*).

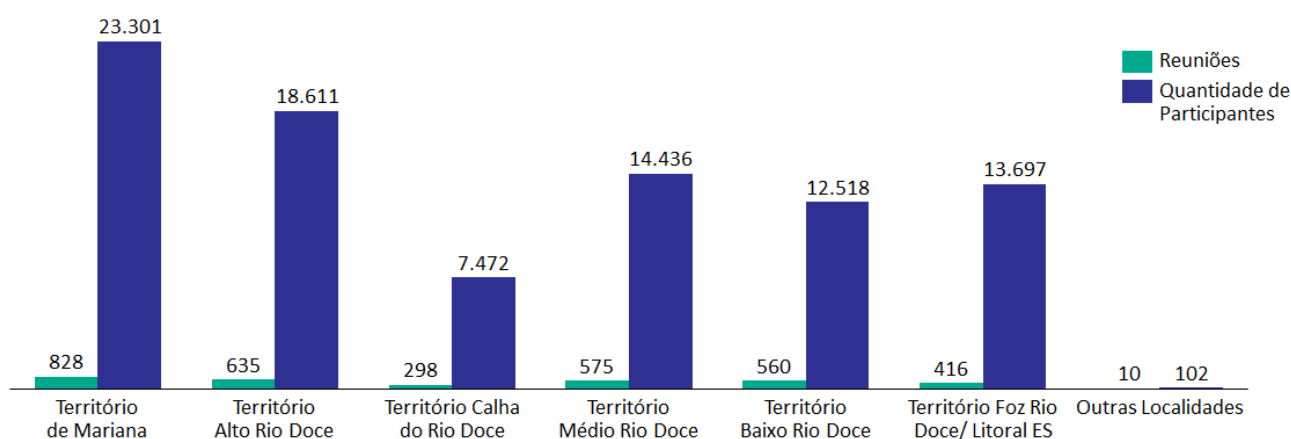
Território 4 – Médio Rio Doce: (1) Divulgação de vagas para atuação no Programa de Recuperação de Nascentes na comunidade de Galileia; (2) Continuidade da apresentação da “Chamada de Projetos: Empreendedorismo Econômico para o Leste Mineiro” (parceria *BrazilFoundation*); (3) Continuidade das reuniões periódicas com a Comissão de Moradores de Naque; (4) Realização de entrevistas com areeiros de Conselheiro Pena e Galileia, para fins indenizatórios.

Território 5 – Baixo Rio Doce: (1) Continuidade da apresentação da “Chamada de Projetos: Empreendedorismo Econômico para o Leste Mineiro” (parceria *BrazilFoundation*).

Território 6 – Foz/Litoral do Espírito Santo: (1) Realização de reuniões com representantes da Associação de Moradores de Regência (Amor) e Associação de Pescadores de Regência (Asper), para esclarecimento de estratégias para abastecimento de água e tratativas relacionadas a outras demandas; (2) Continuidade ao acompanhamento das famílias localizadas próximas à Lagoa

Juparanã, em Sooretama; (3) Realização de reunião com lideranças de Povoação, para esclarecimento da política de repasse de verbas para os projetos e/ou eventos desenvolvidos na associação comunitária; (4) continuidade do levantamento cartográfico dos “pescadores de fato”, para fins da política indenizatória.

Indicadores



Quantidade de reuniões e participantes por território (valor acumulado). Fonte: Fundação Renova.

Fotos



Reunião Assentamento 1º de Junho (Tumiritinga/MG) – 23 de fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Assembleia, Linhares (ES) – 22 de maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Assembleia, Barra Longa (MG) – 08 de novembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Comunicação

Linha do tempo – 2018



Fatos e Entregas Relevantes do ano de 2018

O pilar de comunicação, tem como objetivo preciso garantir o acesso à informação ágil, ampla, transparente e pública, em linguagem acessível, adequada e compreensível às partes interessadas por meio de canais permanentes de comunicação (dentre eles, jornais, rádios e mídias sociais) e interação com a sociedade, dando suporte aos espaços dialogais e aos programas.

Neste âmbito, no ano de 2018, foram realizadas uma série de ações coordenadas e integradas para transmitir informações a diferentes públicos:

- Janeiro

Plano de Comunicação para lançamento da iniciativa Dia do Fornecedor;

Suporte da Comunicação no planejamento, mobilização e divulgação do evento Conexão Férias, em Mariana e Barra Longa;

Divulgação do Edital de Inovação para a Indústria, em parceria com o Sesi/Senai.

- Março

Suporte da Comunicação no planejamento, mobilização e divulgação do evento Conexão Água, nas Escolas Municipais de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo;

Suporte de Comunicação à visita de Erik Solheim, diretor executivo e líder global da ONU Meio Ambiente, à Mariana e Barra Longa.

- Abril

Início das campanhas internas do Calendário de Direitos Humanos;

Visitas às redações de veículos de Mariana e Belo Horizonte;

Divulgação das ações de qualificação de mão de obra em Mariana e no Espírito Santo;

Ações integradas de Comunicação para divulgar convênio com municípios para projetos de saneamento e destinação de resíduos.

- Maio

Lançamento do aplicativo Conecta, baseado nas funcionalidades de uma rede social, parte da reestruturação dos veículos de comunicação interna;

Suporte de Comunicação ao I Seminário Técnico Intercâmaras do Comitê Interfederativo (CIF);

Ações integradas de Comunicação para divulgação da 2ª edição do Noites Circenses, em Mariana;

Planejamento e divulgação das ações de migração no processo de pagamento do auxílio financeiro;

Divulgação do licenciamento ambiental e canteiro de obras do Reassentamento de Bento Rodrigues;

Ações integradas de Comunicação para divulgação do Edital de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

- Junho

Lançamento do Boletim Jornada e do Jornal Mural. O objetivo é apoiar a prestação de contas sobre o processo de reparação, com foco nos atingidos. Atualmente, é distribuído nas cidades de Mariana, Naque, Periquito e Belo Oriente, em Minas Gerais, e nas comunidades da foz do rio Doce, no Espírito Santo;

1º Encontro com Jornalistas, com o objetivo de dar transparência às ações de reparação, contribuindo com a prestação de contas da Fundação Renova. Edição teve a presença do diretor-presidente da Fundação, Roberto Waack, e do consultor técnico José Carlos Carvalho;

Ações integradas de Comunicação para divulgar a assinatura do TAC Governança;

Divulgação da prorrogação do cronograma de indenizações.

- Julho

Criação de material para membros do Conselho Consultivo, com status mensal e principais entregas das ações de reparação;

Lançamento do Sumário Executivo Digital, material com foco no público institucional com as principais entregas mensais da reparação;

Projeto de sinalização e ambientação do canteiro de obras do reassentamento de Bento Rodrigues;

2º Encontro com Jornalistas, com a presença do diretor-presidente da Fundação, Roberto Waack, do gerente jurídico, Leonardo Gandara, e do coordenador do Conselho Consultivo, Cláudio Boechat;

Divulgação da concessão de licença ambiental e do processo de desenho das casas pelos atingidos de Bento Rodrigues.

- Agosto

Ações integradas de Comunicação em preparação para o período chuvoso e obras na Lagoa Juparanã;

3º Encontro com Jornalistas, com a presença do diretor-presidente da Fundação, Roberto Waack, e da diretora de Negócios do BDMG, Carolina Duarte.

- Setembro

Lançamento da revista digital Dois Pontos, com a proposta de apresentar diferentes perspectivas sobre temas relacionados à reparação de grandes desastres no Brasil e no mundo;

Apoio na divulgação integrada do encontro final do projeto “O Futuro do Rio Doce é Você”, um convênio com o Instituto Elos;

Divulgação do relatório da IUCN sobre os impactos do rompimento da Barragem de Fundão;

Divulgação da aprovação do projeto urbanístico do distrito de Paracatu de Baixo.

- Outubro

Lançamento do caderno No Caminho da Reparação, material institucional com as principais entregas no contexto dos três anos de rompimento;

Lançamento do Conecta para terceiros, com conteúdo direcionado aos colaboradores das empresas parceiras a serviço da Fundação Renova;

Projetos sinalização e ambientação dos escritórios do PIM e Centros de Informação e Atendimento;

Realização da Expedição 2018 – Caminhos da Reparação, viagens guiadas com veículos de alcance regional, nacional e internacional para o acompanhamento das ações de reparação realizadas pela Fundação Renova;

4º Encontro com Jornalistas, com a presença do diretor-presidente da Fundação, Roberto Waack, e do líder de Programas de Uso Sustentável da Terra, Lucas Scarascia;

Divulgação do acordo assinado entre as mantenedoras e o poder judiciário sobre a não prescrição das ações judiciais.

- Novembro

Ações integradas de Comunicação para os três anos do rompimento de Fundão;

Carta à sociedade reafirmou o compromisso da Fundação Renova com a reparação;

Divulgação da Cartilha de Direitos Humanos com os principais conceitos sobre o tema, a política e a atuação dessa área na Fundação Renova;

Plano de Comunicação sobre o tema Água.

- Dezembro

Anúncios sobre o trabalho da Ouvidoria em jornais locais ao longo do rio Doce;

Divulgação do balanço das ações em Mariana;

Suporte de Comunicação ao Seminário Técnico CIF e CBH-Doce: Projetos para a Recuperação do Rio Doce e Zona Costeira;

Desenvolvimento da Cartilha da Água, material com foco no atingido e que reúne orientações sobre os diferentes processos de captação, tratamento e distribuição da água em todo o território.

Entregas previstas para 2019

- Plano de Comunicação sobre o tema Água;
- Ampliação do boletim Jornada;
- Caderno Ações de Reparação – Anual;
- Aplicativo de conteúdo para suporte de porta-vozes da Renova;
- Pesquisa de Percepção – Fundação Renova e ações de reparação;
- Projeto de branding e demais atributos de marcas;
- Realização do primeiro Encontro com a Imprensa de 2019.

Indicadores

INDICADOR		ACUMULADO
Aplicativo Conecta	Usuários	406
	Posts	769
	Posts Por Dentro da Renova	509
Comunicados		94
VimVer		1.432

Fotos



Material institucional chamado “No Caminho da Reparação” - outubro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



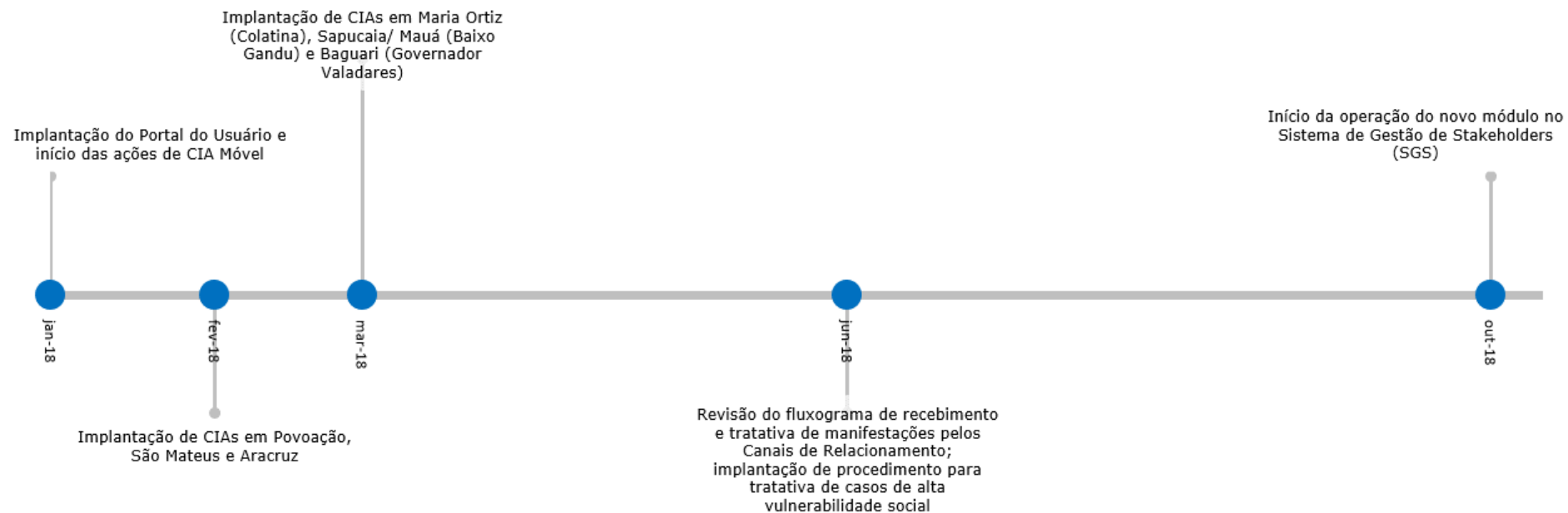
Conteúdo criado para detalhar as ações de reparação concluídas e em andamento em Mariana - dezembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



4º Encontro com jornalistas, com a presença do diretor-presidente da fundação, Roberto Waack - outubro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

CANAIS DE RELACIONAMENTO

Linha do tempo – 2018



Fatos e Entregas Relevantes do ano de 2018

Ao final do mês de dezembro de 2018 somou-se 529.899 manifestações registradas pelos Canais 0800, Fale Conosco, Centros de Informação e Atendimento e Portal do Usuário. Dessas, 11% encontram-se em tratamento. No total acumulado, 84% das manifestações foram registradas pela Central 0800 e 14% pelos Centros de Informação e Atendimento. As manifestações restantes (2%) foram registradas pelo Fale Conosco ou recebidas por meio do Portal do Usuário.

O Núcleo de Informações Institucionais, cadastrou durante o ano de 2018, 2.982 registros.

Em busca de constante melhoria no atendimento e otimização das respostas aos questionamentos, a liderança dos Canais de Relacionamento propôs a implantação de Planos de Ação para tratativa, junto aos Programas, de grandes temas gerados pelas manifestações em Canais de Relacionamento.

Dentre as diversas capacitações e melhoria do processo, foi estabelecido procedimento da equipe de Canais de relacionamento e Fale Conosco para identificar os casos de alta vulnerabilidade, preparando-os para ter um olhar diferenciado do histórico do atingido, aprimorando ainda mais a função de relacionamento e humanização no atendimento. Visando a cada momento fortalecer o conhecimento técnico dos atendentes dos mais diversos canais, foi fortalecido as equipes de treinamento e realizado diversas campanhas de reciclagem.

A revisão de pontos focais por programa, responsável por apresentar respostas de maior complexidade permitiu celeridade no atendimento das manifestações, podendo estas, em muitas das vezes ser respondidas no momento do contato telefônico ou pela própria equipe do Fale Conosco e dos CIAs.

Entregas previstas para 2019

- Avanço na análise de casos críticos, recorrentes e de alta vulnerabilidade social, com envolvimento de Programas e demais áreas pertinentes a cada caso;
- Análise e tratativa de consistência das manifestações finalizadas e em tratamento no ato do atendimento, durante os anos de 2017 e 2018;
- Tratativa da totalidade de passivos de manifestações ligadas aos Programas Socioambientais;
- Análise qualitativa de passivos de manifestações ligadas a Programas Socioeconômicos (com exceção daquelas ligadas a Cadastro, Indenização e Auxílio Financeiro, que estão sendo tratadas em outra frente) e proposição de Plano de Ação para tratativa.

Indicadores

INDICADOR*	TOTAL 2018
Total de manifestações (acumulado)	257.781
Manifestações em tratamento	52.392
Manifestações finalizadas	205.389
Manifestações 0800	195.452
Manifestações Centros de Informação e Atendimento (CIAs)	53.070
Manifestações Fale Conosco	6.382
Manifestações Portal do Usuário	2.912
Manifestações encaminhadas à Ouvidoria *	1.924

**São encaminhados à Ouvidoria, pelos atendentes dos Canais de Relacionamento, os casos relacionados abaixo, de forma que, junto com a área de Direitos Humanos, haja um acompanhamento diferenciado e prioritário para as situações identificadas como críticas:*

- *reclamação recorrente: situações em que o Programa havia repassado ao atingido um prazo para resposta, mas esse prazo está há mais de 30 dias expirado sem novo posicionamento ou previsão;*

- *vulnerabilidade social: relatos de grave privação financeira, ameaça de suicídio ou doença grave. Os demais casos de vulnerabilidade social, previstos em Lei, serão tratados mediante procedimentos próprios de cada Programa da Renova.*

Fotos



Início das atividades do posto de atendimento em Maria Ortiz, Colatina(ES) - 07 de março/2018 (Crédito: Fundação Renova)



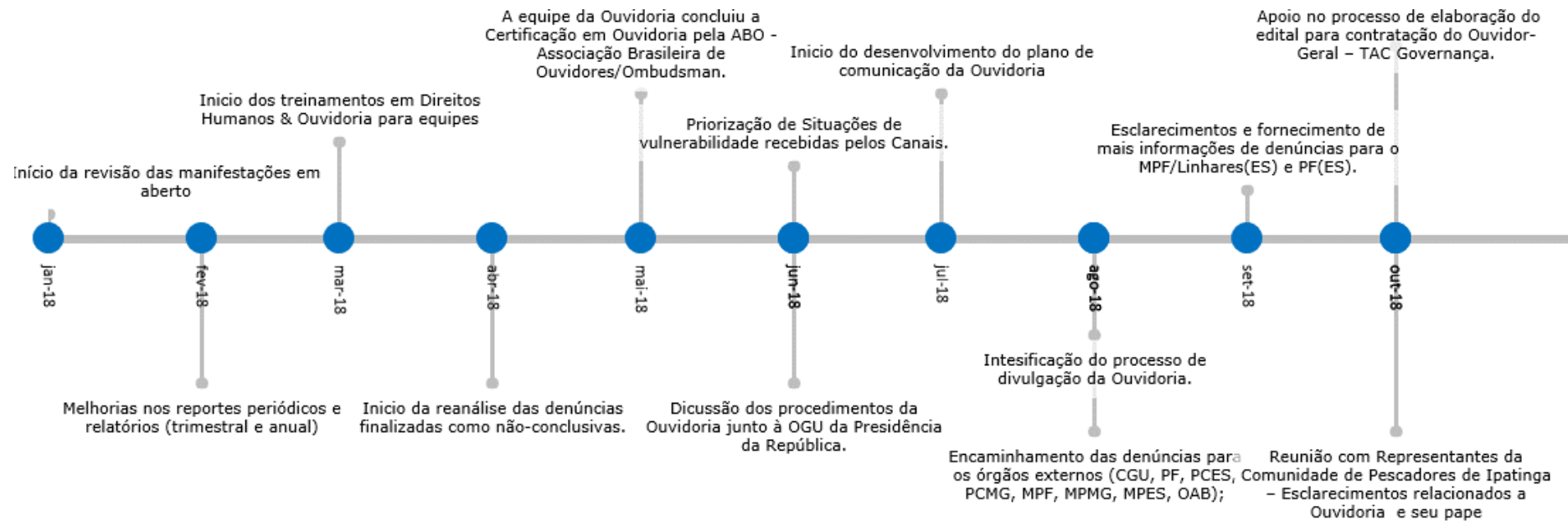
Ação CIA Móvel, Bom Jesus do Galho (MG) - 28 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Ação de CIA móvel em Santo Antônio do Rio Doce (Mauá), Aimorés /MG, realizada dia 11 de setembro de 2018.

OUVIDORIA

Linha do tempo – 2018



Fatos e Entregas Relevantes do ano de 2018

A ouvidoria, canal que recebe, registra e investiga denúncias e reclamações, deu continuidade a um processo de reestruturação com a revisão de políticas, procedimentos e práticas para garantir que os processos de denúncia, tratamento das manifestações e reparações tenham o melhor trâmite. Foi registrado junto à Ouvidoria, de janeiro a dezembro de 2018, um total de 3.999 manifestações, sendo 42% finalizadas e as demais se encontram em tratamento, sob apuração da Ouvidoria e/ou área pertinente.

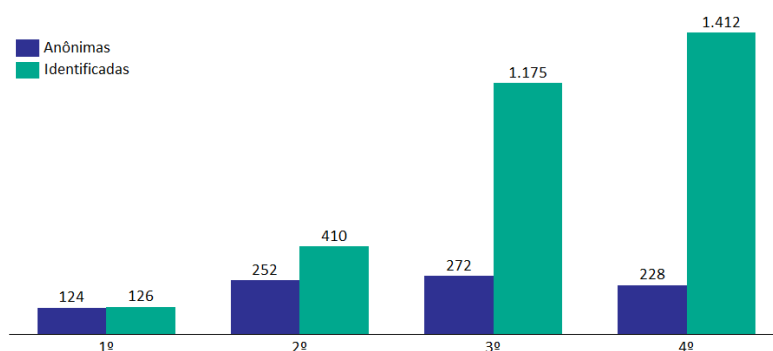
A Ouvidoria permite o registro de uma manifestação de maneira anônima ou identificada. A opção identificada é voltada para situações onde o manifestante se disponibiliza a ser contatado para esclarecimento de possíveis dúvidas sobre a denúncia recebida pelo Canal. Destaca-se que as manifestações identificadas são importantes para um processo de investigação rápido e objetivo. Não obstante, todas as informações são tratadas de forma sigilosa. Das novas manifestações registradas no ano de 2018, 21% foram registradas de forma anônima e 79% identificadas. O aumento do número de manifestações identificadas pode ser atribuído ao maior número de reclamações relacionadas a prazo e processos, que demandam a identificação do manifestante para apuração e tratativa. De toda forma, destaca-se a importância da possibilidade do anonimato e reserva de identidade como premissas para a atuação da Ouvidoria.

Entregas previstas para 2019

- Treinar os pontos atendentes da Ouvidoria e os Pontos Focais da Fundação Renova para recebimento de manifestações e tratativa via sistema;
- Readequação do modelo de atendimento junto a empresa responsável pela recebimento e tratativa das denúncias direcionadas à Ouvidoria. Este processo de adequação se faz necessário devido ao aumento do número de registros direcionados a este canal;
- Continuidade do processo de intensificação da comunicação da Ouvidoria nas localidades onde a Fundação Renova está diretamente atuando;

- Apoiar no processo de contratação do Ouvidor-Geral, previsto no TAC Governança;
- Elaborar documento de recomendações da Ouvidoria para os programas de Auxílio Financeiro e Programa de Indenização Mediada;
- Elaboração do escopo para implantação da pesquisa de satisfação.

Indicadores



PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

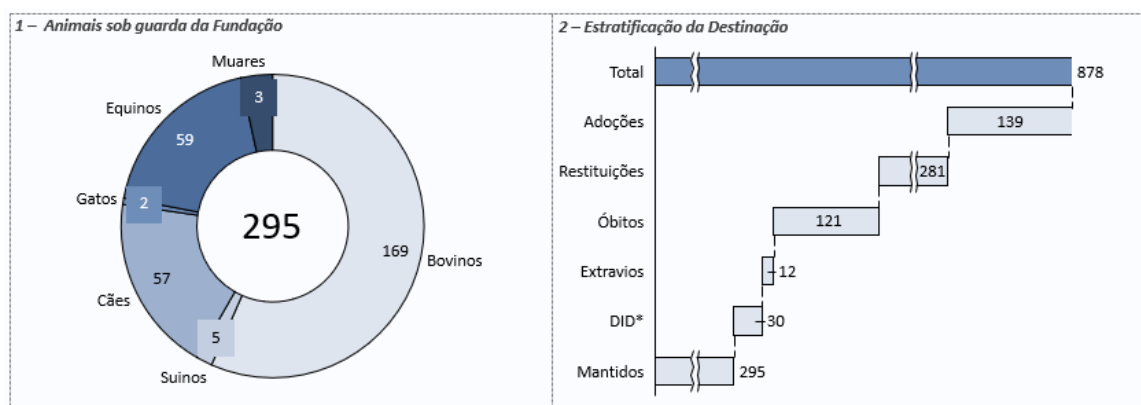
Objetivo

Assistência aos animais domésticos extraviados e desalojados pelo evento de rompimento da barragem de Fundão na região de Mariana e Barra Longa, na forma prevista nas cláusulas 73 a 75 do TTAC.

Cláusulas do TTAC: Cláusula 73 – Em andamento; Cláusula 74 - Em andamento dentro do prazo; Cláusula 75 - Em andamento dentro do prazo.

Entregas e fatos relevantes do ano de 2018

- Aprovação pelo CIF - Definição do programa de assistência aos animais e novos indicadores em 30/10/2018.
- Novas instalações do Centro de Acolhimento Temporário de Animais – (CATA2 Animais de grande porte), adequadas às demandas e quantidade de animais.



Próximas entregas previstas para 2019

- Início do monitoramento dos novos indicadores da Definição do Programa previsto para jan/2019.
- Operacionalizar as interfaces do programa com o reassentamento formatando as diretrizes de modo coletivo.
- Operacionalização da plataforma eletrônica de prontuários veterinários integrada com sistema SGS (manifestação).
- Término da reforma do Centro de Acolhimento Temporários dos Animais (CATA1 - Animais de pequeno porte).

Desafios

- Implementação de plataforma eletrônica para gestão dos prontuários de atendimento veterinário previsto para Jan/2019.

Fotos



Rotina veterinária no Centro de Acolhimento Temporário Animal 1 (Mariana/MG) – Crédito: Divulgação Fundação Renova).



Atendimento de equino em hospital veterinário – (Betim/MG) – Crédito: Divulgação Fundação Renova).



Rotina veterinária no Centro de Acolhimento Temporário de Animais 2 (Barra Longa/MG) – Crédito: Divulgação Fundação Renova).



Atendimento externo – (Barra Longa/MG) – Crédito: Divulgação Fundação Renova).



Mobilização de equinos para manejo de animais – (Barra Longa/MG) – Crédito: Divulgação Fundação Renova).



Atendimento externo – (Barra Longa/MG) – Crédito: Divulgação Fundação Renova).

PG008 Reconstrução de Vilas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula: 78 - em andamento.

Linhas do tempo - 2018

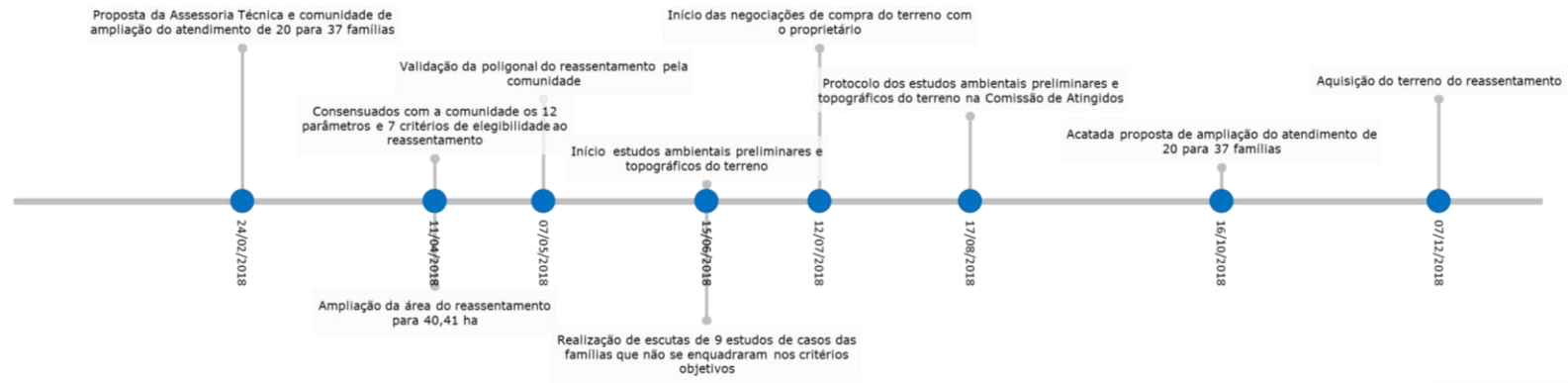
Bento



Paracatu



Gesteira





Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

O programa de reassentamento tem como missão restabelecer os modos de vida e a organização das comunidades que perderam suas casas pela passagem do rejeito, após o rompimento da barragem de Fundão – inclui os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, em Mariana e Gesteira, em Barra Longa. Seu principal objetivo é garantir que as moradias e as áreas públicas atendam às necessidades levantadas pelos futuros moradores, preservando seus hábitos, relações de vizinhança e tradições culturais e religiosas.

São 255 famílias em Bento Rodrigues, 145 em Paracatu de Baixo e 37 em Gesteira. 79 diretrizes construídas com as comunidades e homologadas na ACP de Mariana, outros 13 parâmetros gerais negociados em Gesteira.

Até que as vilas sejam reconstruídas, todos têm os gastos com moradia temporária custeados pela Fundação Renova. Atualmente os atendimentos de moradia temporária totalizam 256 e englobam as cidades de Mariana(MG), Barra Longa(MG), Ouro Preto(MG), Acaiaca(MG), Santa Cruz do Escalvado(MG), Barueri(SP) e Souto Soares(BA) para abrigar as famílias das vilas atingidas pelo rompimento de Fundão.

Em Bento Rodrigues, primeira comunidade a ser atingida pelo rejeito, o processo se encontra mais avançado, com todas as licenças e permissões concedidas, terreno escolhido, projeto urbanístico aprovado e registrado, canteiros de obras concluídos, supressão vegetal realizada e as obras de terraplanagem e drenagem em curso, atingindo o indicador de Zero Lesão no canteiro de obras.

Os projetos de bens públicos (escola, posto de saúde e posto de serviços) foram aprovados pela comunidade, que agora trabalha em conjunto com arquitetos para desenhar suas casas.

A comunidade de Paracatu de Baixo também segue o mesmo caminho, com terreno adquirido e projeto urbanístico aprovado, passo fundamental para que as licenças possam ser concedidas e as obras, iniciadas. O projeto conceitual teve a



participação da comunidade em sua elaboração e foi aprovado por ela. Foi adquirido terreno para obras de melhoria do acesso e locação da Estação de Tratamento de Esgoto. O Projeto de Lei que viabiliza a criação de Área de Diretrizes Especiais para fins do reassentamento de Paracatu de Baixo foi publicado.

Com isso, as obras do canteiro se iniciaram, e a empresa que realizará a supressão vegetal foi mobilizada.

Foram realizadas obras de melhoria no acesso ao loteamento de Paracatu de Baixo, rua Furquim.

E a negociação para compra do terreno escolhido pela comunidade para reconstrução de Gesteira foi finalizada, considerando a Ampliação do atendimento de 20 para 37 famílias e ampliação da área do reassentamento para 40,41 ha.

Os estudos ambientais preliminares e topográficos do terreno foram protocolados na Comissão de Atingidos.

Entregas previstas para 2019

Bento Rodrigues

- Capacitação de mão-de-obra local;
- Obtenção de licenças e anuências que ainda restam;
- Contratação de fornecedores de porte para execução das obras;
- Conclusão das obras de infraestrutura;
- Início da construção das edificações de casas e bens públicos.

Paracatu de Baixo



- Capacitação de mão-de-obra local;
- Publicação do Projeto de Lei que cria e regulamenta Área de Diretrizes Especiais para o loteamento de Paracatu de Baixo (2º Projeto de Lei);
- Elaboração dos projetos das casas com as famílias impactadas;
- Obtenção da licença ambiental e urbanística do reassentamento;
- Conclusão da implantação do canteiro de obras;
- Supressão vegetal da área do reassentamento;
- Início das obras de infraestrutura do reassentamento;
- Início da construção das casas e bens de uso coletivo;
- Registro do loteamento no cartório de registro de imóveis.

Gesteira

- Capacitação de mão-de-obra local;
- Construção em conjunto com a Comissão, Assessoria Técnica e comunidade de todos os projetos necessários;
- Aprovação do projeto conceitual pela comunidade;
- Definição da forma de parcelamento do solo;
- Registro do terreno em nome da Fundação Renova;
- Obter licenças necessárias para o início das obras do reassentamento;
- Iniciar construção do canteiro de obras;
- Iniciar obras de infraestrutura.



Desafios

- Gestão e relacionamento com Stakeholders;
- Segurança na execução das obras;
- Registro individual dos lotes no cartório de registro de imóveis;
- Conclusão das obras de Reassentamento de forma segura e responsável;
- Grande número de atividades em execução simultâneas;
- Fortalecimento das relações institucionais da Fundação Renova com o poder público e outros órgãos competentes.

Fotos



Assinatura do Alvará de Urbanização – Mariana/MG
Agosto/2018 – Crédito: Fundação Renova



Conclusão do Canteiro de Obras Renova – Mariana/MG
Julho/2018 – Crédito: Fundação Renova



Vista aérea Bento Rodrigues - Mariana/MG - Outubro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

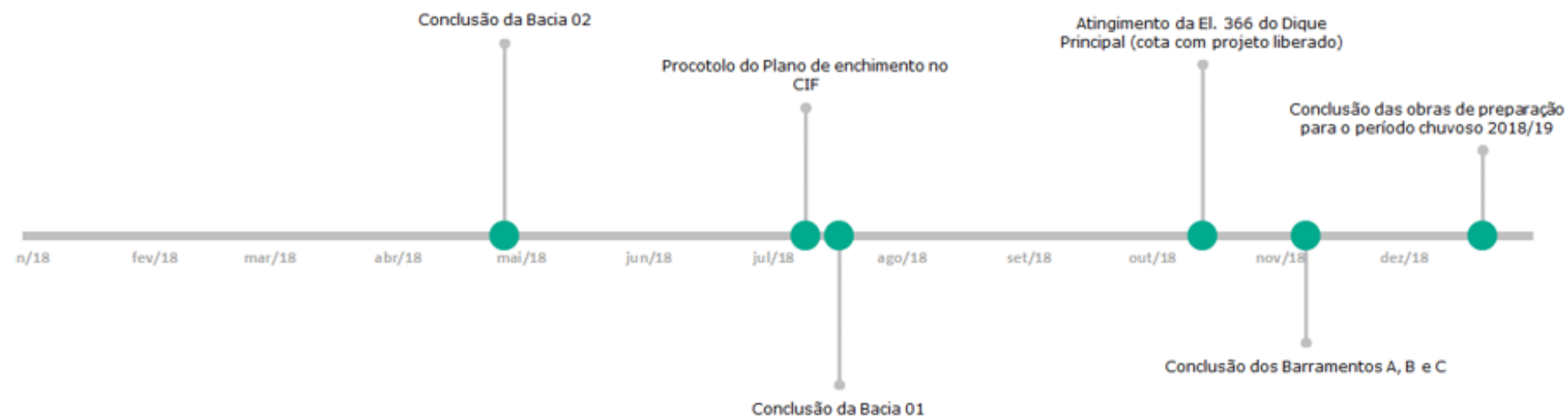
Eixo Terra e Água

Objetivo

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusulas: 79, 80, 81 e 150. Deliberações: 30, 80, 195 e 225.

Linha do tempo - 2018



● Concluído ● Sem desvio ● Reprogramada ● Desvio identificado ● Sem info ou não se aplica

Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Uma das áreas mais críticas atingidas pela lama decorrente do rompimento da barragem de Fundão, é a região da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga). Ela teve um papel fundamental na retenção de 10,5 milhões m³ de rejeitos, impedindo que seguissem para a calha do Rio Doce. A limpeza do reservatório é uma operação complexa, que foi iniciada em fevereiro de 2016. Dar à usina condições de retomar sua operação envolve soluções de engenharia inovadoras e inéditas que viabilizaram, até dezembro de 2018, a retirada de cerca de 960 mil m³ de material que estava depositado em um trecho de 400 metros em Candonga.

O bombeamento retira do reservatório o sedimento que é formado por 80% de água e 20% de rejeito. Esse material é acomodado na Fazenda Floresta, localizada a 3 km da usina. Essa etapa deverá ser concluída em 2020. Os trabalhos envolveram também a construção de três barramentos metálicos dentro do reservatório da usina, feitos para contenção da lama de rejeito que poderia ainda chegar do reservatório de Fundão. Essas barreiras metálicas estão localizadas a 400 metros, cinco quilômetros e seis quilômetros da barragem da Hidrelétrica. Elas ficarão submersas após o enchimento do reservatório.

Destacamos a seguir alguns fatos e entregas importantes que fizeram parte destes serviços:

- ✓ Volume a ser dragado de 1,1hm³ (levantamento março/16 – estudo preliminar);
- ✓ Implantação da planta de desaguamento e empilhamento;
- ✓ Manutenção do conceito da Fazenda Floresta aprovado com todos os envolvidos em um Workshop específico realizado em fevereiro/2017;
- ✓ No final de abril/17, a Fundação Renova apresentou o novo cronograma para julho/18. Com a não aprovação pelo CIF (Deliberação Informativa 195), ocorreu a reabertura da multa;

- ✓ Desenvolvimento dos serviços de terraplenagem para implantação do dique principal e dique intermediário conforme concepção de projeto (março/18).
- ✓ Surgimento das trincas no dique intermediário e paralização da obra (maio/18);
- ✓ Readequação dos setores 1, 3, 4, 5, 6 e 8 com serviços de contenções e proteções (reaterro, enrocamento, colchão-reno, bioengenharia).
- ✓ Adequações, melhorias e monitoramento de estabilidade dos Barramentos metálicos A, B e C.
- ✓ Realizado serviço de contrapilhamento (reaterro controlado) para estabilização do talude na região do dique intermediário.
- ✓ Início do monitoramento radar e emissão de campanha geotécnica complementar (junho/18);
- ✓ Início das obras emergenciais nas estruturas para suportar o período de chuva (setembro/18).
- ✓ Dique principal construído até a EL366;
- ✓ Verificado estabilidade do talude onde seria construído o dique intermediário, porém definida a exclusão do mesmo no processo de dragagem, visando mitigar possíveis riscos.
- ✓ Conclusão das obras emergenciais para suportar o período de chuva (novembro/18).
- ✓ Campanha de investigações complementares concluídas em dezembro/18;
- ✓ Definida nova solução utilizando somente com o dique principal, detalhamento da engenharia utilizando este novo cenário.
- ✓ Revisão do cronograma conforme nova concepção, com desenvolvimento de cenários (otimista / pessimista).

Comentário da revisão de junho/19:

O presente relatório retrata o status do programa em dezembro/18. Com o acidente em Brumadinho em janeiro/19, a legislação atual de barragens foi revisada, o que impactou diretamente na concepção que estava em curso do programa. A partir da publicação da LEI Nº 23.291, de 25 DE FEVEREIRO DE

2019, é necessário o licenciamento para barragens que tenham as seguintes características:

- I – Altura do maciço, contada do ponto mais baixo da fundação à crista, maior ou igual a 10m (dez metros);
- II – Capacidade total do reservatório maior ou igual a 1.000.000m³ (um milhão de metros cúbicos).

Além da revisão supracitada da legislação, os estudos de retomada da UHE com o lago cheio também avançaram de forma positiva. Neste contexto, estes dois eventos corroboraram para uma nova revisão do conceito de dragagem, com a criação de nova metodologia de dragagem e de separação de sedimentos e efluentes, incluindo também a eliminação do dique principal.

Dessa maneira, o status do programa apresentado em dezembro/18 não retrata a situação atual do programa.

Entregas previstas para 2019

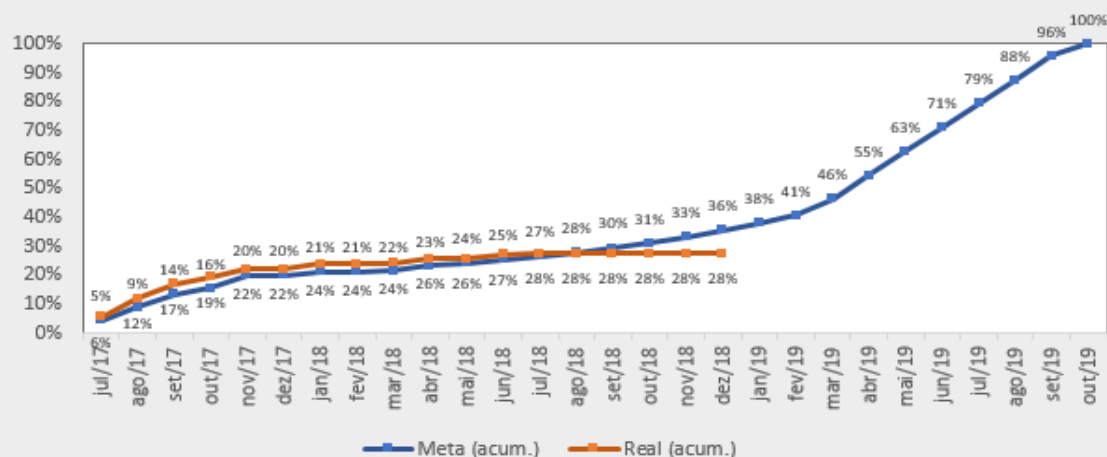
- Obtenção da Licença de Operação Corretiva;
- Contratações: *Cross Check* Geometria Câmara de Carga e Curva Chave da UHE, Pacote 1 (Terraplenagem / Infraestrutura), Pacote 2 (Sistema de Dragagem);
- Engenharia: Geometria Câmara de Carga / Curva Chave da UHE, projeto detalhado Dique Principal e extravasor;
- Conclusão da limpeza a jusante, das obras do Dique Principal, extravasor e Pilhas, retorno da dragagem, reabilitação das Unidades Geradoras (UG's) da UHE.

Principais desafios

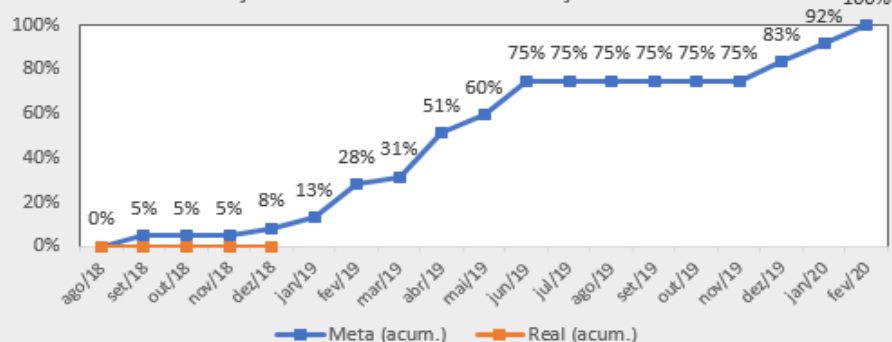
- Definir solução de engenharia para a área do dique principal, sistema de desaguamento natural ou forçado e retorno da dragagem.

Indicadores

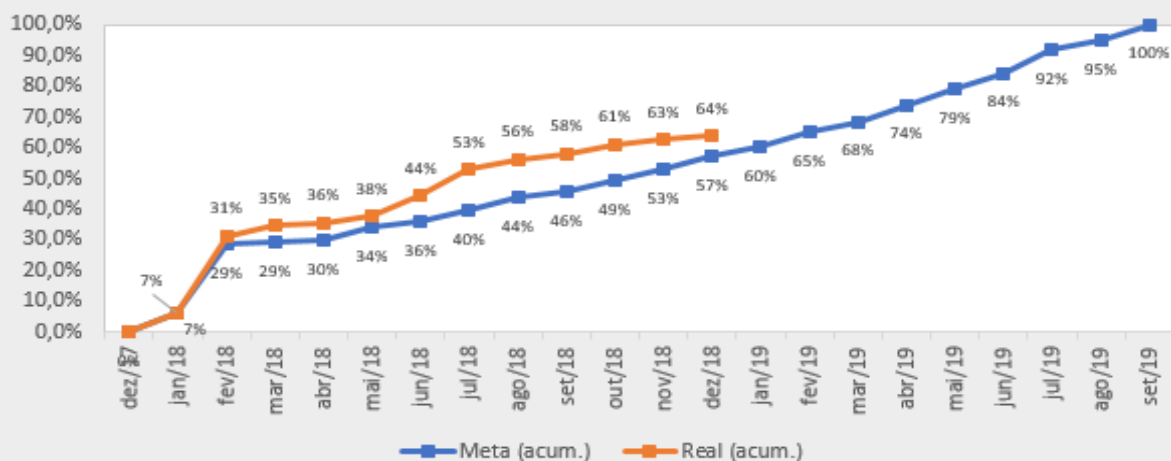
I01 - Avanço físico do processo de dragagem



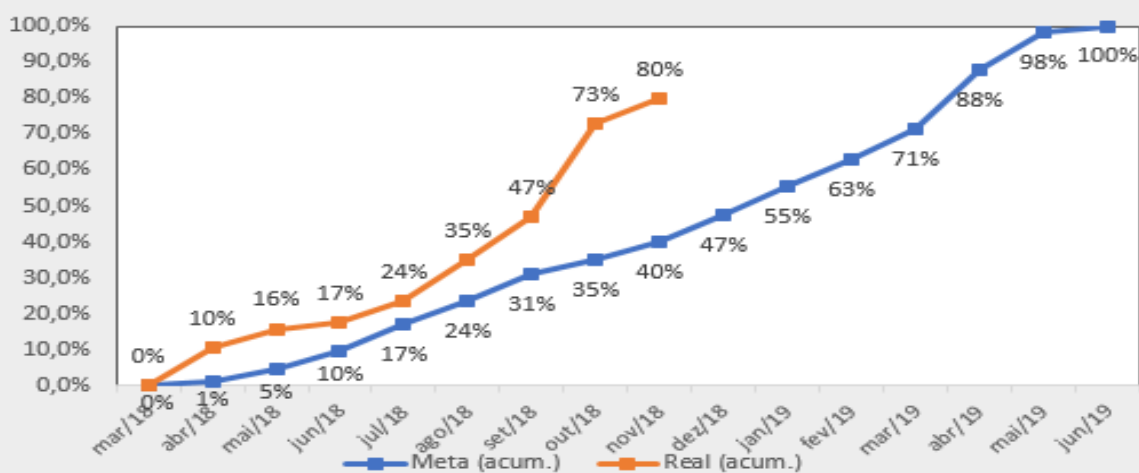
I02 - Avanço físico das obras de reabilitação das UGs da UHE



I03 - Avanço físico das obras de recuperação das margens



I04 - Avanço físico de recuperação dos setores



Fotos



Bacias 1 e 2 – Candonga - Dezembro 2018
Crédito: Fundação Renova



Barramento A – Candonga -
Dezembro 2018
Crédito: Fundação Renova



Barramento C – Candonga -
Dezembro 2018
Crédito: Fundação Renova

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

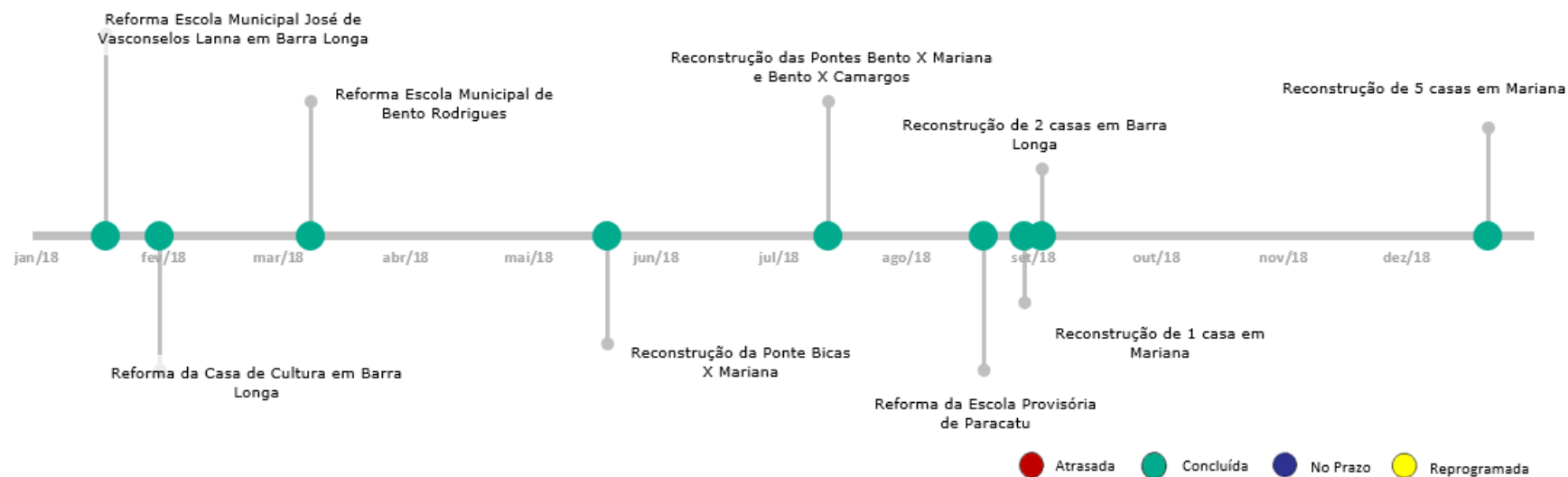
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo rompimento da barragem, tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesanais e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusulas: 82 – atrasada, 83 a 87 - em andamento e 88 – em andamento fora do prazo.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

A reparação passa também pela reconstrução e recuperação das infraestruturas danificadas, na região de Mariana e Barra Longa. Entre as atividades, estão contempladas limpeza e retirada de resíduos, entulho e detritos decorrentes do rompimento, demolição e reconstrução de estruturas remanescentes comprometidas.

Mais de mil obras foram concluídas até o momento, como restauro de casas, propriedades rurais e escolas, reconstrução de pontes, cercas, currais, poços artesianos e pinguelas, contenções de taludes e encostas. Ao todo, 692,6 km de acessos foram reformados ou passaram por manutenção e refeitos 212 km de cercamentos em propriedades rurais.

O município de Barra Longa/MG foi o único com área urbana diretamente impactada pelos rejeitos. Teve equipamentos públicos e privados limpos e reestruturados. Foram 119 residências e propriedades rurais reformadas, além de 28 comércios e 186 quintais e lotes. Também foram entregues a nova Praça Manoel Lino Mol, a Avenida Beira Rio, a Escola Municipal Gustavo Capanema, a quadra poliesportiva e a praça do distrito de Gesteira. Parte dos 157 mil metros cúbicos de rejeito retirados do município foi deslocada para o Parque de Exposições para ampliação da área. O local está em reconstrução. Outra parte foi usada ainda para o alteamento do campo de futebol, que antes sofria com enchentes nos períodos chuvosos.

Durante o ano de 2018 o programa realizou um total 165 obras diversas e 319 Km de vias recuperadas, incluindo:

- ✓ 12 itens relacionados a reformas de edificações;
- ✓ 08 itens relacionados a reconstrução de edificações;
- ✓ 77 itens relacionados a reforma de quintais;
- ✓ 03 itens relacionados a reforma de bens públicos;
- ✓ 03 itens relacionados a reconstrução de pontes;
- ✓ 39 itens relacionados a estruturas rurais;

- ✓ 23 itens relacionados a manutenção de edificações;
- ✓ 291 Km de manutenção de vias não pavimentadas;
- ✓ 27 Km de manutenção de vias pavimentadas.
- ✓ Rotina de transporte e destinação resíduos sólidos para Barra Longa incluiu 590 toneladas de material transportado;
- ✓ Fornecimento de caminhões pipa para umectação de vias para controle de partículas em suspensão (Programa 23) e fornecimento de água potável e não potável (Programas 17e 32).

Entregas previstas para 2019/2020

- As ações previstas incluem obras de melhorias entre reformas, reconstruções e manutenções, cerca e vias recuperadas.

Desafios

- Contratação e execução das estruturas rurais (PASEA);
- Definição do processo de atendimento aos casos de trincas nas construções por conta de impactos diretos e indiretos;
- Regularização das avaliações dos SGS's;
- Colocar em funcionamento nosso sistema de arquivamento, inclusive resgatar arquivos do passado;
- Melhorar a comunicação / interface entre os programas – necessário implantar um planejamento integrado;
- Implantar sistema de comunicação em campo;
- Escopo é dinâmico com impacto direto no planejamento do PG10;
- Definição do PG10 junto à Câmara Técnica;
- Fluxo de determinação do nexo causal.



Casa Tereza Tette - Dezembro 2018
Mariana/MG
Crédito: Fundação Renova



Casa Maria da Conceição - Dezembro 2018
Mariana/MG
Crédito: Fundação Renova



Casa José Arlindo - Dezembro 2018
Mariana/MG
Crédito: Fundação Renova

PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico e psicopedagógico e para alunos e profissionais das comunidades impactadas de acordo com as determinações do TTAC.

Cláusulas: 89 a 94 – em andamento.

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Reconstrução, aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais necessários às escolas impactadas pelo rompimento da barragem, foram providências tomadas ao longo deste ano, para reintegração de alunos e profissionais destas escolas. Como resultados destas ações, destacamos a inauguração da nova sede da escola de Paracatu de Baixo, a inauguração das bibliotecas das escolas de Bento Rodrigues e Gesteira, e o apoio pedagógico das escolas municipais de Mariana e Barra Longa.

Foram 232 alunos atendidos em Mariana e Barra Longa pelos Projetos de Escolas Temporárias. O número corresponde à integralidade dos alunos matriculados nas Escolas Temporárias.

No total, foram envolvidas 708 pessoas entre professores, coordenadores pedagógicos e diretores no projeto de Assistência Pedagógica que abrangeram 44 escolas (30 em Mariana e 14 em Barra Longa). Não sendo neste primeiro momento envolvidos alunos. Esse projeto tem como objetivo o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico – PPP das escolas municipais e estaduais de Mariana e Barra Longa.

O avanço na implementação do apoio psicopedagógico consistiu na aprovação do plano de trabalho do projeto de apoio psicopedagógico pelo Comitê Interfederativo – CIF, através da deliberação 238 de 30 de novembro de 2018 e a realização da capacitação de professores em neuroeducação.

Entregas previstas para 2019

- Continuidade ao processo de garantia a estruturas temporárias para o funcionamento das escolas de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo em Mariana e José de Vasconcellos Lana em Barra Longa;

- Fornecimento/Devolutiva de equipamentos e materiais danificados e perdidos em função do evento às escolas impactadas;
- Fornecimento de transporte escolar para alunos deslocados de suas residências no município de Mariana;
- Apoio às atividades de socialização, esporte, lazer, contraturnos e período de férias das escolas - Férias (Conexão Férias), Formaturas, Memória ao 5 de Novembro, Semana da Criança (Conexão Criança), Semana do Meio Ambiente (Conexão Ambiente), Semana da Água (Conexão Água), Festa da Família e outras;
- Apoio psicopedagógico aos atingidos em idade escolar, diretamente impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana e Barra Longa – a saber, as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo em Mariana/MG, Gesteira em Barra Longa/MG e Barra Longa (sede) – oriundos da Escola Municipal José de Vasconcellos Lana e Escola Estadual Padre José Epifanio;
- Assistência pedagógica com o apoio a elaboração de Elaboração de Projeto Político Pedagógico-PPP para cada escola integrada à Rede Municipal de Ensino e Escolas Estaduais dos municípios de Mariana e Barra Longa.

Desafios

- Implantação do Apoio Psicopedagógico em articulação com as Secretarias Municipais de Saúde de Mariana e Barra Longa, para atendimento médico nas áreas de psicologia, psiquiatria, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

Fotos



Instalação de câmeras de segurança na Escola São José
Mariana / MG - Abril/2018
Crédito: Fundação Renova



Realização do Conexão Criança em Bento
Rodrigues e Paracatu de Baixo - Mariana / MG -
Outubro/2018 - Crédito: Fundação Renova



Musical Literário da Escola Bento Rodrigues
Mariana / MG - Novembro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG 012 Memória Histórica, Cultural e Artística

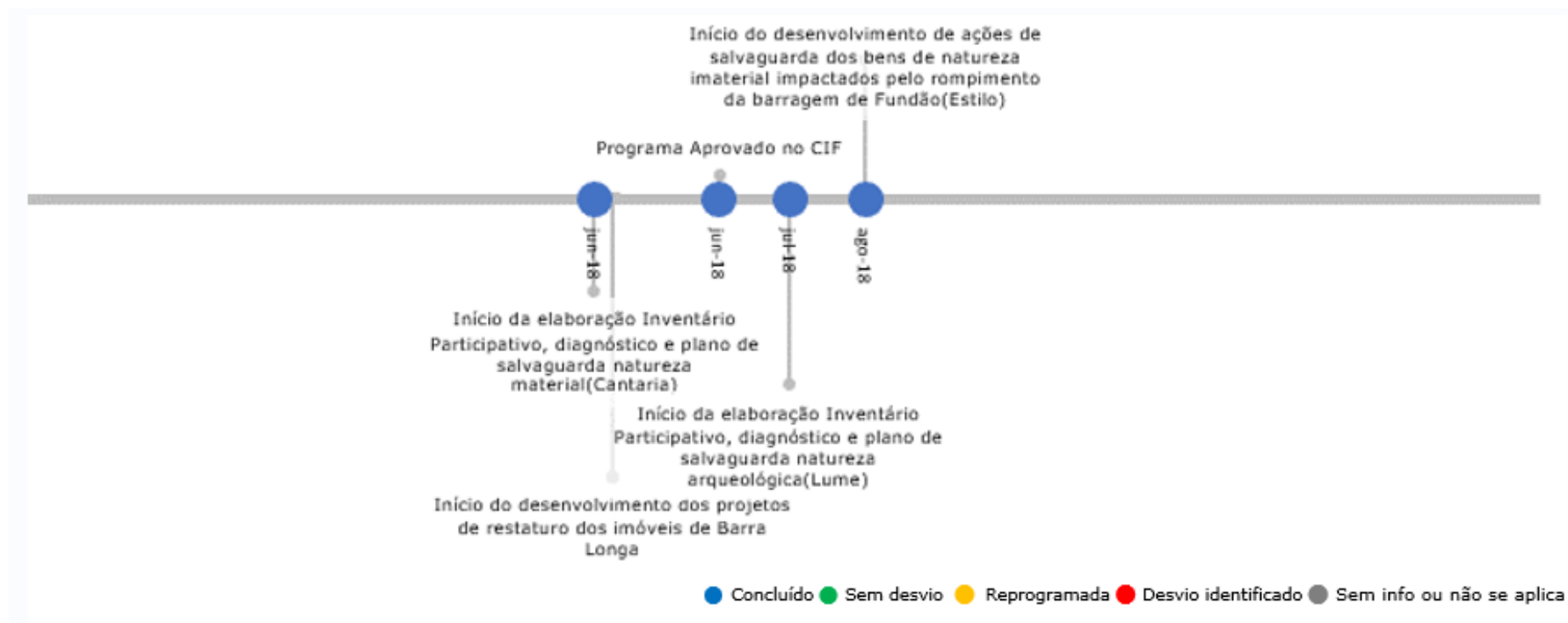
Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos na região impactada e em parceria com as comunidades e Poder Público.

Cláusulas: 95 a 100 - em andamento.

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Buscando recuperar bens culturais de natureza material e preservar patrimônio cultural das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, a Fundação Renova desenvolveu, ao longo de 2018, ações de salvaguarda de bens, chegando a 2.301 peças/fragmentos sacros resgatados. Há ainda muitos projetos de restauração de bens móveis e integrados das capelas atingidas, em andamento. Todos os projetos executados dos conselhos municipais e Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA-MG.

Atualmente, 16 sítios arqueológicos estão em análise.

A elaboração dos projetos das capelas atingidas foi finalizada em 2017 e estes passarão pela revisão da Assistência Técnica da Arquidiocese de Mariana. Em 2018 foram realizadas diversas reuniões e ações no processo de contratação da Assistência Técnica. As ruínas da Capela de São Bento (Bento Rodrigues), capela de Nossa Senhora das Mercês (Bento Rodrigues), capela de Santo Antônio (Paracatu de Baixo) e capela de Nossa Senhora da Conceição (Gesteira).

Os inventários de bens imateriais e materiais foram unificados no Inventário de Referência Culturais. Foram realizadas 45 oficinas para diagnóstico de referências culturais nos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.

Ao longo do ano de 2018 as ações de Educação Patrimonial foram continuadas, através do Diálogo Patrimonial feito com os trabalhadores que atuam na área de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira e Candonga; Oficinas do Diagnóstico de Referências Culturais com as comunidades; e Visitas guiadas na Reserva Técnica.

O projeto previsto para criação do Centro de Memória seguiu o ano de 2018 em suspenso, até que as comunidades atingidas avancem mais nas definições acerca dos reassentamentos que é a prioridade deles neste momento. Reuniões com

instituições públicas envolvidas foram realizadas para busca por um modelo de atuação integrado acerca do tema, mas ainda não há definições.

Entregas previstas para 2019

- Aprovação dos projetos de restauro e requalificação das capelas atingidas;
- Concluir o inventário participativo, diagnóstico e plano de salvaguarda material da reserva técnica;
- Fomentar atividades esportivas, de lazer, culturais e artísticas das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira e Barra Longa (sede).
- Concluir o diagnóstico das referências culturais das comunidades impactadas, com a elaboração de plano de salvaguarda;

Desafios

- Validação pelos órgãos responsáveis dos projetos de restauração do patrimônio impactado.
- Implementação do plano de salvaguarda das referências culturais das comunidades impactadas.

Fotos



Oficina de mapa de percepção - Outubro/2018
Mariana/MG
Crédito: Fundação Renova



Oficina de mapa de percepção - Mariana/MG
Outubro/2018
Crédito: Fundação Renova



Restauração da imagem de Nossa Senhora da Conceição
Mariana/MG - Novembro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

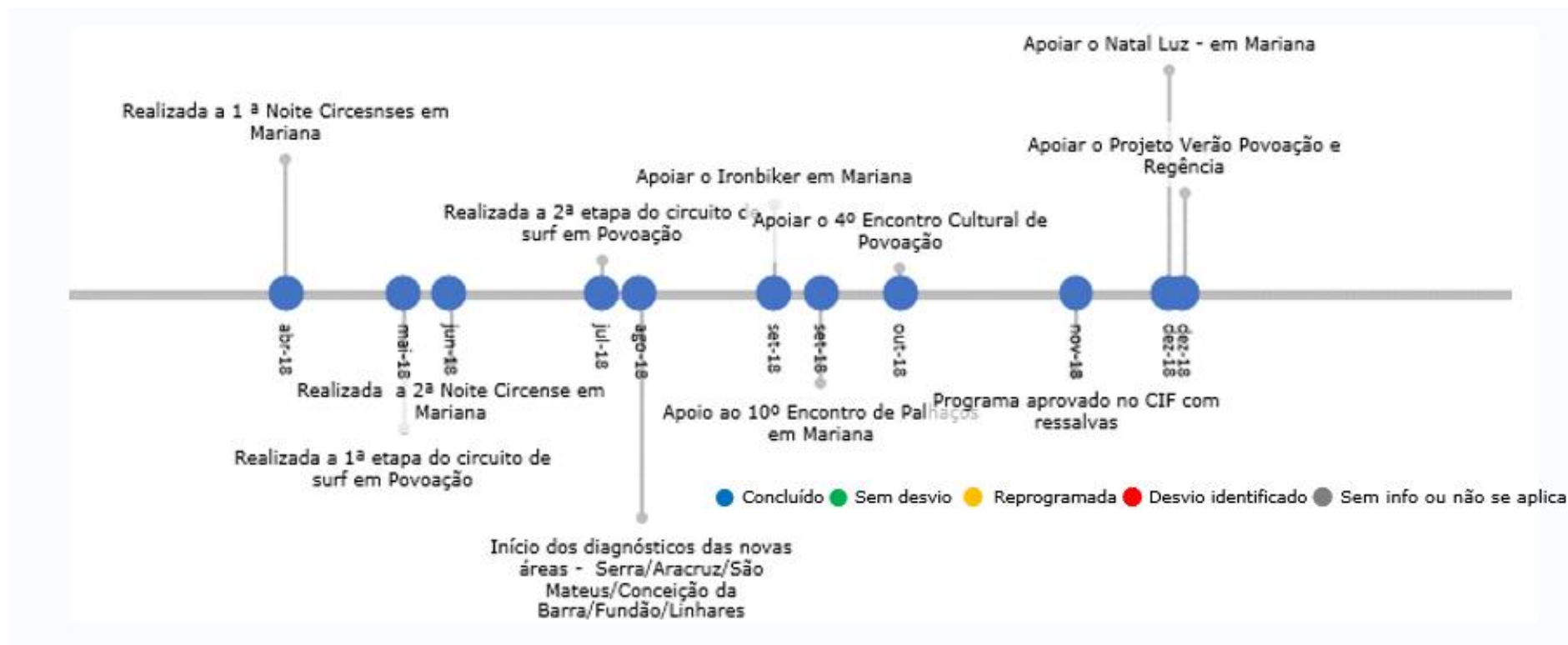
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Cláusulas: 101 a 105 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Durante este ano, a Fundação Renova fomentou ações conjuntas para o fortalecimento das políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através do apoio técnico e material das estruturas necessárias, para um melhor desenvolvimento dessas atividades nas regiões impactadas. Podemos destacar a realização da 24ª edição do Iron Biker Brasil, em Mariana/MG, considerada a maior maratona de mountain bike da América Latina e do circuito Tríplice Coroa Quebra Onda de Surf em Povoação, no distrito de Linhares/ES.

Em 2018 foi realizada a contratação e início do Diagnóstico das Novas Áreas do estado do ES.

O escopo do programa foi aprovado com ressalvas por meio da deliberação CIF nº 239 de 30 de novembro de 2018 (NT 16/2018).

Iniciou-se uma discussão com a Câmara Técnica sobre as ressalvas ao escopo estabelecidas na deliberação.

Entregas previstas para 2019

- Início da elaboração dos planos participativos Planos Participativos de Cultura e/ou Turismo e/ou Esporte e Lazer nos municípios impactados;
- Concepção e início do projeto de Apoio ao Programa Estrada Real;
- Inventário de bens materiais e imateriais dos municípios atingidos;
- Diagnóstico das bibliotecas municipais, capacitação de agentes públicos iniciados;
- No Projeto edital Doce, abertura de edital, seleção de projetos, monitoramento e avaliação dos projetos selecionados.

Desafios

- Revisão do escopo do projeto Especial de Apoio ao Desenvolvimento socioeconômico através do turismo na Foz do Rio doce e em Mariana.

Fotos



1ª edição do Noite Circenses
Mariana / MG - Abril/2018
Crédito: Fundação Renova



3ª Etapa - Triplice Coroa Quebra Onda Surf
Profissional - Linhares / ES - Outubro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

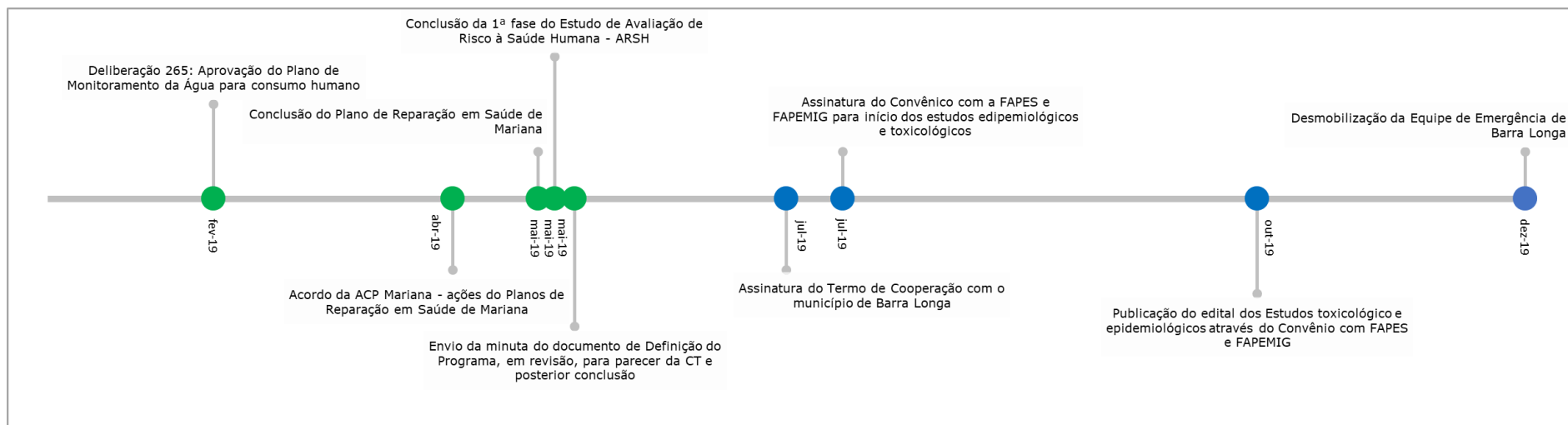
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa de Saúde é descrito nas cláusulas 106 a 112 do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), e tem como objetivo a identificação e mitigação de possíveis impactos à saúde correlacionados ao rompimento da barragem de Fundão e o desenvolvimento de atividades de apoio à saúde física e mental dos atingidos, além da identificação do perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do Rio Doce. O Programa de Saúde irá avaliar riscos e correlações à saúde da população decorrentes do rompimento, e atuar de forma a suplementar o SUS para atender os possíveis impactos à saúde dos atingidos.

Cláusulas: 106 a 112 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

O Programa de Saúde contempla todo o território atingido pelo rompimento da barragem, agindo de acordo com as peculiaridades de cada local e prezando pelo respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos. Opera em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Saúde definidas pelas Leis Orgânicas da Saúde (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990), em adição ao TTAC, Notas Técnicas da Câmara Técnica de Saúde e Deliberações do Conselho Interfederativo, e age de forma articulada com os outros Programas da Fundação Renova.

O Programa possui como Eixos Estruturantes a Assistência à Saúde, a Vigilância em Saúde, os Estudos e a Participação Social, a partir dos quais foram desenvolvidos três Subprogramas, delineados com o propósito de cumprir o objetivo geral de mitigar danos causados à saúde da população atingida.

O Programa de Saúde possui dois objetivos gerais: (1) mitigação de possíveis impactos à saúde correlacionados ao rompimento da barragem de Fundão através do desenvolvimento de atividades de apoio à saúde física e mental dos atingidos; e (2) a identificação do perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do Rio Doce através do desenvolvimento de estudos epidemiológico e toxicológico.

O Programa de Saúde irá avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento, conforme as cláusulas 106 a 112 do TTAC, e atuar de forma a apoiar e

suplementar o SUS para atender as peculiaridades dos possíveis impactos à saúde dos atingidos em decorrência do rompimento.

No ano de 2018, o programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População impactada desenvolveu ações como a suplementação do SUS dos municípios de Mariana e de Barra Longa através da suplementação de mão de obra médico-hospitalar, aluguel de imóveis, projetos de obra para o Centro de Atenção Psicossocial para Infância e Juventude (CAPSij/) e prestou assistência à saúde de impactados, principalmente com pagamento de consultas particulares, apoio logístico, aquisição de medicamentos e de insumos.

O Programa atuou também na elaboração dos planos municipais de reparação em Saúde de Mariana e de Barra Longa, e realizou a elaboração do relatório bibliográfico sobre doenças zoonóticas, elaboração do relatório bibliográfico de saúde mental (contrato cancelado por solicitação da Câmara Técnica de Saúde) e iniciou o estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana – ARSH, que permanece em desenvolvimento. Outra ação relevante foi a elaboração do painel de informações, através da ferramenta MS Power BI, que mostra o histórico dos dados de saúde nos municípios impactados nos últimos dez anos, bem como diversas outras informações relacionadas à saúde, advindo de estudos realizados pelos programas de Biodiversidade, Uso da Água, Manejo de Rejeitos e Cadastro da Fundação Renova. Neste ano, o programa também passou a monitorar a qualidade da água para consumo humano, através do acompanhamento dos relatórios emitidos pelo programa de Uso da Água, conforme a Deliberação 198.

Para 2019, o PG014 dará continuidade à execução do estudo de análise de risco à saúde humana, com a conclusão da fase 1 e início da fase 2 e conclusão do plano de comunicação. Também está previsto o convênio com a FAPES e a FAPEMIG para o início dos estudos epidemiológicos e toxicológico, a finalização

dos planos de Mariana e de Barra Longa e implementação das ações, a elaboração dos planos de ação em saúde dos demais municípios atingidos com a identificação dos impactos e o apoio e suplementação das políticas públicas nos municípios impactados ao longo da calha do Rio Doce e continuar com o monitoramento da qualidade da água para consumo humano.

Avanço Físico

O avanço físico estimado para o PG014 ao final do exercício de 2019 é 56%, tal como indicado na tabela abaixo:

Fase do Programa	Avanço Físico (%)	
	2019	Acumulado
Definição do Programa	0%	5%
Execução do Programa	39%	51%
Encerramento do Programa	0%	0%
Avanço Físico do Programa	39%	56%

Notas sobre as Metas e o Avanço Físico:

- A Definição do Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada está em fase de reconstrução. Poderão ocorrer mudanças na estratégia do programa e, conseqüentemente, alterações nos percentuais de avanço físico.

Entregas previstas para 2019

- Finalização das 2 primeiras fases do Estudo de Análise de Risco à Saúde Humana;

- Início dos estudos epidemiológicos e toxicológico (estudo epidemiológico descritivo, o estudo toxicológico, estudo da saúde do trabalhador e o estudo de saúde mental).

Desafios

Efetivação do termo de cooperação técnica com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES e Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG para contratação dos estudos epidemiológicos e toxicológicos.

PG015 Promoção à Inovação

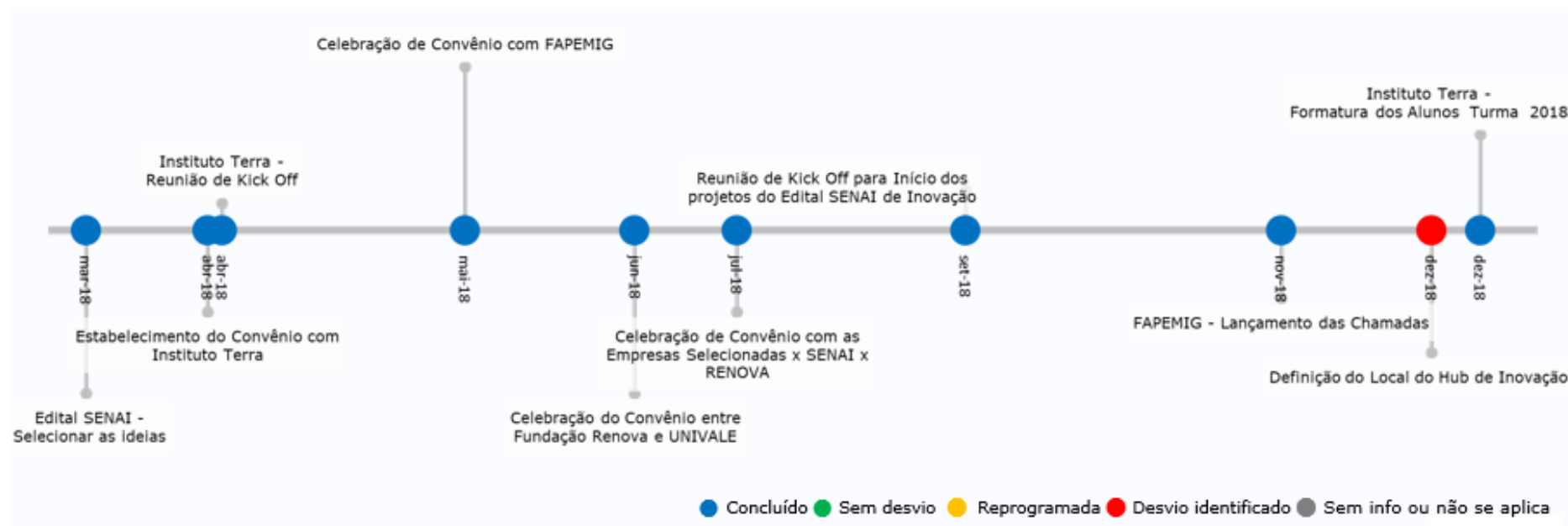
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Cláusulas: 113 a 115 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Buscando fomentar e financiar a produção de conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, por meio da criação e fortalecimento de linhas de pesquisa de tecnologias aplicadas, a Fundação Renova lançou as Chamadas de Pesquisa dos Editais FAPES/ FAPEMIG. Com isso, cerca de R\$ 5,7 milhões serão investidos em projetos de pesquisas voltadas para soluções de recuperação socioeconômica e socioambiental das áreas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Início da operação do Projeto Empreende Mariana, que realizou oficinas de empreendedorismo junto à comunidade local.

Três startups foram selecionadas pelo Edital de Inovação na Indústria realizado em parceria com o SENAI, para desenvolvimento de protótipos relacionados à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento.

Formatura da turma de Formação de Agentes em Restauração Ecológica do Instituto Terra destinado a desenvolver profissionais capazes de atuar na recuperação das áreas ambientais degradadas e reflorestamento.

Entregas previstas para 2019

- Lançamento do novo Edital de Inovação para a Indústria em parceria com o SENAI
- Contratação de projetos selecionados pelo edital elaborado com FAPES e FAPEMIG, além de lançar um segundo edital sobre agroecologia e produção orgânica.
- Colocar em operação a segunda etapa do projeto Inova Mariana, realizando o lançamento do Hub de Inovação.

Desafios

- Conciliar o sentido de urgência da aplicação de soluções tecnológicas e sociais aos problemas enfrentados pela fundação com o tempo de maturação necessário para a maturação dos projetos de inovação;
- Encontrar níveis ideais de flexibilização para compatibilizar os procedimentos da Fundação e de Instituições parceiras, a fim de garantir alianças estabelecidas possam produzir os impactos esperados.

Fotos



Celebração do Convênio junto à Fapemig - Belo Horizonte/MG
Maio/2018
Crédito: Fundação Renova



Kick Off Sky Video - Projeto do Edital SENAI
de Inovação - Belo Horizonte/MG - Set./2018
Crédito: Fundação Renova



Visita Lia Marinha - trecho 05 Rio Gualaxo do Norte
Mariana/MG - Outubro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo do Rio Doce, seus formadores, lagos e lagoas abastecidas por suas águas, foz e adjacência costeira na área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca;

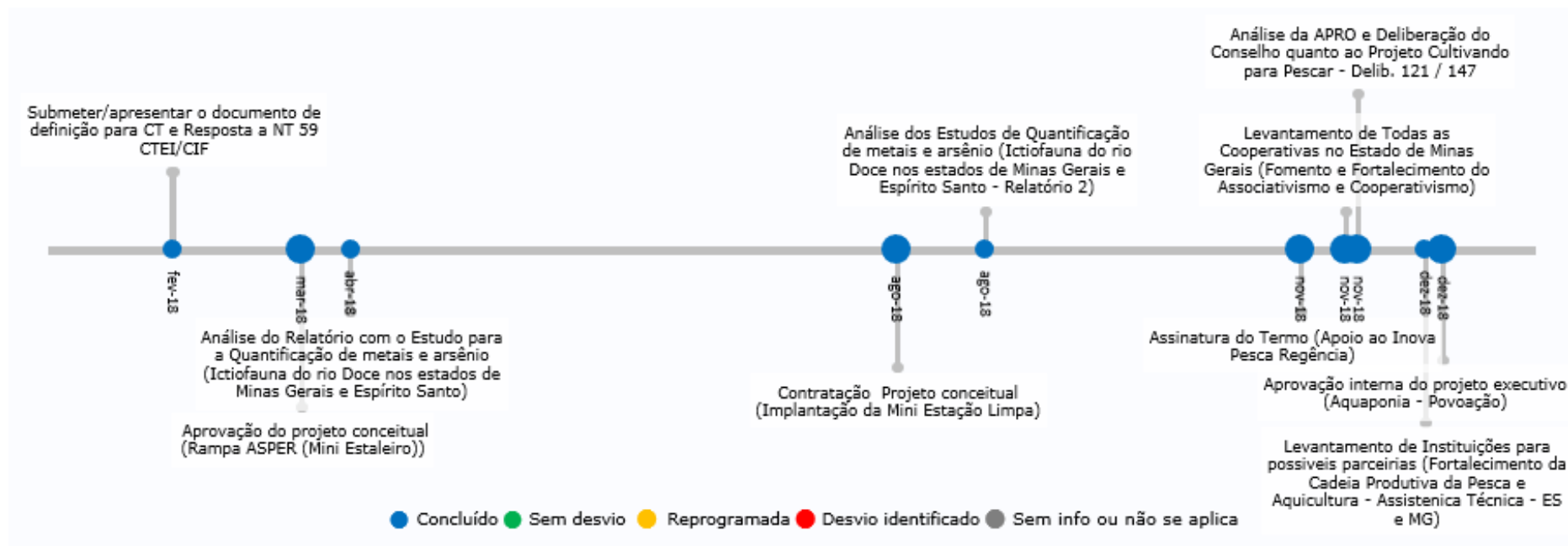
Para atender aos objetivos do Programa, a solução proposta consiste em quatro eixos, que envolve ações para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca para a completa retomada dessa atividade, bem como a viabilização para realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados. Para tanto, as seguintes ações serão desenvolvidas pelos seguintes eixos:

- Eixo 1 - Superação das Limitações e Restrições à Pesca e Aquicultura
- Eixo 2 - Estímulo ao consumo
- Eixo 3 - Estruturação produtiva
- Eixo 4 - Alternativas de produção e Geração de Renda

Em andamento:

- Execução dos quatro eixos para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca.
- Cláusulas 116 - A FUNDAÇÃO deverá desenvolver um programa para o apoio aos pescadores IMPACTADOS ao longo da ÁREA DE ABRANGÊNCIA.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

A Fundação Renova atua para recompor as condições socioeconômicas e ambientais de retomada das atividades aquícolas e pesqueiras.

Os resultados dos estudos e monitoramento da biodiversidade realizados em parceria entre Fundação Renova e instituições especializadas, deverão responder, entre outras questões, se o peixe está próprio para o consumo humano. Após a superação das restrições de pesca na bacia, um dos principais desafios será restabelecer a confiança do mercado e do consumidor. A Fundação Renova vem trabalhando para que seja atestada a qualidade do pescado.

No contexto atual, a pesca de espécies exóticas está liberada em todo o Estado de Minas Gerais. A captura das espécies nativas está proibida no trecho do rio Doce em MG e em algumas lagoas naturais no estado como forma de assegurar o repovoamento de espécies nativas. A medida foi aplicada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). No Espírito Santo, uma ação do Ministério Público Federal proíbe a pesca na área costeira da foz do rio Doce, em profundidades até 20 metros, entre Barra do Riacho (Aracruz/ES) e Degredo/Ipiranguinha (Linhares/ES). A liberação da atividade depende da avaliação de órgãos ligados ao Ministério do Meio Ambiente, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e reguladores em âmbito estadual.

Principais Entregas:

- Apresentado o documento de definição do programa pesca para CT e enviado resposta a NT 59 CTEI/CIF;
- Aprovação do projeto conceitual (Rampa ASPER (Miniestaleiro));
- Análise do Relatório com o Estudo para a Quantificação de metais e arsênio (Ictiofauna do rio Doce nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo);
- Contratação do Projeto conceitual (Implantação da Miniestação de Energia Limpa (fotovoltaica));
- Análise dos Estudos de Quantificação de metais e arsênio (Ictiofauna do rio Doce nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo - Relatório 2);
- Assinatura do Termo (Apoio ao Inova Pesca Regência);

- Levantamento de Todas as Cooperativas no Estado de Minas Gerais (Fomento e Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo);
- Análise da APRO e Deliberação do Conselho quanto ao Projeto Cultivando para Pescar - Delib. 121 / 147;
- Levantamento de Instituições para possíveis parcerias (Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura - Assistência Técnica - ES e MG);
- Aprovação interna do projeto executivo (Aquaponia - Povoação).

Com o objetivo de fomentar a criação de peixes em circuito fechado consorciado com o cultivo de hortaliças, o Projeto Inova Pesca foi implantado e iniciou a sua operação em novembro, em Regência (Linhares/ES), em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e com a Associação de Pescadores de Regência (Asper). Vale ressaltar que o INOVAPESCA é um projeto de piscicultura e trata da criação de Tilápia em tanque suspenso, que tem como proponente a ASPER (Associação de Pescadores de Regência) e possui o INCAPER ES como parceiro técnico. O projeto foi submetido para um edital da Fundação Banco do Brasil e a ASPER foi contemplada com o mesmo. A Fundação Renova entra nesse contexto prestando apoio à ASPER neste projeto com ações específicas em campo e a doação de um gerador de energia. Após essas entregas, a ASPER assinou o termo de encerramento do apoio da Fundação ao projeto INOVAPESCA, finalizando o vínculo.

Atualmente, estão em andamento os estudos de projetos para execução de tanques elevados para criação de peixes e produção de hortaliças (aquaponia) em Povoação (Linhares/ES), implantação de miniestação de energia limpa (Usina fotovoltaica) e da rampa para subida de barco (Mini estaleiro) em Regência (Linhares/ES).

Entregas previstas para 2019

- Realização de Seminários Internos e Externos referentes ao processo para regularização de pescadores profissionais artesanais (Registro Geral da Atividade Pesqueira – RGP) e processos para o Ordenamento Pesqueiro;
- Desenvolvimento de ações previstas nos Planos de Engajamento e Participação Social e Apresentação do Programa no Território;
- Desenvolvimento de Parcerias e Editais para Assistência Técnica e Extensão Rural para Pesca e Aquicultura (ATERPA);
- Entrega dos Projetos da Foz;
- Implementação do Projeto Cultivando para Pescar;
- Projeto de implantação de unidade de beneficiamento de pescado – APARD de Governador Valadares – MG;
- Projeto de implantação de unidade produtiva de piscicultura ASPERDOCE em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado - MG; e
- Projeto de implantação de unidade produtiva de piscicultura em comunidade do município de Galileia – MG;
- Parcerias com organizações não governamentais – Pesqueiro e Aquícola;
- Estudo de caracterização da pesca e estudo de estatística pesqueira.

Desafios

- Retirada das restrições/limitações da atividade pesqueira pelos órgãos competentes;
- Conclusão da parceria com o INCAPER.

Fotos



1º Seminário da Pesca de São Mateus
São Mateus / ES - Junho/2018
Crédito: Fundação Renova



Início da operação do projeto Inovapesca - ASPER
Regência / ES - Julho/2018
Crédito: Fundação Renova



Entrega de gerador ao projeto Inovapesca - ASPER
Crédito: Fundação Renova

PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA

Eixo Terra e Água

Objetivo

Integrar as ações de readequação ambiental e produtiva, conforme estabelecido nos Programas 17, 25 e 40 através de uma estratégia integrada de atuação na propriedade rural.

Cláusulas 124 a 128, 158 a 160 e 183 e 184 do TTAC.

O Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias_ PG17, tem como objetivo reparar os danos socioeconômicos e ambientais aos produtores rurais ao longo da calha do rio Doce em virtude do rompimento da barragem de Fundão, bem como oferecer apoio técnico de modo a garantir o reestabelecimento da rotina produtiva em condição pré-existente ao evento, incluindo ações relacionadas ao incremento de alternativas para manejo de solo e água. Ainda, para além da reparação propriamente dita, são fornecidos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural. Para cada propriedade é elaborado um Plano de Adequação Socioeconômico e Ambiental, o PASEA.

Em relação a adequação ambiental (PG 25), o projeto tem como foco realizar ações de reabilitação de solo, regularização de calhas e margens dos rios principais e tributários, controle de processos erosivos, bem como a recomposição da vegetação nativa das áreas de preservação permanente e florestas impactadas pela deposição de rejeitos, em cerca de 2.000 hectares da

Área Ambiental 1, através de alternativas compatíveis a cada tipo de uso e ocupação do solo.

O Programa de Fomento à implantação do CAR e dos PRAs na ÁREA AMBIENTAL 1 da Bacia do Rio Doce (PG40), tem cunho compensatório e visa dar apoio à readequação ambiental das propriedades rurais, conforme preconizam as normativas do Novo Código Florestal Brasileiro.

As ações desses Programas estão sendo reportadas de forma integrada entre os programas socioambientais, devido a atuação simultânea nas mesmas propriedades para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

A Fundação Renova apoia os produtores rurais que foram impactados pela passagem do rejeito por meio da implantação de um modelo de produção econômica sustentável adequado à realidade local. Até o final do ano de 2018, 268 propriedades rurais foram mapeadas como elegíveis ao Cadastro Ambiental Rural (CAR). Dessas, 226 possuem CAR ativo, dos quais 180 foram retificados. Das 235 propriedades elegíveis ao Índice de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA) e Plano de Adequação Socioeconômico e Ambiental (PASEA), foram emitidos 196 PASEAs conceituais e 204 avaliações de sustentabilidade (ISA) foram concluídas, nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova.

O plano de recuperação de cada propriedade é traçado individualmente, de acordo com suas características. Entre as soluções estão o manejo racional de pastagens com a melhora da qualidade do alimento para a criação de gado, o uso e conservação do solo com a construção de "barraginhas" nas áreas de pastos (para captação de águas de chuvas) e a instalação de fossas sépticas para o tratamento do esgoto doméstico.

Até o presente momento, foram construídas 144 barraginhas e 49 caixas secas nas propriedades rurais atendidas pela Fundação Renova.

O fornecimento de silagem e outros insumos para alimentação do rebanho das propriedades rurais atingidas iniciou em novembro de 2015. Até o mês dezembro de 2018, 25.153 toneladas de silagem foram entregues para produtores impactados, além de 36 ton. de milho, 96 ton. de ração concentrada e 308 ton. de feno.

A reestruturação produtiva das propriedades rurais teve início em agosto de 2018, para tal estão em execução as manutenção, recuperação e plantios de pastagem, capineira e canaviais das propriedades para fornecimento de alimentação animal.

Também fazem parte das ações do programa, iniciativas de beneficiamento da produção agropecuária bem como a inserção e manutenção dos produtos no mercado, com ênfase nos mercados locais.

As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) darão suporte ao processo de retomada das atividades agropecuárias em propriedades atingidas. O fornecimento de assistência técnica aos produtores é realizado durante a implantação dos projetos de retomada e diversificação da produção e seguirá por mais 2 anos após a conclusão das atividades. No âmbito deste processo, serão incluídos Dias de Campo, Capacitações Diversas e Intercâmbios. A meta do programa é realizar, no mínimo, 64 horas de assistência técnica por ano para cada propriedade rural.

A ATER teve início em meados de 2017 e vem apoiando os proprietários rurais em suas atividades de rotina visando a diversificação das fontes de renda e a produção sustentável. Até o final do ano 2018, 3.684 horas de assistência técnica e extensão rural foram fornecidas para 177 propriedades.

O restauro florestal teve início em fevereiro de 2018 e até o momento, cerca de 127 hectares foram concluídos de um total de 1.210 hectares passíveis de reflorestamento, nos municípios de Mariana e Barra Longa. Ainda foi finalizada a

contratação e mobilização das empresas que irão executar o Restauro Florestal nos municípios de Rio Doce, Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado.

Contratações importantes estão em tramitação junto ao suprimentos da Fundação Renova para prosseguimento das ações dos programas, como construções rurais, horta e pomar, diagnósticos de oferta e demanda de água das propriedades rurais.

Para fomentar a integração das ações, soluções conjuntas foram construídas com entidades como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), a ONG *World Wide Fund for Nature* (WWF), o Instituto de Pesquisa World Resources Institute (WRI), as Universidade Federais de Viçosa (UFV), Ouro Preto (UFOP) e Lavras (UFLA).

As áreas de atuação do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias nas áreas pós-candonga foram aprovadas pela Câmara Técnica de Economia e Inovação em 2018.

Entregas previstas para 2019

- Restauração Florestal de aproximadamente 600 hectares;
- Início da construção/adequação de Infraestruturas rurais;
- Continuação das ações de reestruturação produtiva;
- Implantação de 29 Unidades Demonstrativas no campo da Pesquisa e Desenvolvimento visando uma melhor Retomada das Atividades Agropecuárias;
- Início da realização das horas de ATER, por meio das empresas contratadas via edital, para todas as propriedades que aderirem ao PASEA;
- Análise e tratamento (retificação) dos Cadastros Ambientais Rurais – CAR;
- Ações de fomento ao CAR e PRA no Espírito Santo e em Minas Gerais;
- Implantação de obras de adequação ambiental relacionadas ao Manejo de Usos do Solo;

- Implantação das hortas e pomares nas propriedades rurais mapeadas;
- Implantação de obras de adequação ambiental relacionadas ao Manejo de Usos da Água.

Desafios

- Restituição da produção agrícola nas propriedades impactadas;
- Reparação das infraestruturas rurais impactadas;
- CAR e PRA;
- Realizar plantios para restauração florestal;
- Construção de soluções coletivas para as propriedades rurais;
- Engajamento dos proprietários rurais;
- Atuação em comunidades tradicionais.

Fotos



Cercamento de APP, Área de Preservação Permanente- Mariana/ MG. (Crédito: Divulgação Fundação Renova).



Abertura de cova para plantio do Restauo Florestal- Barra Longa/MG. (Crédito: Divulgação Fundação Renova).



Assistência Técnica para preparação de canteiros para hortaliças - Marcação dos canteiros - Mariana/ MG. (Crédito: Divulgação Fundação Renova).



Atividade de Reestruturação Produtiva: Semeadura Manual de Braquiária - Barra Longa/MG. Crédito: Divulgação Fundação Renova).

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

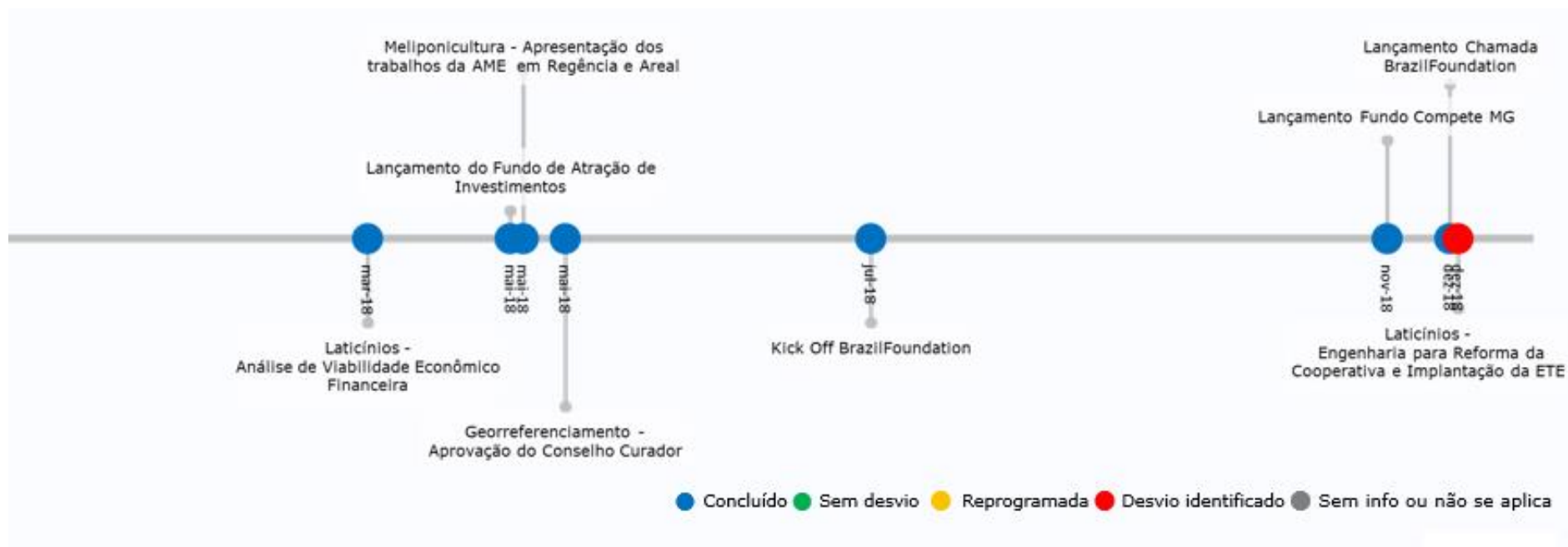
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas: 129 a 131 em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Como parte dos trabalhos para estímulo ao desenvolvimento e diversificação da econômica, podemos destacar o Desenvolve Rio Doce – Fundo de Capital de Giro que visa contribuir com reaquecimento da economia formal nos municípios impactados - fruto da parceria entre a Fundação Renova, o BDMG e o Bandes. Trata-se de uma linha de crédito que oferece condições especiais para micro e pequenas empresas nas cidades afetadas pelo rompimento da barragem do Fundão. Foi lançado em 3 de outubro de 2017. Até dezembro de 2018, foram beneficiadas 800 empresas, sendo 465 localizadas no Estado de Minas Gerais e 335 localizadas no Espírito Santo.

Já foram desembolsados o valor de R\$ 22.528.899,00 dos R\$ 40.000.000,00 disponíveis, sendo R\$ 15.226.355,00 para as empresas sediadas nos municípios atendidos em Minas Gerais por meio do BDMG e R\$ 7.302.544,00 para as empresas dos municípios atendidos no Espírito Santo. Por conta dos empréstimos concedidos, estima-se que o fundo possa ter contribuído para a manutenção de 3.151 empregos.

Em Minas Gerais, foi lançado em 2018 o Fundo Compete Rio Doce, ação adicional ao Fundo Desenvolve que objetiva apoiar financeiramente a recuperação de negócios que não conseguiram se habilitar ao Desenvolve. Fundo conta com apoio do SEBRAE para diagnóstico financeiro das empresas indicadas.

Também se iniciaram projetos relevantes que visam a promoção de negócios sociais e cooperativismo, como a parceria com a Brazil Foundation e avanços na estruturação da cadeia de produção de leite na região de Mariana, por meio de apoio a associações locais.

Na Foz do Rio Doce, duas iniciativas se destacaram em 2018, a criação da rede local de meliponicultores, projeto em parceria com a Associação dos Meliponicultores do ES e o fortalecimento da cadeia do artesanato local, a partir do trabalho com a ARTE (Associação dos Artesãos de Regência) e o grupo Pimenta Nativa.

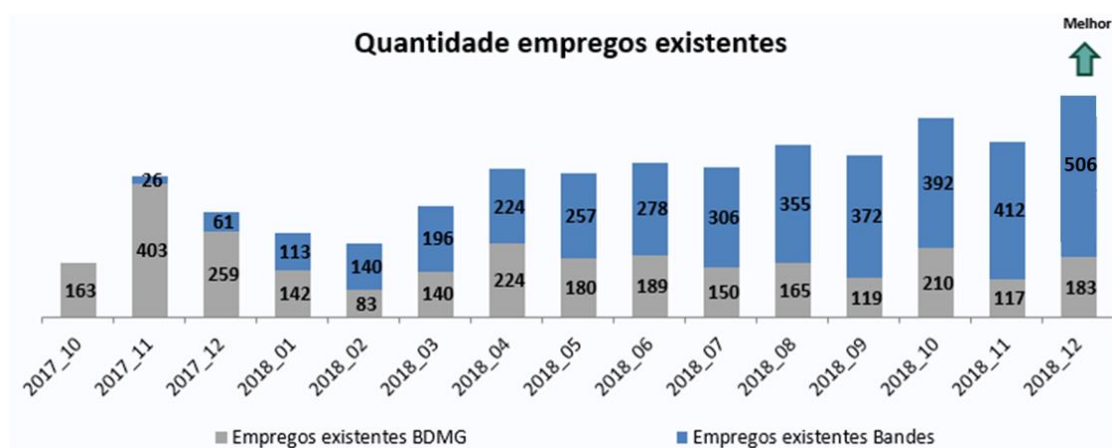
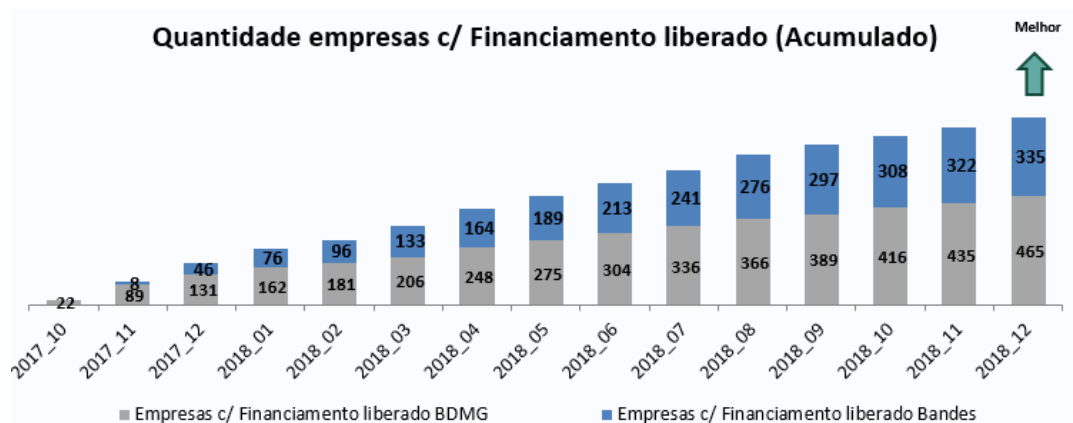
Entregas previstas para 2019

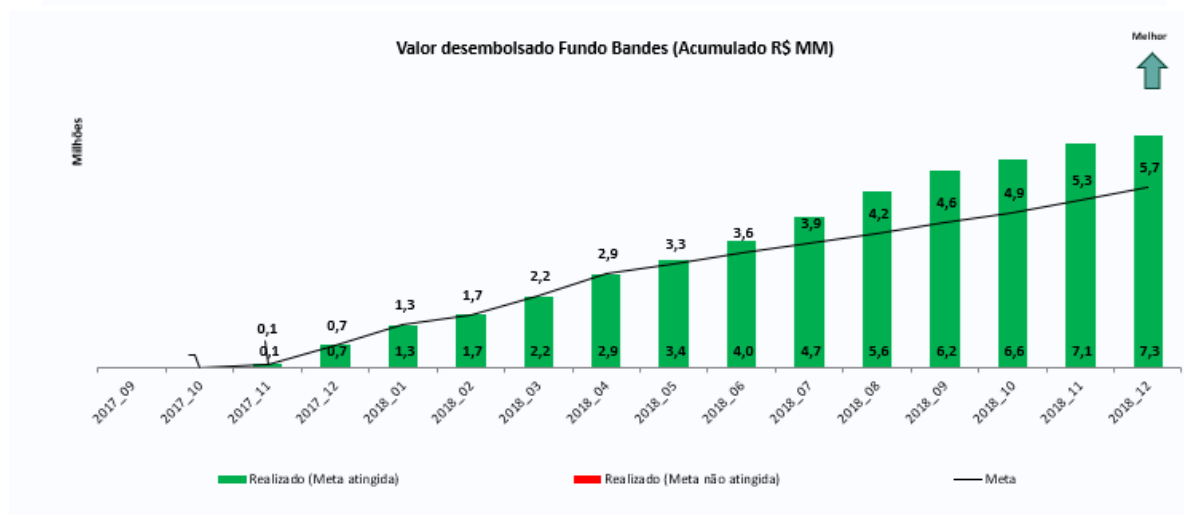
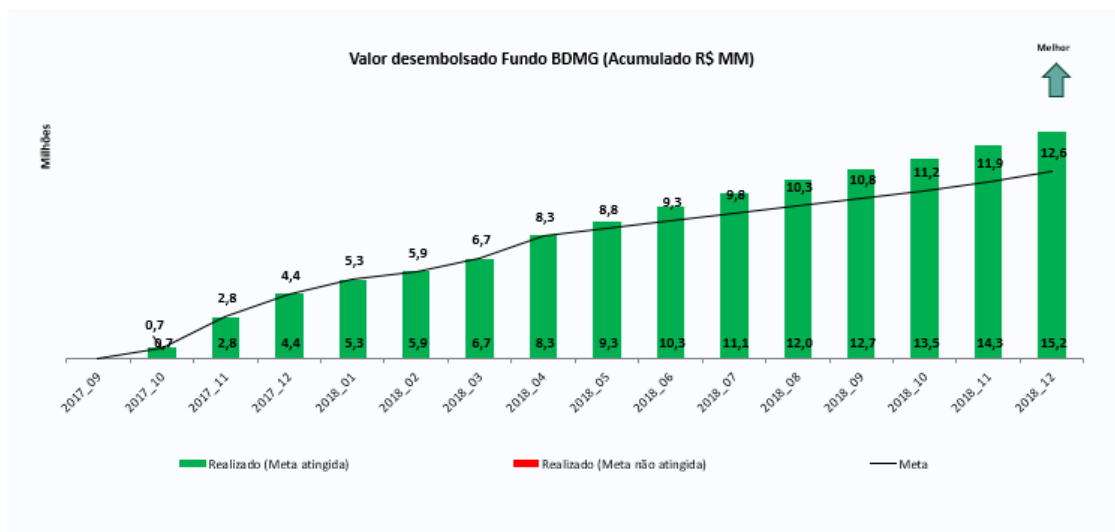
- Execução do 1º ciclo do Convênio com *Brazil Foundation*;
- Ampliação da assessoria técnica no campo do associativismo e cooperativismo;
- Conclusão da reforma civil da Cooperativa de Laticínios de Mariana;
- Conclusão das ações de fomento nas associações de produtores de leite de Barra Longa e Águas Claras (Mariana);
- Implementação do Fundo Compete no Espírito Santo;
- Conclusão da execução do georreferenciamento e plano diretor para o Município de Mariana;
- Colocar em andamento ações para a implantação de Parque Tecnológico em Mariana;
- Iniciar projetos de fomento produtivo junto a assentamento agroecológicos.

Desafios

- Desenvolvimento da cultura empreendedora na região;
- Deficiência de infraestrutura nos municípios para investimentos de grande escala.

Indicadores





Fotos



Apresentação do Estudo Soerguimento da Cooperativa de Laticínios - Mariana/MG - Abril/2018
Crédito: Fundação Renova



Início do Projeto Meliponicultura - Regência/ES - Maio/2018
Crédito: Fundação Renova



Peças elaboradas pela grupo Pimenta Nativa - Regência/ES
Outubro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

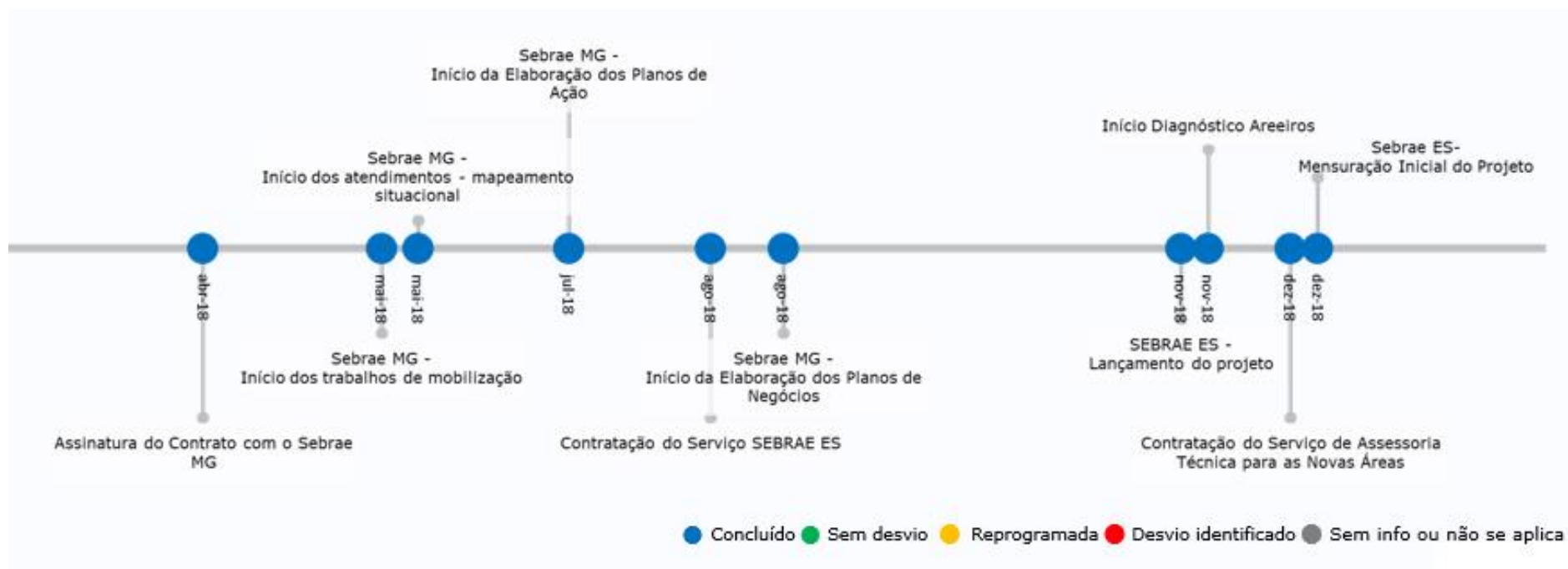
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento. Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas: 132 e 133 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Em 2018 a Renova alcançou 174 atendimentos – reposição de estoques, equipamentos, locações e instalações, recursos – junto a negócios impactos entre Mariana e Rio Doce. Iniciou nesta mesma região o suporte técnico à retomada das atividades, a partir de uma parceria com o SEBRAE. Ao final de 2018 estavam em andamento 43 atendimentos.

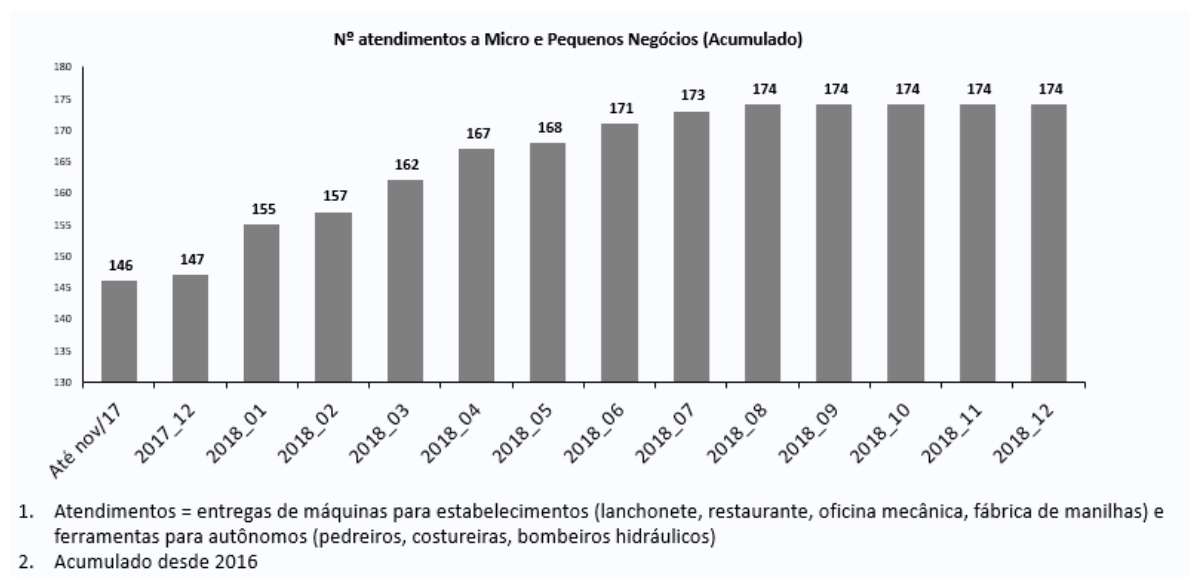
Já nas comunidades da Foz do Rio Doce, também em parceria com o SEBRAE local, foi dado início às ações de assessoria técnica, qualificação de empreendedores e recuperação do fluxo turístico.

Também em 2018 foi viabilizada assessoria aos grupos produtivos artesanais de Barra Longa, em parceria com a Associação Gerais – ACG. O grupo de bordadeiras visitou e teve seu trabalho exposto em desfile exclusivo no São Paulo Fashion Week, a partir de parceria com o estilista Ronaldo Fraga.

Entregas previstas para 2019

- Ampliação da ação de assessoria técnica e retomada de atividades às áreas não originalmente previstas na cláusula 132 do TTAC.
- Operação de projeto para desenvolvimento de ações de promoção da cultura empreendedora junto ao atingidos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo e ampliação da escala de atendimento junto a estas comunidades.
- Conclusão de atividades de retomada de negócios em Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.

Indicadores



Desafios

- Alinhamento entre as expectativas das comunidades com as ações de retomada de negócios e a viabilidade no alcance dessas atividades;
- Urgência para a obtenção de resultados com a necessidade de construção coletiva, planejamento e excelência de operação, para alcance de resultados duradouros;
- Informalidade e amadorismo nas atividades;
- Desestímulo ao empreendedorismo por situação de menor desconforto financeiro gerado pelas indenizações e auxílios;
- Ampliação da operação enfrenta espaçamento geográfico e descentralização setorial.

Foto



Bordadeiras de Barra Longa durante sua participação no 45º São Paulo Fashion Week
São Paulo / SP
Abril/2018



Entrega de manilhas para empreendimento impactado
Barra Longa / MG
Junho/2018



Situação da Horta Comunitária de Regência
Regência / ES
Outubro/2018

PG020 Estímulo à Contratação Local

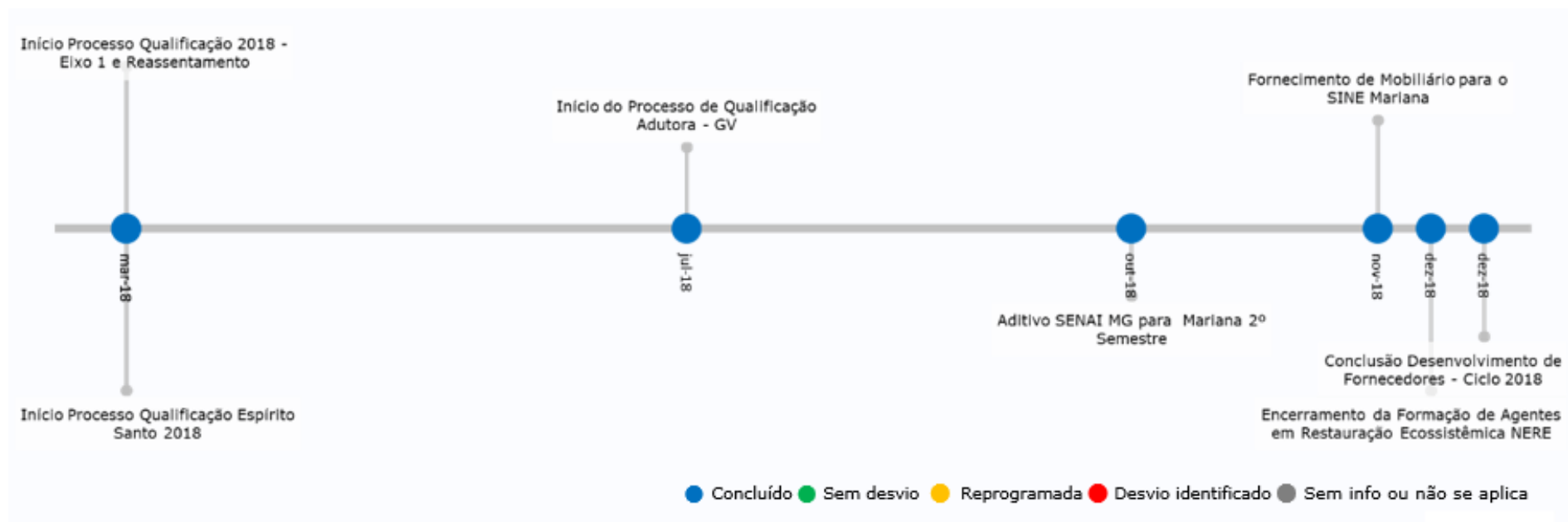
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas: 134 a 136 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Priorizar a mão de obra local nas ações de reparação é preocupação central na política de contratação da Fundação Renova. Em dezembro/18, 62% dos profissionais envolvidos na reparação diretamente ou via fornecedores eram dos municípios impactados. A meta da Renova é que esse percentual se mantenha a cima dos 50%.

Em agosto, a Fundação Renova assinou um acordo que prioriza a contratação e mão de obra e de fornecedores de empresas de Mariana (MG) para executar ações de reparação. Com o termo, a Renova passará a exigir nos editais e nos processos de concorrências e licitações a contratação de 70% de mão de obra local na microrregião. Até dezembro de 2018, foram mobilizadas mais de 5.491 pessoas em contratos com a Fundação Renova.

Para facilitar o alcance desses números a Fundação estabeleceu parceria com o SINE de Mariana e realizou investimento para expansão de sua capacidade de atendimento.

A contratação de empresas locais também gera impostos, que já renderam R\$ 27,4 milhões em Imposto Sobre Serviços (ISS) aos cofres dos municípios.

Qualificação profissional

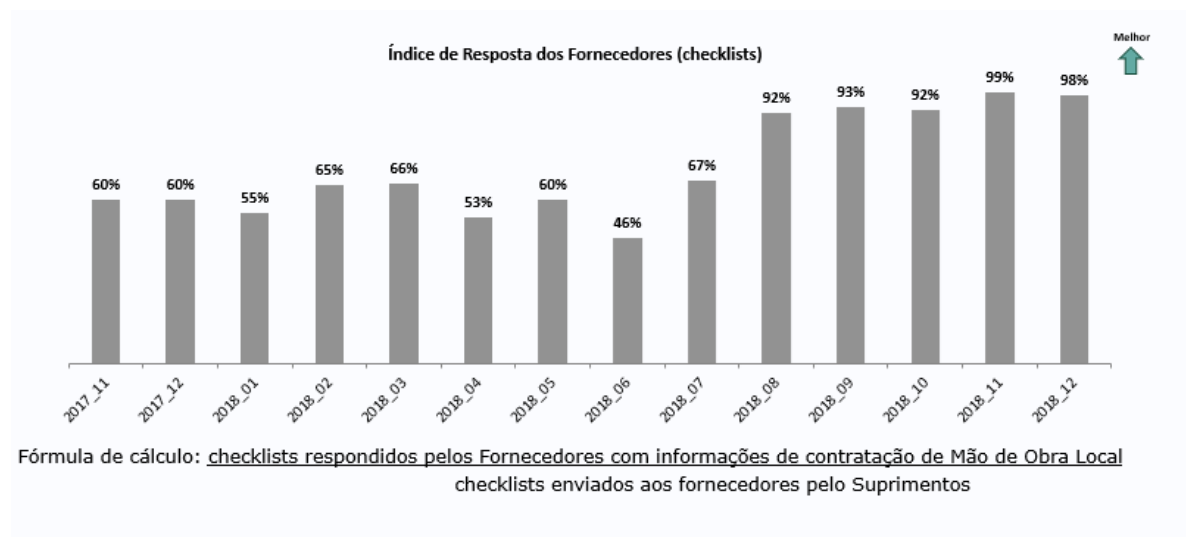
Para promover a qualificação da mão de obra local, a Fundação Renova promoveu em promovendo qualificação profissional. Ao final de 2018 no número de vagas ofertadas atingiu o total de 2.644. 978 alunos já concluíram e forma aprovados nos cursos. Os cursos gratuitos, incluem treinamento nas áreas de construção civil, elétrica, mecânica, segurança, costura, marcenaria, pintor de obras imobiliárias, eletricista predial de baixa tensão, pedreiro de alvenaria, mecânico montador, mecânico de manutenção de motocicletas e mecânico de automóveis leves, entre outros. A iniciativa é fruto de uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) dos estados de MG e ES. Até dezembro/18,

69 turmas concluíram os cursos de qualificação profissional nos municípios impactados.

Entregas previstas para 2019

- Realização do ciclo 2019 dos cursos de qualificação, incluindo Estações de Tratamento de Esgoto e de Estações de Tratamento de Água;
- Conclusão dos Cursos de Qualificação em andamento;
- Ampliação do programa de Desenvolvimento de Fornecedores e do "Dia do Fornecedor";
- Continuidade da ação "Rodada de Negócios" com a Associação Comercial de Mariana e implantação da ação com outras associações comerciais ao longo do Território.

Indicadores

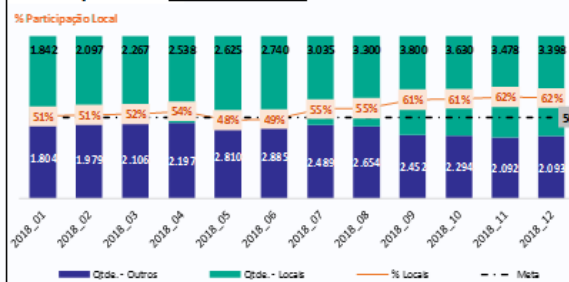


1. N° Contratações Locais - Visão Geral (Diretos e Indiretos)

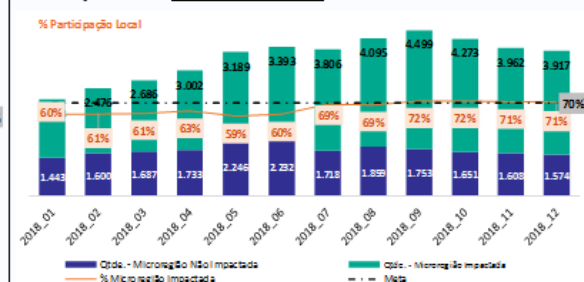
Quantidade de Contratações locais e não locais



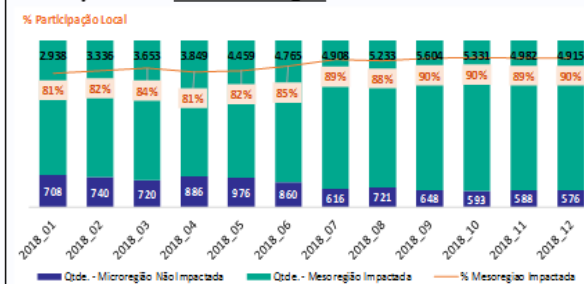
Contratação Local - Visão Municípios



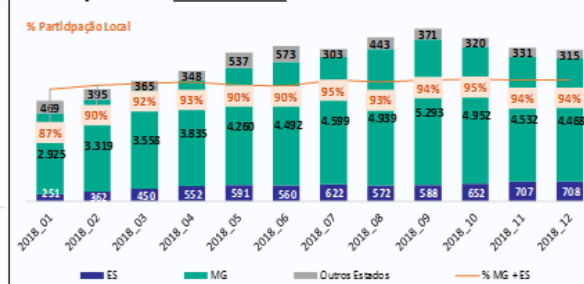
Contratação Local - Visão Microrregião



Contratação Local - Visão Mesoregião



Contratação Local - Visão Estados



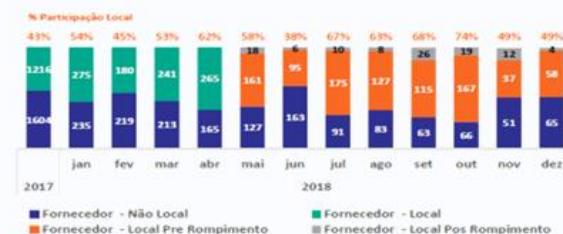
N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Geral

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

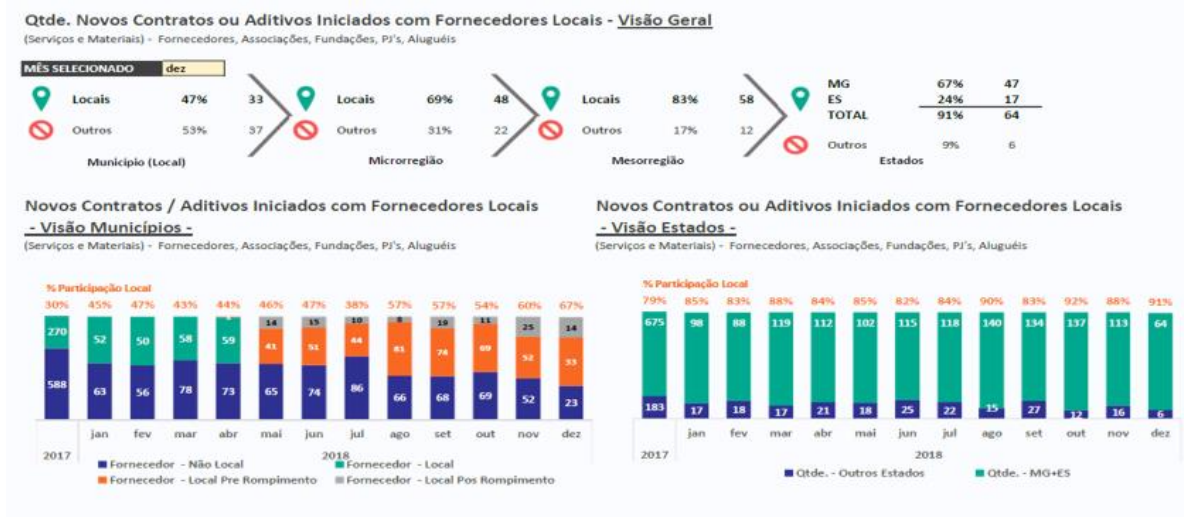
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais. (Processos Concorrentiais)



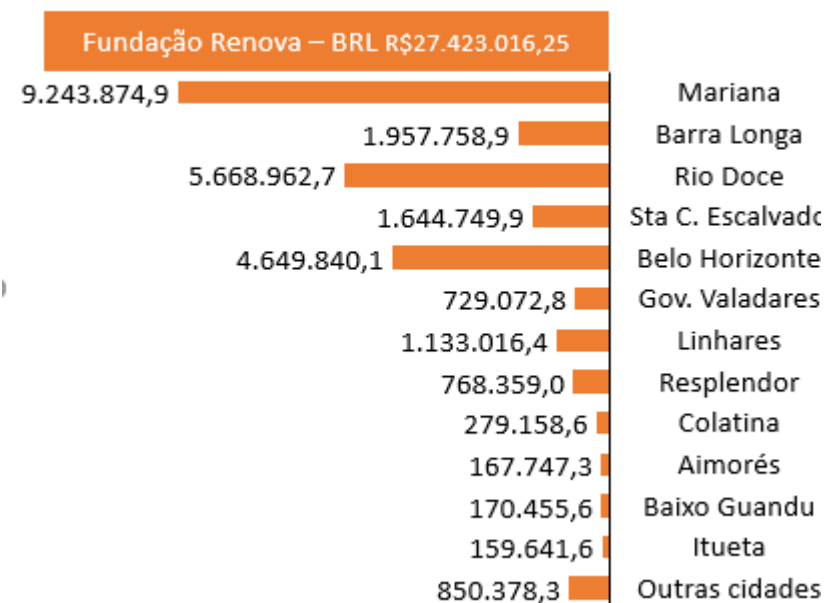
N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

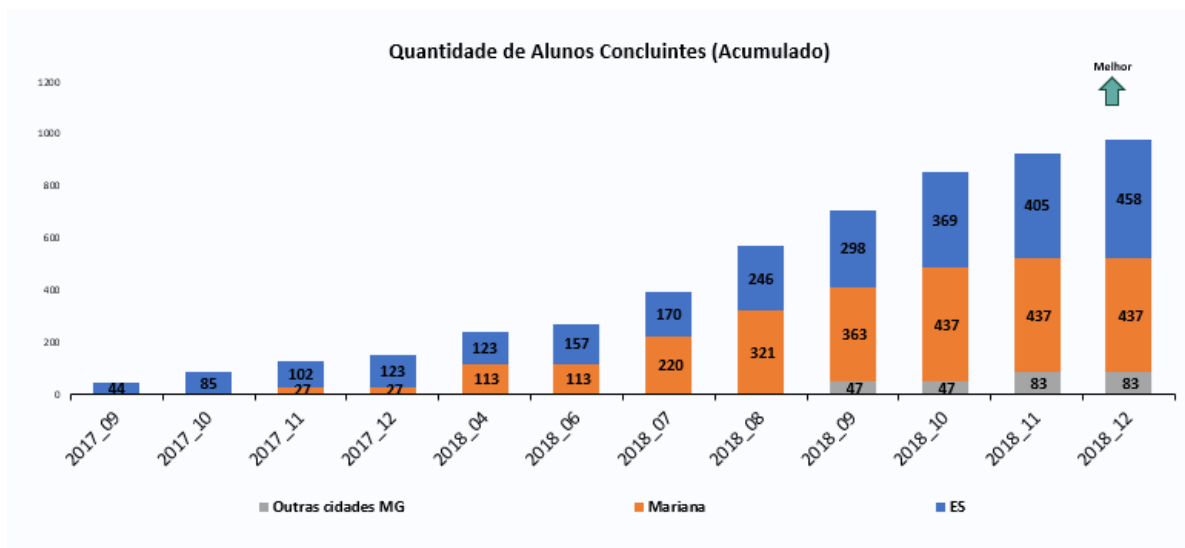
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais. (Processos Concorrentiais)





Realizado Acumulado 2018 – ISS por município





Desafios

- A busca por empresas e mão de obra local tem dois principais desafios, a existência de oferta de mão de obra e de serviços nos municípios e a experiência dos mesmos na prestação de serviços complexa, como é requerida pela fundação. A terceiro desafio da qualificação, a Renova vem buscando equacionar.

Fotos



Aula inaugural dos cursos de qualificação profissional do SENAI – MG - Mariana / MG Março/2018
Crédito: Fundação Renova



Curso de Qualificação em Carpinteiro de Obras - Linhares / ES - Junho/2018
Crédito: Fundação Renova



Mobiliário adquirido para o SINE Mariana Mariana / MG - Novembro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

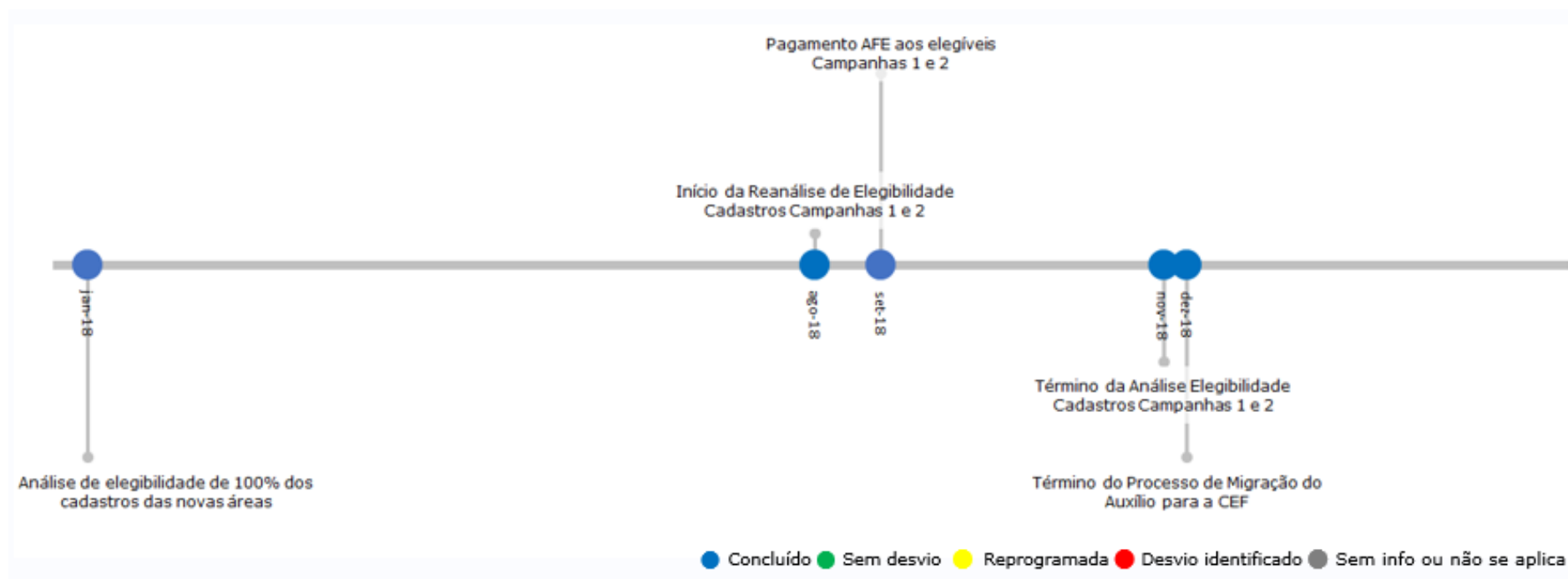
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas: 137 a 140 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

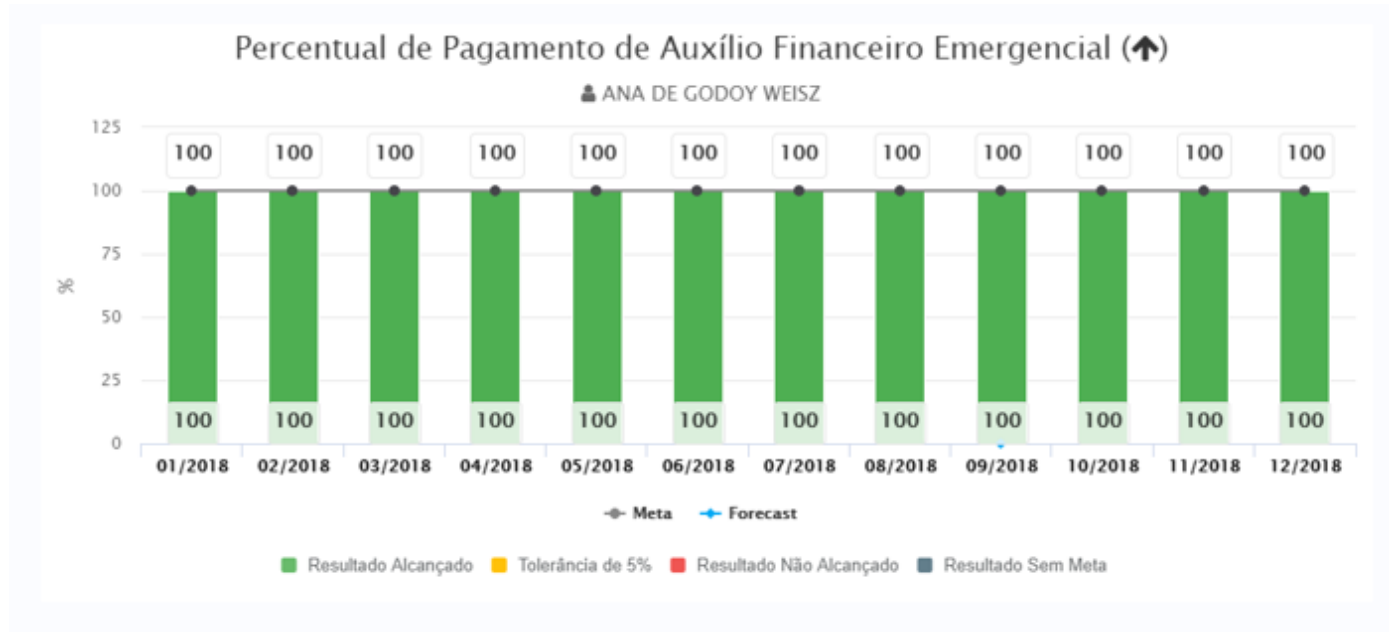
A Fundação Renova paga um auxílio financeiro mensal para mais de 26.686 (destes, cerca de 11,5 mil são titulares e 15,1 mil dependentes) pessoas que sofreram impacto direto na sua atividade econômica ou produtiva em função do rompimento da barragem. O valor, previamente discutido com representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT), poder público e entidades técnicas, corresponde a um salário mínimo, mais 20% para cada um dos dependentes e acrescido de valor equivalente a uma cesta básica (referência do Dieese). No total, já foram pagos cerca de R\$ 801 milhões de reais.

Os pagamentos, que antes eram realizados por meio de cartões, passaram a ser feitos através de depósito em conta bancária.

Entregas previstas para 2019

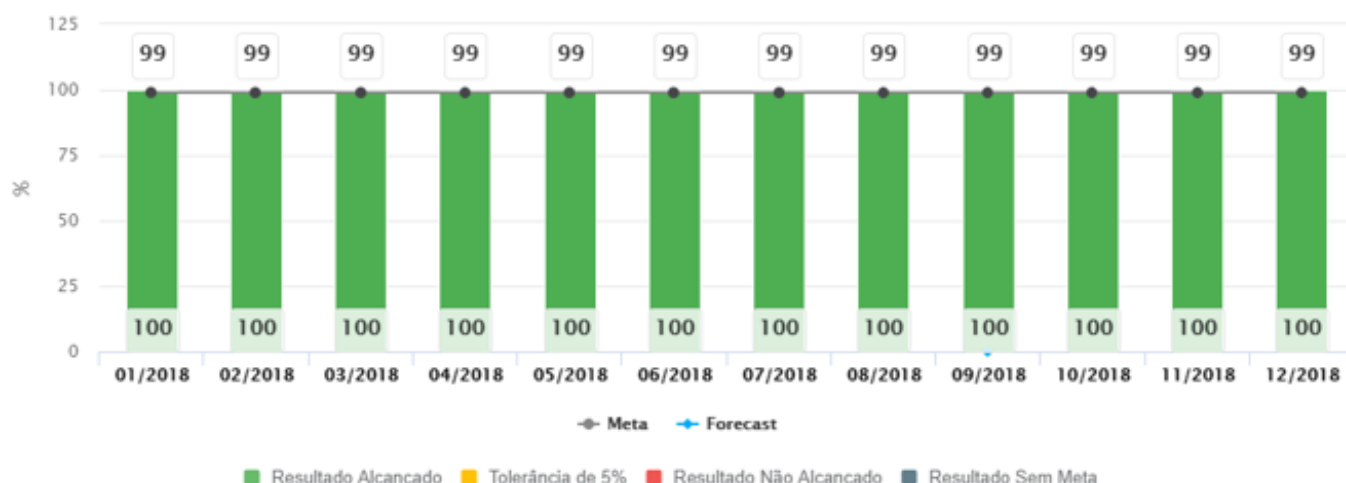
- Realização das análises de elegibilidade dos cadastros da Campanha 3.

Indicadores



Adimplência dos Pagamentos de Auxílio Financeiro Emergencial Mensal (↑)

ANA DE GODOY WEISZ

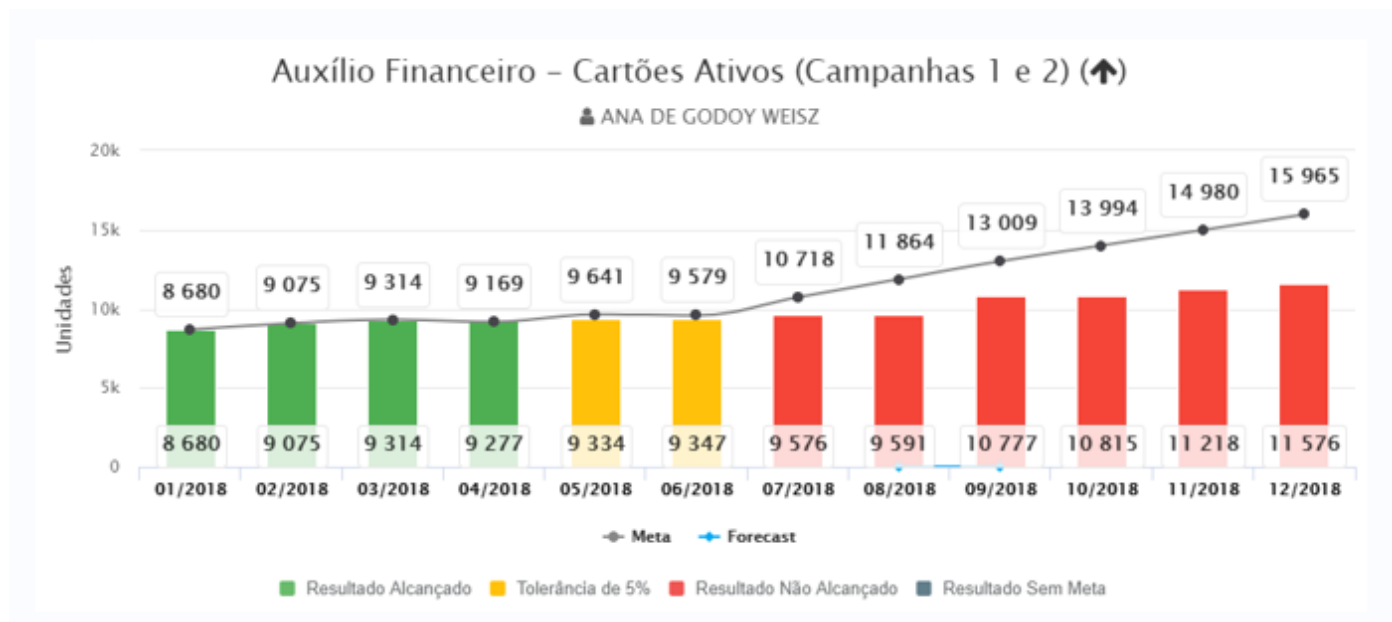


CLASSE

INDICADOR

Eficiência I01 - Adimplência dos Pagamentos de Auxílio Financeiro Emergencial Mensal (Total de pagamentos realizados no prazo previsto - 5º dia útil do mês - em relação ao total de pagamentos previstos para o mês)

Eficácia I02 - Percentual de Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial (Total de pessoas elegíveis que recebem AFE - em relação ao total de pessoas elegíveis ao AFE)



Observação: Na fase emergencial, para Barra Longa e Mariana, era possível um titular receber por outros titulares no mesmo cartão ou conta.

A relação de pagamentos do AFE contempla os CPF's que recebem AFE em sua conta.

Para fechar a quantidade correta de titulares, independente de receber ou não na sua conta bancária, é feito um ajuste na planilha de resumo, sendo 14 titulares em Barra Longa e 4 em Mariana.

CAMPANHAS 1 E 2

11.576

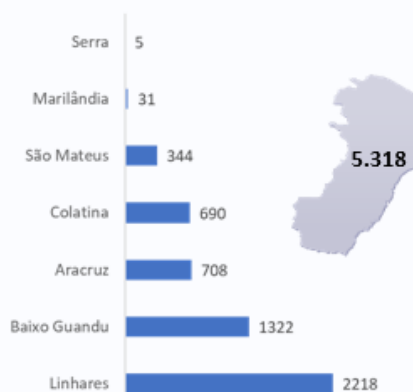
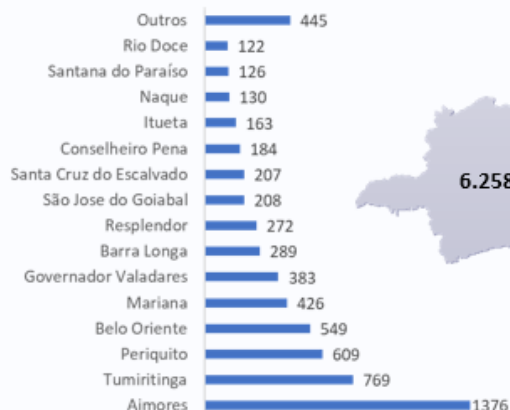
Titulares

15.128

Dependentes

26.704

Pessoas atendidas



Desafios

- Conclusão das análises de elegibilidade da Campanha 3, considerando a falta de documentação de residência na época do acidente, ausência de comprovações e evidências de perda de renda e ausência de outros documentos;
- Localização dos atingidos que recebem AFE para realização do cadastro integrado da Fundação;
- Análises de perda de renda que estão ligados às atividades socioeconômicas informais e não legalizadas sem comprovação adequada pelo atingido;
- Definição dos critérios de encerramento do Programa, considerando a retomada das condições para exercício das atividades produtivas.

Fotos



Cadastramento de Contas Bancárias dos Atingidos
Rio Doce/MG - Abril/2018
Crédito: Fundação Renova



Cadastramento de Contas Bancárias dos Atingidos
Linhares/ES - Junho/2018
Crédito: Fundação Renova



Kickoff da Célula de Tratamento de Manifestações
- Governador Valadares/MG - Out./2018
Crédito: Fundação Renova

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 182 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais.

PG023 Manejo de Rejeitos

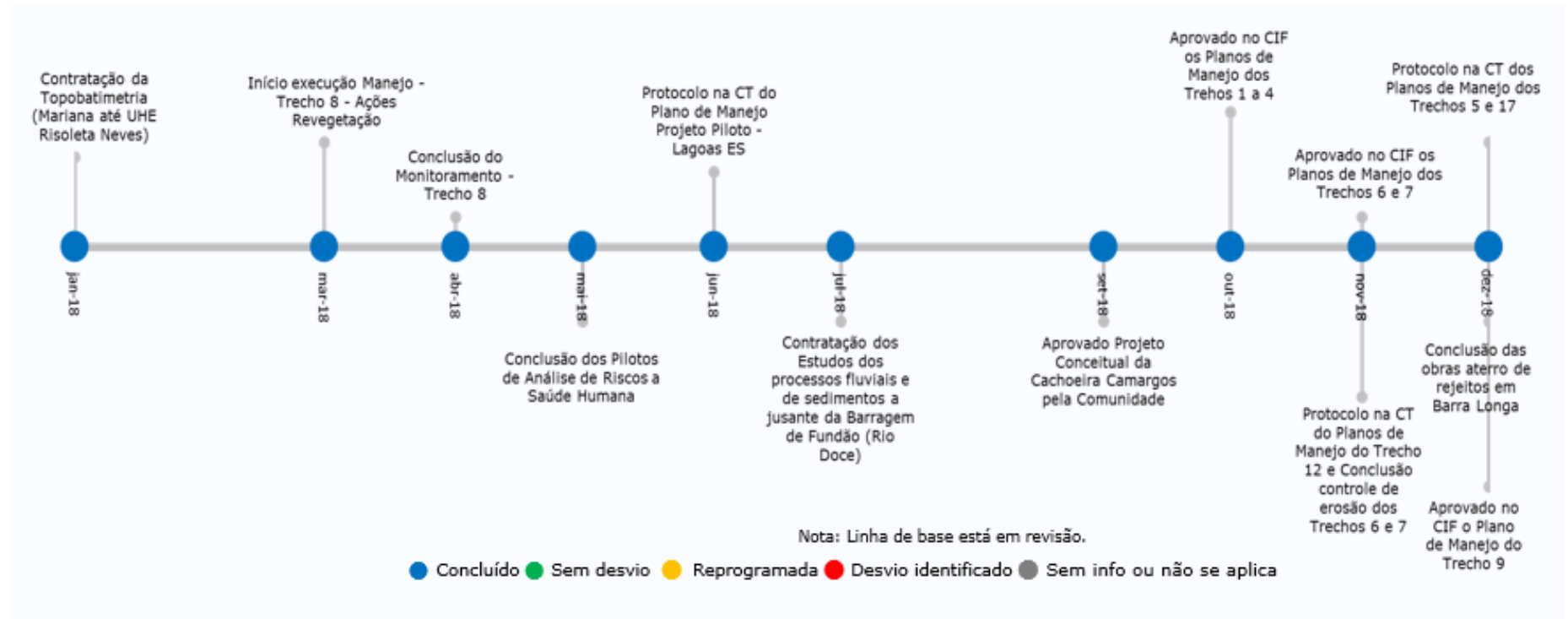
Eixo Terra e Água

Objetivo

O Programa tem como objetivo realizar o manejo de rejeitos de forma a propiciar o uso econômico e a função ambiental, legalmente adequados, às áreas impactadas, definidos inclusive por processos e participação social

Cláusulas: 150; 151 a 153, 156 - em andamento e 180 – concluída (Conforme Nota Técnica CT-GRSA Nº 12/2018).

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Uma etapa importante do caminho da reparação envolve a busca de soluções para os rejeitos que se espalharam pelo rio Doce e afluentes. O Plano de Manejo de Rejeito, aprovado em junho de 2017 pela Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, propôs dividir a região atingida, que abrange 670 km, em 17 trechos. Cada um deles é avaliado de acordo com indicadores específicos. Até o momento, foram aprovados pelo Comitê Interfederativo (CIF), os Planos de Manejo dos trechos 1 a 4, 6, 7 e 9, em Mariana e Barra Longa. As obras de controle de erosão nestes trechos já foram concluídas.

Fazer o manejo do rejeito não significa necessariamente retirar o material de onde ele está armazenado. A decisão final tem como princípio as soluções com menor impacto ao meio ambiente e entorno, inclusive às comunidades. Até o momento, foram definidas as ações para os trechos que correspondem ao traçado de Mariana/MG até a divisa de Barra Longa/MG. Também está em andamento o reflorestamento com plantio de espécies nativas nesses trechos, bem como o seu monitoramento.

No trecho do rio Gualaxo do Norte, entre córregos Camargo e Santarém, foi iniciado, em julho de 2018, o processo de renaturalização. Após a revegetação da área, está prevista a colocação de troncos no leito do rio para diminuir a força da correnteza e, assim, favorecer a formação de nascedouros de peixes e processos de sedimentação.

Concluiu-se o monitoramento complementar de perfis sedimentológicos (transectos) na intracalha do Trecho 8, que foi executado no período chuvoso 2018/2019 e avaliado no âmbito da Nota Técnica nº 08/2019/CT-GRSA.

Atendendo ao pedido da comunidade de Camargos, distrito de Mariana/MG, a Fundação Renova vai recuperar a cachoeira da localidade, com uso recreativo pela Comunidade anteriormente ao rompimento. Foi realizada uma série de reuniões com os moradores para que eles participassem ativamente de cada construção da solução, apresentando fotos pretéritas do local e suas expectativas

com relação ao Projeto. Contudo para este projeto deverão ser observados as tratativas legais e licenciamentos ambientais (outorga, DAIA entre outros que se fizerem necessários), os quais definirão quais ações poderão ser executadas.

O projeto conceitual foi aprovado em setembro de 2018 pela comunidade e em dezembro do mesmo ano, foi finalizado o projeto executivo, que está em fase final de aprovação pela Fundação Renova. As obras de recuperação serão executadas em 2019.

Outras entregas, ocorridas durante o ano de 2018, que merecem destaque são:

- Conclusão da elaboração do Relatório Técnico Fase 1, que trata da identificação e diagnóstico dos sistemas de irrigação afetados pelo rompimento da barragem de Fundão;
- Início da atividade de monitoramento móvel de poeira nas áreas atingidas e implantação da estação fixa para monitoramento da qualidade do ar em Gesteira/MG;
- 04 das 06 estações automáticas de monitoramento de qualidade do ar previstas foram instaladas nos municípios de Mariana e Barra Longa/MG;
- Conclusão do estudo hidrossedimentológico do reservatório de Candonga e o protocolo do Plano de Manejo do Trecho 12, em Rio Doce/MG;
- Conclusão do Estudo de Irrigação ao longo dos rios Gualaxo, Ribeirão do Carmo e Doce;
- Conclusão das obras de abertura dos barramentos em Rio Bananal e Rio pequeno para redução dos alagamentos nas Lagoas Juparanã e Nova em Linhares/ES;
- Concluídas as obras de recuperação do sítio Caatinga compreendendo passagem sobre o córrego Caatinga, recuperação de taludes e tratamento de processos erosivos;
- Drenagem da área alagada de Sooretama/ES;

- Aprovação no CIF da Avaliação de Impacto no Meio Físico (Cláusula 150), em novembro, referente aos estudos de avaliação das alterações ambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

Indicadores

Indicador: Concentração de poeira inalável - PM10

Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar (RAMQAR-Renova)

Município	Estações de Monitoramento Qualidade do Ar	Concentração Média Anual [$\mu\text{g}/\text{m}^3$]		
		Média Período PM ₁₀	Limite CONAMA 491/2018 PM ₁₀	Farol
Mariana/MG¹	Paracatu	19	40	●
Barra Longa/MG²	Centro	26	40	●
	Volta da Capela	18	40	●
	<u>Gesteira</u>	18	40	●

¹ Paracatu – medição entre 01/01/18 e 31/12/18. Início da operação em 22/12/17.

² Centro - medição entre 01/01/18 e 31/12/18. Início da operação em 18/02/16.

Volta da Capela - medição entre 01/01/18 e 30/11/18. Início da operação em 11/08/17.

Gesteira - medição entre 19/05/18 e 30/11/18. Início da operação em 19/05/2018.

Entregas previstas para 2019

- Aprovação no CIF dos planos de manejos dos 10 trechos restantes;
- Seleção da alternativa para solução definitiva do sistema lacustre do Baixo Rio Doce (Lagoas de Linhares/ES);
- Recuperação da Cachoeira Camargos;

- Avaliação preliminar (Fase 1) de 20 das 50 áreas previstas para Análise de Risco à Saúde Humana;
- Investigação detalhada (fase 2) de 08 das 20 áreas entregues na Fase 1;
- Integração entre modelagem de risco à saúde humana e ecológico (Fase 3) de 03 das 08 áreas finalizadas na Fase 2;
- Conclusão dos pilotos da Análise de Risco Ecológico em Barra Longa/MG e Linhares/ES;
- Aplicação da renaturalização nos trechos 6 e 7 (Rio Gualaxo do Norte);
- Reavaliação dos impactos do assoreamento nas curvas de remanso do reservatório UHE Candonga;
- Avaliação do impacto do descomissionamento do dique S4.
- Conclusão da 1ª Campanha de topobatimetria da calha dos Rios Gualaxo do Norte e Carmo para modelagem hidrossedimentológica;
- Revisão dos estudos de hidráulica fluvial e delimitação de áreas inundáveis em Barra Longa/MG;
- Projeto detalhado para remoção e disposição do rejeito (intervenção calha) no trecho 8;
- Implantação da Estação de Tratamento Natural (ETN) nos trechos 6 e 7;
- Implantação das 02 estações fixas de monitoramento da qualidade do ar restantes (Rio Doce/MG e Santana do Deserto/MG).

Desafios

- Implementação de uma comunicação efetiva com os atingidos;
- Gestão eficiente dos diversos stakeholders (MP, Prefeituras, Auditorias, Judiciário, órgãos ambientais, etc.) para definição e validação da solução definitiva das lagoas de Linhares;
- Intensificação das interfaces entre os programas que dependem das análises de risco da saúde humana e ecológica;
- Definição e implementação das soluções para o manejo de rejeitos para todos os trechos, aprovado pelos diversos públicos de interesse;

Fotos



Conclusão da segunda abertura do canal lateral do Rio Pequeno – Linhares/ES
Setembro/2018
Crédito: Fundação Renova.



Conclusão do canal lateral do barramento em Linhares - Maio/2018.
Crédito: Fundação Renova.



Conclusão das obras do aterro de rejeitos em Barra Longa/MG em Dezembro/2018.
Crédito: Fundação Renova.

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis abaixo de 100 NTU na estação seca.

Cláusulas: 154, 155 e 157.

Deliberações: 37, 46 e 246.

Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Na área onde está localizada a barragem de Fundão, chamada de Eixo 1, está em andamento a construção de uma barragem de 80 metros de altura para conter o restante do rejeito que permanece no reservatório. Esta, já atingiu a cota de 796,9 m.

Iniciada em março de 2018, a construção está aplicando uma metodologia que visa dar mais resistência à estrutura. A limpeza da ensecadeira principal fez parte das ações para garantir a segurança hidráulica da área de construção da barragem. Já são mais de 1.600.000 horas homens trabalhadas, sem acidentes.

A conclusão dessa obra, prevista para 2019, encerra as ações prioritárias desde o rompimento, que eram voltadas para a garantia da estabilidade das estruturas

de contenção do rejeito.

Cabe ressaltar que as estruturas Eixo 1 e Dique S4 terão seu acompanhamento realizados no Programa 23 – Manejo de Rejeitos, visto que o Eixo 1 ainda se encontra em operação e foi definido como uma alternativa de manejo do contexto intracalha dos Trechos 1 a 4 do Plano de Manejo de Rejeitos e o dique S4 será tratado no Trecho 5 do Plano de Manejo de Rejeitos – relativo ao antigo distrito de Bento Rodrigues

As ações de preparação para o período chuvoso 2018/19 foram concluídas, porém, a equipe do programa continua mobilizada para atendimento a qualquer emergência do plano de chuvas.

Entregas previstas para 2019

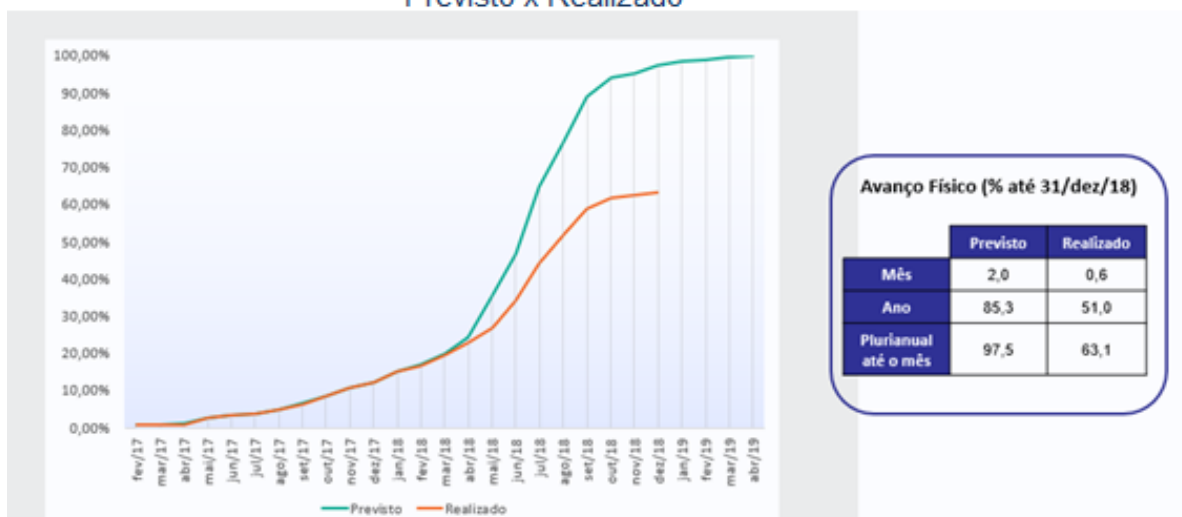
- Manutenção do plano de chuvas do período 2018/19.
- Manutenção da segurança do projeto, no decorrer das atividades;
- Nova limpeza da enseadeira principal para a retomada das obras do alteamento da construção da barragem do Eixo1;
- Conclusão do alteamento do Eixo 1 até a cota 820 m dentro do ano de 2019, durante o período seco.

Desafios

- Remobilização de recursos (mão-de-obra e equipamentos) para continuidade das obras, após término das atividades do período chuvoso.

Indicadores

Curva do Avanço Físico - Eixo 1 Previsto x Realizado



Fotos



Visão Geral Eixo 1 - Dezembro 2018
Crédito: Fundação Renova



Canal Principal - Dezembro 2018
Crédito: Fundação Renova



Canal Provisório à jusante- Dezembro 2018
Crédito: Fundação Renova

PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes

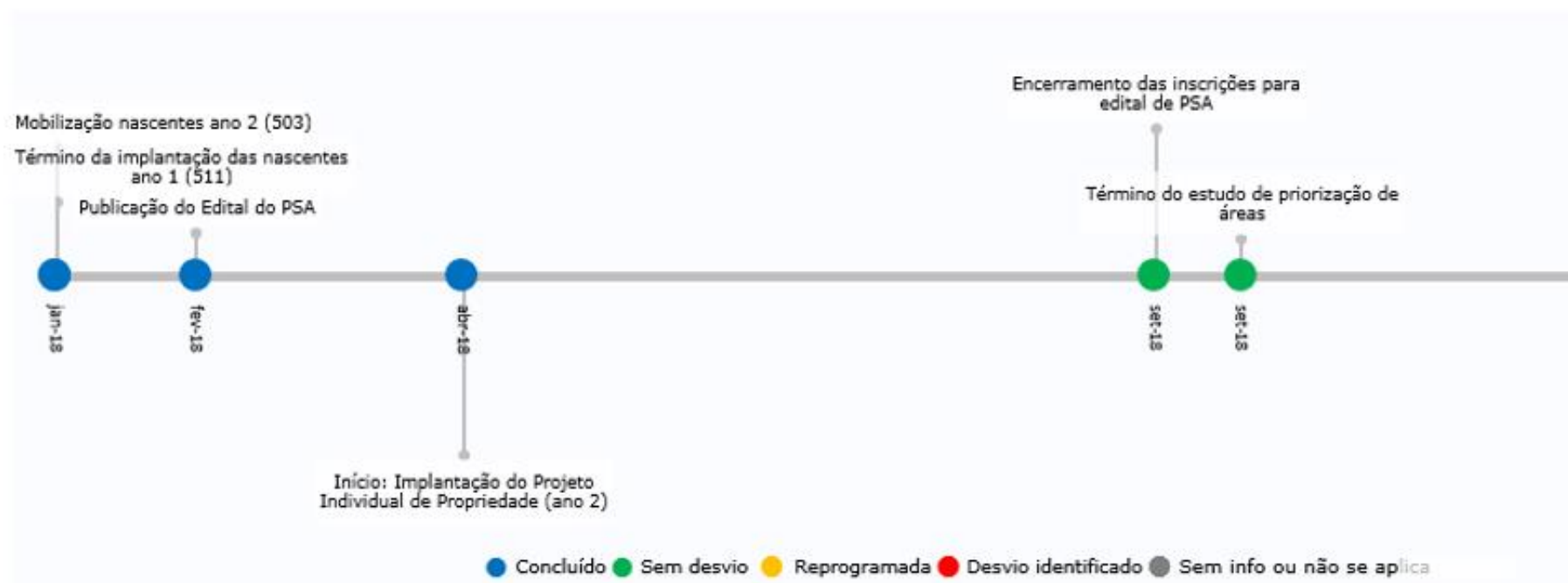
Eixo Terra e Água

Objetivo

Recuperar 40.000 hectares de APPs degradadas na bacia do rio Doce a título compensatório, sendo 10.000 por meio de plantio direto e 30.000 por meio de condução da regeneração natural. Em adição as APPs, o projeto também deverá recuperar 5.000 nascentes, sendo 500 por ano na área da bacia do rio Doce.

Cláusulas: 161, 162 e 163 (em andamento)

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

A recuperação de 5 mil nascentes e 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e de recarga hídrica fazem parte das ações integradas para revitalização da bacia hidrográfica do rio Doce. Uma das principais metas é promover a melhoria nas condições de infiltração de água no solo nas áreas de drenagem e nascentes. No ano 1 da recuperação de nascentes (implantação em 2017), foram implementadas ações de recuperação em 511 nascentes, que estão em fase de manutenção e monitoramento. No ano 2 da recuperação de nascentes (implantação em 2018), foram mapeadas 542 nascentes além de 810 hectares de APPs e áreas de recarga hídrica, em um total de 235 propriedades. Foram cercadas 444 nascentes e 556 hectares de APP e recarga hídrica.

A priorização de áreas para restauração florestal está sendo definida a partir de estudo realizado em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV), considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais, como geração de emprego e renda para a localidade. Para isto, foram realizadas oficinas com o envolvimento das universidades e pessoas das localidades.

Em julho/2018, a Fundação Renova lançou o edital do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), programa que recompensa financeiramente agricultores que se comprometem a recuperar nascentes e outras APPs, mananciais e fontes de água em suas propriedades. A adesão ao PSA é voluntária e até dezembro de 2018. Para coordenação e articulação do programa foi instituída a unidade Gestora Regional (UGR) com a participação de diversas entidades como: Federação dos Trabalhadores Rurais, Secretaria de Estado de Agricultura, CT – FLOR, IBAMA, FETAES

Outra frente de atuação do programa de restauração é a implementação de um projeto piloto, desenvolvido por meio de convênio entre Fundação Renova e a ONG WWF-Brasil, estudará a viabilidade da recuperação florestal em larga escala. Será implementado na sub-bacia do Suaçuí, em 300 hectares de APPs e demais

áreas de recarga hídrica nas regiões de Galileia, Governador Valadares e Periquito, em Minas Gerais.

Definição, pelo CBH Doce e CIF/CTFlor, da distribuição das nascentes para o Ano 3, sendo 250 na Bacia do Suaçuí, 100 na Bacia do Piranga e 150 na Bacia do Pontões e Lagoas do rio Doce.

Das 250 nascentes da Bacia do Suaçuí, 40 estão localizadas no Território Indígena Krenak, em Resplendor-MG, em fase final de mobilização e elaboração de Diagnóstico Rural Participativo (DRP). Os demais produtores rurais estão sendo mobilizados por entidade local especializada em assistência técnica e extensão rural.

Em 2018, foram contratados 11 viveiros para fornecimento de aproximadamente 1MM de mudas, os viveiros também estão recebendo apoio técnico da Fundação Renova, em temáticas como preparo, manutenção, gestão entre outros.

Também em 2018, foi finalizada a metodologia de elaboração dos projetos de restauração, chamado de Projeto Individual de Propriedade.

Entregas previstas para 2019

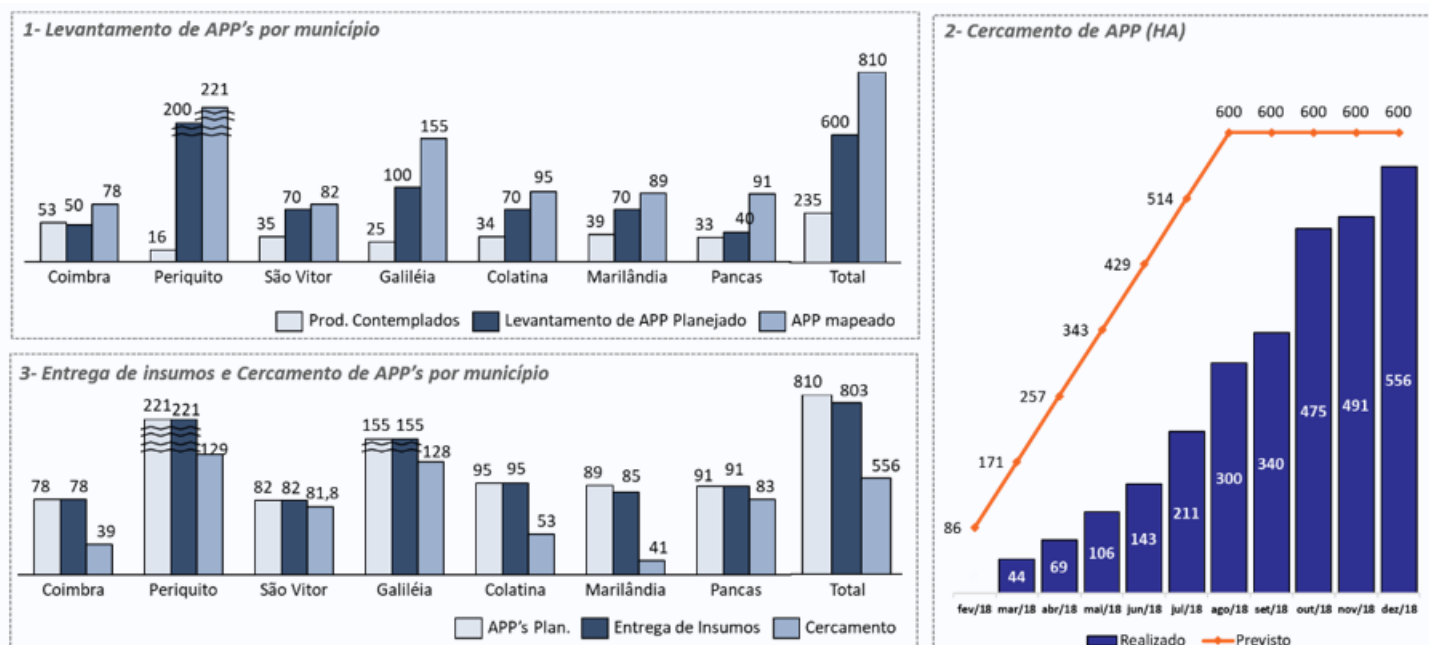
- Mobilização e engajamento dos produtores rurais, das bacias do Suaçuí, Pontões e Piranga, a serem contemplados no Ano 3 (Elaboração PIP, ATER etc.);
- Conclusão do plantio do Ano 2;
- Cercamento de aproximadamente 500 nascentes referentes ao Ano 3;
- Início do Plantio e restauração florestal Ano 3;
- Manutenção de cercamento e plantio das nascentes do Ano 1;
- Implantação do Inventário Florestal;
- Implantação das Unidades Demonstrativas;

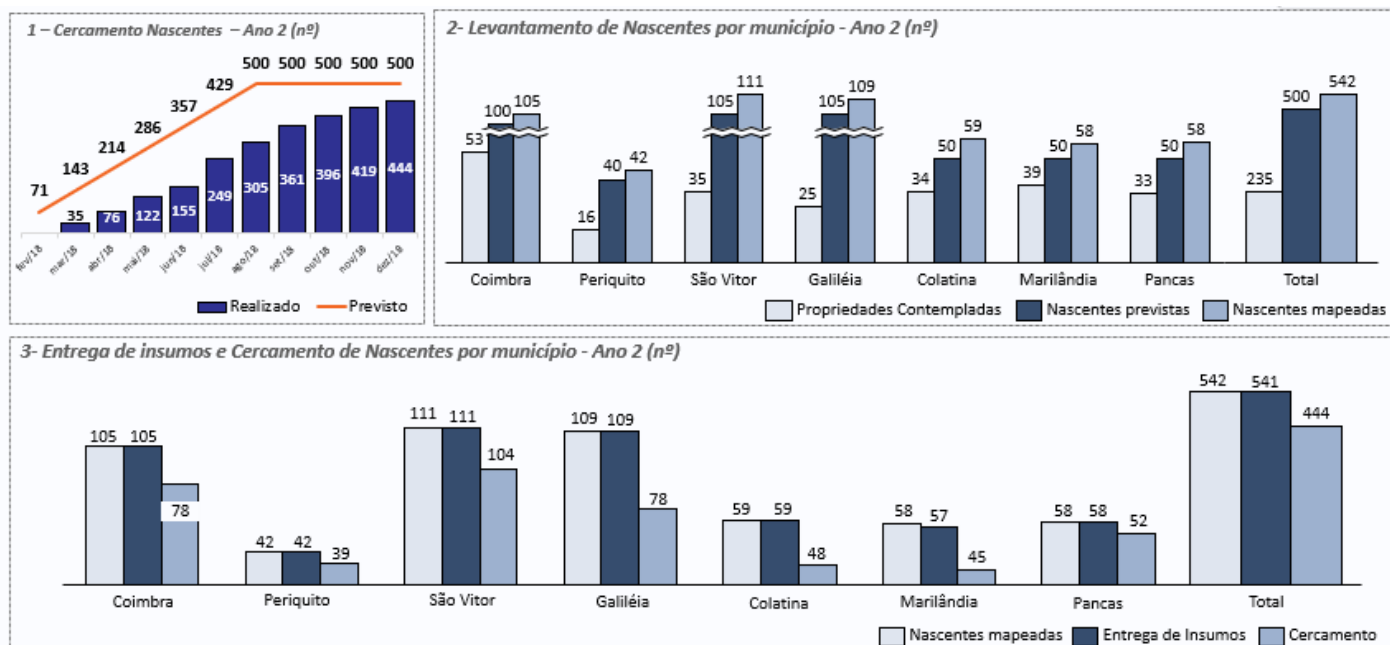
- Recuperação de 3.000 hectares sendo 500 através de plantio direto e 2.500 através de condução da regeneração natural;
- Início das atividades da rede de Sementes e Muda;
- Abertura e fechamento do edital do programa de restauração florestal;
- Início da mobilização e engajamento dos produtores rurais, a serem contemplados no Ano 4 (Elaboração PIP, ATER etc.).

Desafios

- Consolidação do PSA (Pagamento por Serviços Ambientais);
- Construção de soluções coletivas;
- Engajamento dos proprietários rurais.

Indicadores





Fotos



Inspeção de cercamento – Ano 2 - Periquito/MG – Novembro/2018
Crédito: Fundação Renova



Georreferenciamento de nascentes – Marilândia (ES) – Setembro/2018
Crédito: Fundação Renova



Entrega de insumos
Marilândia/ES - Julho/2018
Crédito: Fundação Renova

PG028 Conservação da Biodiversidade

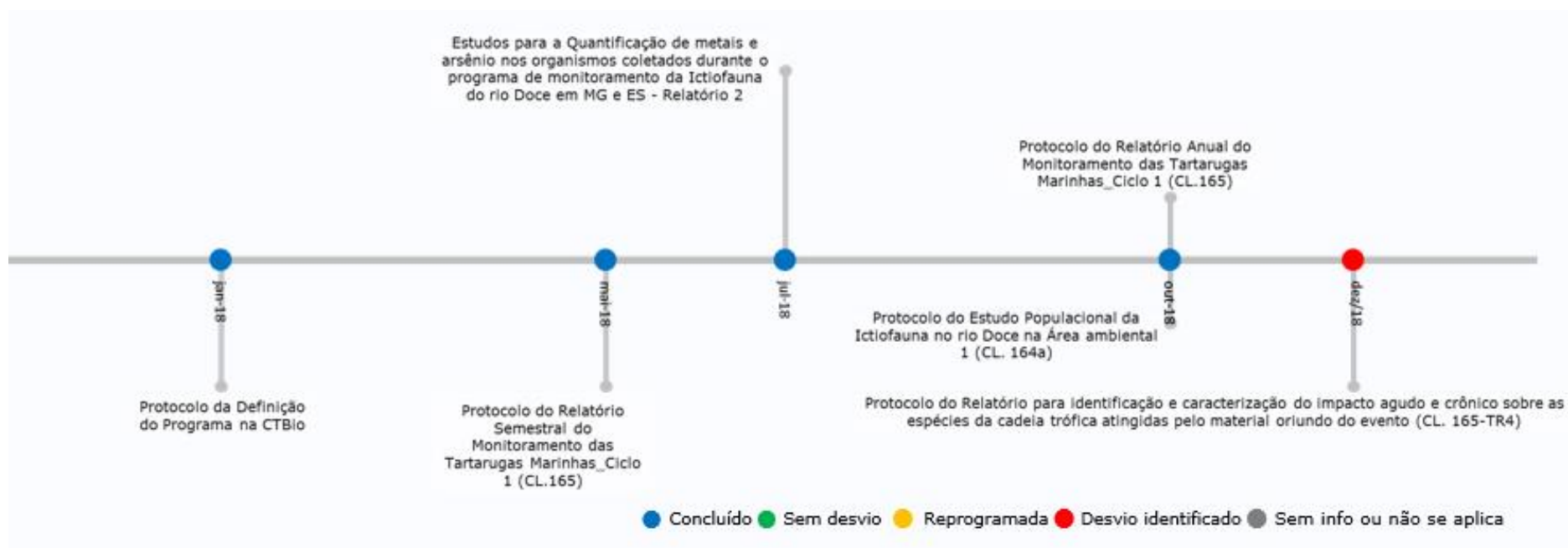
Eixo Terra e Água

Objetivo

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas: 164, 165 e 166 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

A Fundação Renova atua em duas frentes nas ações de biodiversidade, ambas com foco no monitoramento e elaboração de estudos relacionados aos impactos do rompimento da barragem de Fundão. No PG028 é estudada a biota aquática do rio Doce e dos ambientes estuarinos, costeiros e marinhos.

Do resultado desse trabalho conjunto, serão estabelecidas diretrizes para preservação do ecossistema ao longo do rio Doce no trecho impactado, na foz e zona costeira, subsídios para elaboração e implementação de medidas para recuperação e conservação desta biodiversidade, bem como realizar o monitoramento e implementar eventuais ações de contingência da fauna aquática. No que tange à contaminação do pescado no rio Doce e afluentes, os dados produzidos pelos projetos deram origem a dois relatórios com os resultados referentes ao período seco de 2017 e período chuvoso 2017/2018. As coletas continuam pelos períodos seco de 2018 e chuvoso 2018/2019, de forma a se verificar se há influência da sazonalidade sobre os resultados.

Um projeto em parceria entre as fundações Renova e Pró-Tamar monitora a reprodução das tartarugas marinhas em uma área que abrange a foz do rio Riacho, no município de Aracruz, até Conceição da Barra. Os Relatórios Semestral e Anual do Monitoramento reprodutivo das tartarugas marinhas na planície costeira do rio Doce foram entregues à Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade. Os dados coletados permitirão avaliar se o ciclo reprodutivo das tartarugas foi afetado após a chegada de rejeito na região da foz. No primeiro ano do monitoramento (agosto/17 a julho/18) foram registrados 545 flagrantas de fêmeas e 2.220 ninhos de tartarugas marinhas, com taxa de eclosão de ovos entre 70 e 80%. Já no primeiro semestre do segundo ano de monitoramento (agosto/18 a dezembro/18) foram registrados 591 flagrantas de fêmeas e 1.836 ninhos de tartarugas marinhas. Os números foram considerados condizentes com os períodos anteriores ao rompimento da barragem e apresentam tendências semelhantes a outras regiões monitoradas na costa brasileira. O relatório anual apontou que não foram identificadas alterações sobre o número de fêmeas e

desovas de tartarugas-marinhas no Espírito Santo, assim como na taxa de eclosão de ovos, quando comparado aos períodos anteriores ao rompimento da barragem de Fundão, sendo ainda prematuro inferir sobre eventuais impactos do desastre ambiental sobre estes animais. O relatório aponta para alterações das características morfológicas e texturais em um trecho de 3 km da praia de Comboios, que resultou em redução significativa de desovas no trecho, e apresenta o registro de quatro fêmeas com inflamações nos olhos, o que não havia sido observado em temporadas anteriores na mesma região. No entanto, estas informações não são investigadas para se investigar sua eventual relação com o rompimento da barragem de Fundão.

Entregas previstas para 2019

- Protocolo na Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CTBio) e no CIF do Relatório de Avaliação do Estado de Conservação da Ictiofauna do rio Doce na Área Ambiental 1, em atendimento à alínea 'b' da Cláusula 164, do TTAC;
- Protocolo na Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CTBio) e no CIF do Relatório para Identificação e caracterização do impacto agudo e crônico sobre as espécies da cadeia trófica atingidas pelo material oriundo do evento, em atendimento à cláusula 165 do TTAC, elaborado pela FEST/UFES-RRDM;
- Protocolo na Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CTBio) e no CIF do 1º Relatório Semestral do Monitoramento da Biodiversidade Aquática, em atendimento à cláusula 165 do TTAC, elaborado pela FEST/UFES-RRDM;
- Protocolo na Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CTBio) e no CIF do Relatório Anual do Monitoramento da Biodiversidade Aquática, em atendimento à cláusula 165 do TTAC, elaborado pela FEST/UFES-RRDM;
- Protocolo na Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CTBio) e no CIF do Relatório Anual do Monitoramento da Biota Aquática em Atendimento à Notificação IBAMA 678311/2015;

- Conclusão dos Relatórios 3, 4 e 5 de Quantificação de metais e arsênio nos organismos coletados durante o programa de monitoramento da Ictiofauna do rio Doce nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, em fevereiro, maio e setembro de 2019, respectivamente;
- Início das atividades do 2º ano de monitoramento da Biota Aquática em Ambientes Dulcícolas (Ictiofauna, Ictioplâncton e Macroinvertebrados Bentônicos), em atendimento à cláusula 165 e Termo de Referência 4 - Anexo 2 (TR4), em continuidade ao monitoramento da Notificação IBAMA 678311/2015;
- Protocolo na Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CTBio) e no CIF do Relatório Semestral do Monitoramento da Biota Aquática em Ambientes Dulcícolas (Ictiofauna, Ictioplâncton e Macroinvertebrados Bentônicos), em atendimento à cláusula 165 e orientações de Termo de Referência 4 - Anexo 2 (TR4), em continuidade ao monitoramento da Notificação IBAMA 678311/2015.

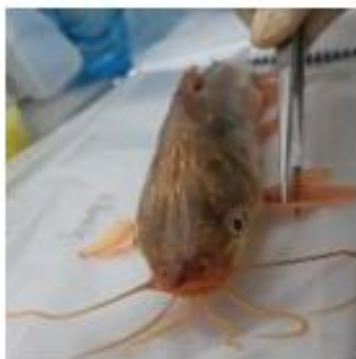
Desafios

- Conhecer e discutir o impacto do rompimento da barragem sobre as espécies e cadeia trófica dos ambientes da porção mineira do rio Doce;
- Conhecer e discutir o impacto do rompimento da barragem sobre as espécies e cadeia trófica dos ambientes dulcícolas, estuarino e marinho com base nas informações levantadas no primeiro ano de monitoramento da biodiversidade aquática na porção capixaba do rio Doce, foz, ambientes marinhos e estuarinos impactados;
- Definir e executar as eventuais ações de contingência associadas ao monitoramento da biodiversidade aquática na porção capixaba do rio Doce, foz, ambientes marinhos e estuarinos impactados, caso indicado necessário;
- Após avaliação do primeiro ano de monitoramento da biodiversidade aquática na porção capixaba, rever o escopo para continuidade do diagnóstico.

Fotos



Hemolinfa do caranguejo azul (Guaiamum) para biomarcadores de dano de DNA - Novembro/2018
Crédito: FEST



Peixe bagre coletado pela equipe da expedição oceânica - Novembro/2018
Crédito: FEST



Monitoramento das fêmeas de *Dermochelys coriacea* e *Lepidochelys olivacea* em Povoação. Dezembro/18
Crédito: TAMAR

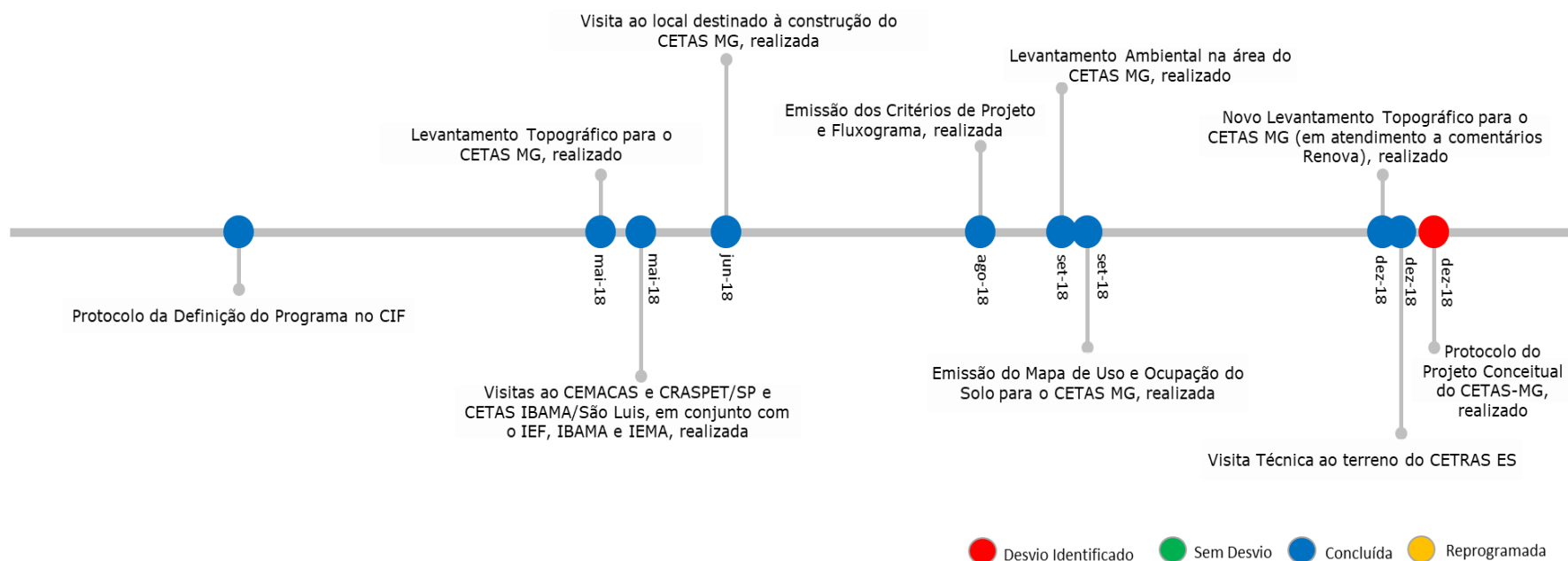
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

Objetivo

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula: 167 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Em relação à fauna silvestre está prevista a construção de dois Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS): um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

O CETAS de Minas Gerais será construído em Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte. Em junho de 2018, foi concluída a proposta de estrutura do espaço, elaborada conjuntamente pela consultoria Silvestre (parceira da Fundação Renova e responsável pela análise técnica das necessidades dos CETAS) e pela CTBIO.

O documento foi avaliado e aprovado pelo Ibama e servirá de base para a elaboração do termo de referência de construção do Centro.

O local onde será construído o CETAS capixaba foi definido pelo Ibama no município de Serra (ES), contudo, o processo de cessão do terreno pela prefeitura ainda não foi concluído.

A Fundação Renova tem a responsabilidade de construir as instalações, aparelhá-las e manter a operação pelo período de três anos.

Entregas previstas para 2019

- Cronograma de Implantação do CETAS-MG;
- Orçamento de Implantação do CETAS-MG;
- Entrega do Projeto Básico do CETAS-MG para o Ibama;
- Conclusão do Projeto Conceitual do CETRAS-ES;
- Início do licenciamento dos CETAS-MG.

Desafios

- Obtenção das licenças ambientais e autorizações para a construção do CETAS-MG;
- Contratação das empresas responsáveis pela construção do CETAS-MG;
- Desimpedimento da área adjacente ao local de construção do CETRAS-ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo), para possível ampliação desse Centro, caso necessário.

Fotos



Visita aos CETAS de São Paulo e Maranhão
Maio 2018
Crédito: Fundação Renova



Instalações atuais - local do CETAS MG -
Junho/2018
Crédito: Fundação Renova



Levantamento topográfico no terreno do
CETAS-MG - Nova Lima - Novembro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG030 Fauna e Flora Terrestre

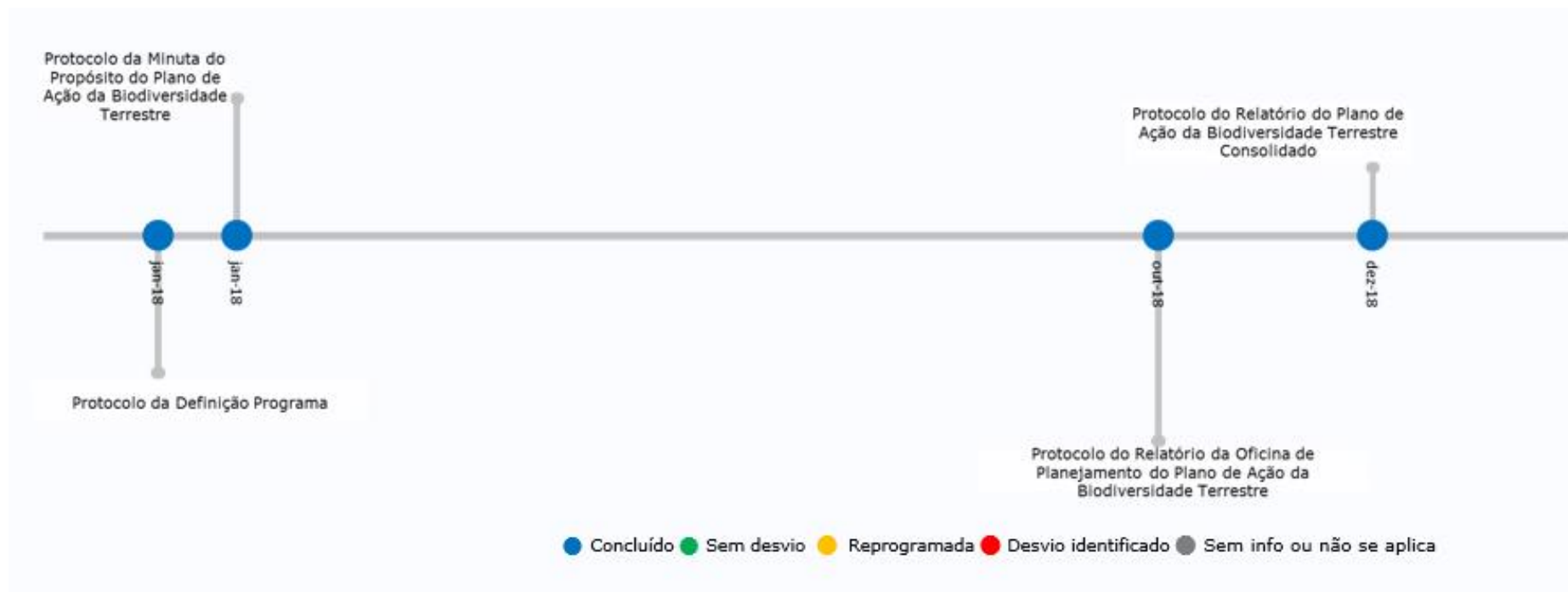
Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula: 168 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Interligado ao monitoramento aquático, o monitoramento da fauna e da flora terrestres da bacia do rio Doce foi iniciado no segundo semestre de 2018.

A metodologia de monitoramento implementada na bacia do Rio Doce é chamada de Rapeld. Normalmente aplicada na Amazônia, a medida é inovadora na bacia do rio Doce; até então, nunca havia sido aplicada nessa magnitude na Mata Atlântica, sendo esta a maior extensão geográfica analisada por essa metodologia no bioma para um projeto específico.

Por meio da metodologia, os pesquisadores conseguem colher amostras, de forma adequada, das comunidades biológicas em áreas extensas, ao mesmo tempo em que diminui o efeito da variação de fatores, como temperatura e umidade, sobre a análise das condições dessas comunidades.

Além de avaliar a estrutura, a composição e a abundância de espécies da fauna e flora, o monitoramento visa detectar os níveis de metais residuais em vertebrados e invertebrados, na flora terrestre, nas ilhas fluviais e no solo ao longo do rio Doce. O estudo ainda vai mapear o uso e a ocupação da terra, ajudando a identificar a distribuição e situação dos remanescentes florestais.

Executado no primeiro ano pela empresa Bicho do Mato Meio Ambiente, o monitoramento é dividido em campanhas semestrais que poderão se estender por até dez anos.

O trabalho vai coletar dados de organismos diversos. 13 grupos de fauna foram monitorados no período seco: pequenos mamíferos não voadores, mamíferos de médio e grande porte, morcegos, aves, répteis e anfíbios, borboletas, abelhas, besouros, formigas, libélulas, cágados e jacarés. Foram instaladas 3270 armadilhas-dia para o monitoramento de médios e grandes mamíferos e 1378 redes-noites para monitoramento de morcegos, por exemplo.

Metodologia Rapeld

A metodologia que está sendo adotada para o monitoramento da biodiversidade terrestre conta com a instalação de trilhas (transectos) no meio da mata, com extensão entre 1 a 5 km, posicionadas em um espaço pré-definido para permitir que as amostras coletadas dentro de cada trilha sejam comparáveis entre si. Destas trilhas saem trilhas menores, chamadas parcelas, com 250 m de extensão. Também foram instaladas parcelas separadas das trilhas maiores, na beira de riachos e córregos ou nas ilhas do rio Doce, chamadas parcelas ripárias.

A fragmentação fundiária, com predominância de vários proprietários de áreas pequenas ou de médio porte ao longo da bacia do rio Doce, torna o trabalho mais desafiador. Quando um proprietário não autoriza o acesso da equipe da Fundação Renova e de seus parceiros à área particular, toda a coleta que seria feita em uma trilha determinada – trilha que passaria por esta propriedade e pelas propriedades vizinhas – é inviabilizada.

Para, literalmente, abrir caminhos, a Fundação Renova realizou um trabalho de reconhecimento e negociação nas propriedades que abrigariam as trilhas. Grande parte da população concordou em colaborar com o esforço de monitoramento da biodiversidade terrestre. Nos casos em que não houve apoio, foram encontradas alternativas no prazo adequado para que o monitoramento fosse iniciado no momento correto sem prejuízo às atividades.

São 109 parcelas desde Mariana (MG) até Linhares (ES). Diversos profissionais estão em campo para coletar dados nas matas, além dos profissionais de topografia, cartografia, planejamento, fiscalização, acompanhamento de saúde e segurança, entre outros.

No escopo de atuação do PG30, está prevista a elaboração e a implementação de um Plano de Ação para conservação da biodiversidade terrestre. A construção

desse plano começou a partir do estudo de avaliação de impacto sobre as espécies ameaçadas de extinção. A avaliação foi realizada e apresentada aos órgãos ambientais em dezembro de 2016.

A etapa seguinte de elaboração do plano aconteceu em agosto de 2018. Mais de 60 pessoas, de todo o País, participaram de uma oficina promovida pela Fundação Renova, incluindo pesquisadores, representantes de ONGs, representantes de órgãos ambientais.

Nos quatro dias da oficina, os debates giraram em torno de iniciativas como espécies terrestres a serem monitoradas, estratégias para conscientizar e envolver a população, reintrodução de animais na região, pesquisa e coleta de dados de zoonoses e muitos outros pontos relevantes para a conservação da bacia do rio Doce.

Ao final do encontro, foram definidos a matriz do Plano de Ação e um Grupo de Assessoramento Técnico.

Em outubro de 2018, foram realizadas novas discussões para definir as atribuições e responsabilidades das instituições envolvidas no plano. As definições seguiram para os órgãos ambientais.

Entregas previstas para 2019

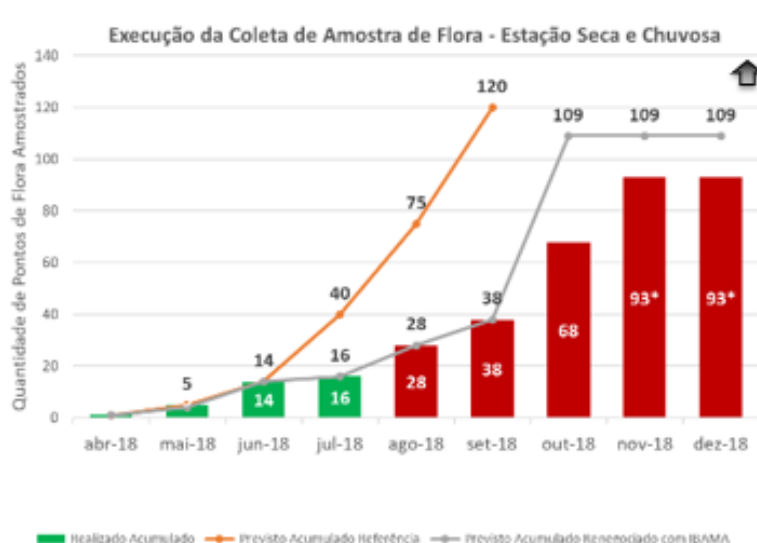
- Relatório da 1ª campanha (período seco) de monitoramento da fauna terrestre (Avaliação Ecológica Rápida);
- Relatório da 2ª campanha (período chuvoso) de monitoramento da fauna terrestre (Avaliação Ecológica Rápida);
- Relatório da 1ª campanha de monitoramento da flora terrestre (Avaliação Ecológica Rápida);
- Início da execução do Plano de Ação para conservação da biodiversidade terrestre na Área Ambiental 1 e área de influência direta;
- Publicação do sumário executivo do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre;

- Início da elaboração do Livro do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre.

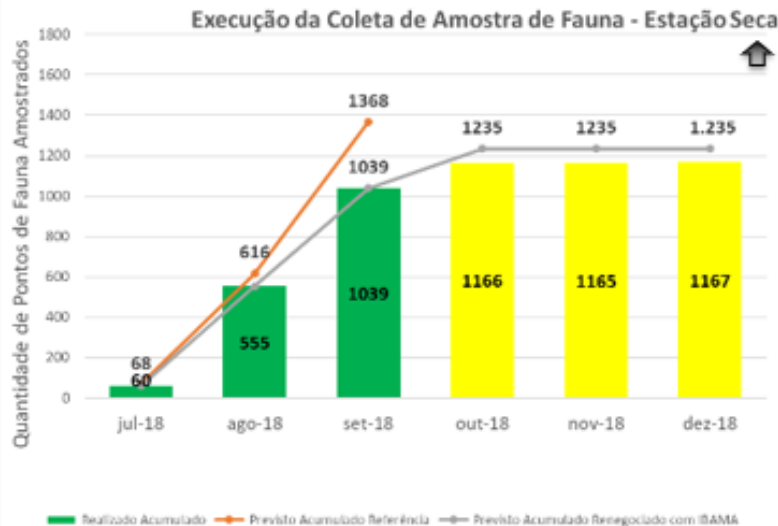
Desafios

- Avaliação e consolidação dos resultados obtidos na avaliação ecológica rápida da fauna e flora terrestre na área ambiental 1 e respectiva área de influência direta;
- Início do segundo ano do monitoramento da fauna e flora terrestre conforme formato definido pelo Parecer Técnico IBAMA;
- Execução do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre.

Indicadores



- Valores realizados dos meses de ago/18 e set/18 estão sendo comparados com o previsto acumulado referência e o do mês de out/18 e nov/18 com o previsto acumulado renegociado. O realizado de nov/18 refere-se ao acumulado de abr/18 até 21/11/18. Previsto acumulado renegociado com o IBAMA em 22/10/18.
- Não realização da coleta de flora em Mariana e Bento Rodrigues devido à não liberação da área pela Saúde e Segurança da Renova. Alinhado com IBAMA na reunião da CTBio/Nov, que as coletas nesses pontos deverão ser feitas na próxima estação seca.



- O valor realizado do mês de set/18 está sendo comparado com o previsto acumulado referência e o do mês de out/18 e nov/18 com o previsto acumulado renegociado.
- O realizado de nov/18 refere-se ao acumulado de abr/18 até 21/12/18.
- Previsto acumulado renegociado com o IBAMA em 22/10/18.
- Não realização da coleta de todos os grupos de fauna em: Mariana e Bento Rodrigues devido à não liberação da área pela Saúde e Segurança da Renova e demais pontos com direito de recusa. Alinhado com IBAMA na reunião da CTBio/Nov, que as coletas nesses pontos deverão ser feitas na próxima estação seca.

Fotos



Morcego da espécie *Artibeus obscurus* capturado no módulo 1pr10T - Agosto/18
Crédito: Fundação Renova



Indivíduo arbóreo com caules múltiplos marcados e plaqueteados - Junho/18
Crédito: Fundação Renova



Manejo de indivíduo - monitoramento de quelônios - Novembro/18
Crédito: Fundação Renova

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

Os recursos deverão ser empregados, conforme determinado na Cláusula 169 do TTAC, para custeio da elaboração de planos municipais de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, implantação, ampliação e melhorias de programas de coleta seletiva; unidades de triagem de recicláveis; unidades de tratamento de orgânicos; estações de transbordo; erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos conforme determina a Cláusula 170.

A disponibilização dos recursos para os serviços de apoio técnico, capacitação no desenvolvimento das ações pleiteadas e a remuneração dos Bancos que farão o repasse aos municípios não será abatido dos R\$ 500 milhões.

Cláusulas: 169 e 170 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Uma ação fundamental para o programa é decorrente da medida compensatória que prevê a destinação por parte da Fundação Renova de R\$ 500 milhões aos municípios impactados pelo rejeito para projetos de melhoria na coleta e tratamento de esgoto e disposição adequada de esgoto.

Em março de 2018, as prefeituras concluíram a habilitação dos projetos junto aos bancos de desenvolvimento de Minas Gerais e do Espírito Santo (BDMG e Bandes, respectivamente), responsáveis acompanhar a aplicação das verbas. Dos 39 municípios contemplados pelo programa 38 assinaram contratos de repasse.

A atuação da Renova vai além do repasse financeiro: os municípios receberão capacitação e apoio técnico para assegurar a consistência dos projetos de saneamento e sua adequada implementação. Até o final de 2018, foram realizadas oficinas sobre licenciamento ambiental, outorga para empreendimentos, elaboração de termos de referência e projetos para implantação de sistemas de esgotamento e aterro sanitário. A equipe de apoio técnico realizou 180 visitas aos municípios com o objetivo de subsidiá-los técnica e institucionalmente no desenvolvimento dos planos, projetos e obras. Os 39 municípios beneficiados pelo programa assinaram o Termo de Apoio Técnico.

Foi repassado o recurso de R\$ 57.500,00 referente ao pagamento do projeto de esgotamento sanitário, contratado pelo município de São José do Goiabal/MG e R\$ 6.300,00 para a assessoria técnica para o acompanhamento de obras no município de Rio Casca/MG.

Entregas previstas para 2019

- Continuação do atendimento de apoio técnico aos municípios visando o desenvolvimento das ações do programa;
- Repasse parcelado de recursos financeiros aos municípios;
- Dar sequência as Oficinas de Capacitação Técnica nos seguintes temas:
 1. Elaboração de Projeto referentes a Esgotamento Sanitário: Conceitual,

- Básico, executivo e Ambiental;
2. Processos licitatórios e acompanhamento de obras;
 3. Fortalecimento institucional para gestão e operação das ações implementadas (Gestores e Operadores);
 4. Estruturação de soluções consorciadas para destinação de Resíduos Sólidos e gestão dos serviços.

Desafios

- Garantir o uso adequado dos recursos disponibilizados pelo programa;
- Entrada dos projetos pelas prefeituras nas Instituições Financeiras;
- Entrega de projetos com boa qualidade pelas prefeituras;
- Contratação qualificada de profissionais para o apoio técnico e capacitação para atendimento aos municípios;
- Planejamento e execução das atividades previstas de forma cautelosa, com vistas a proporcionar a devida segurança jurídica e técnica a todos os envolvidos – municípios beneficiários, Fundação Renova e instituições financeiras.

Fotos



BDMG/Prefeituras e Renova – pleitos aprovados pelo CIF em São José do Goiabal – Junho/2018
Crédito: Fundação Renova



Workshop de Licenciamento e Outorga - Colatina – Outubro/2018
Crédito: Fundação Renova



Reunião de Apoio Técnico com o Consórcio CIMDOCE – Dezembro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

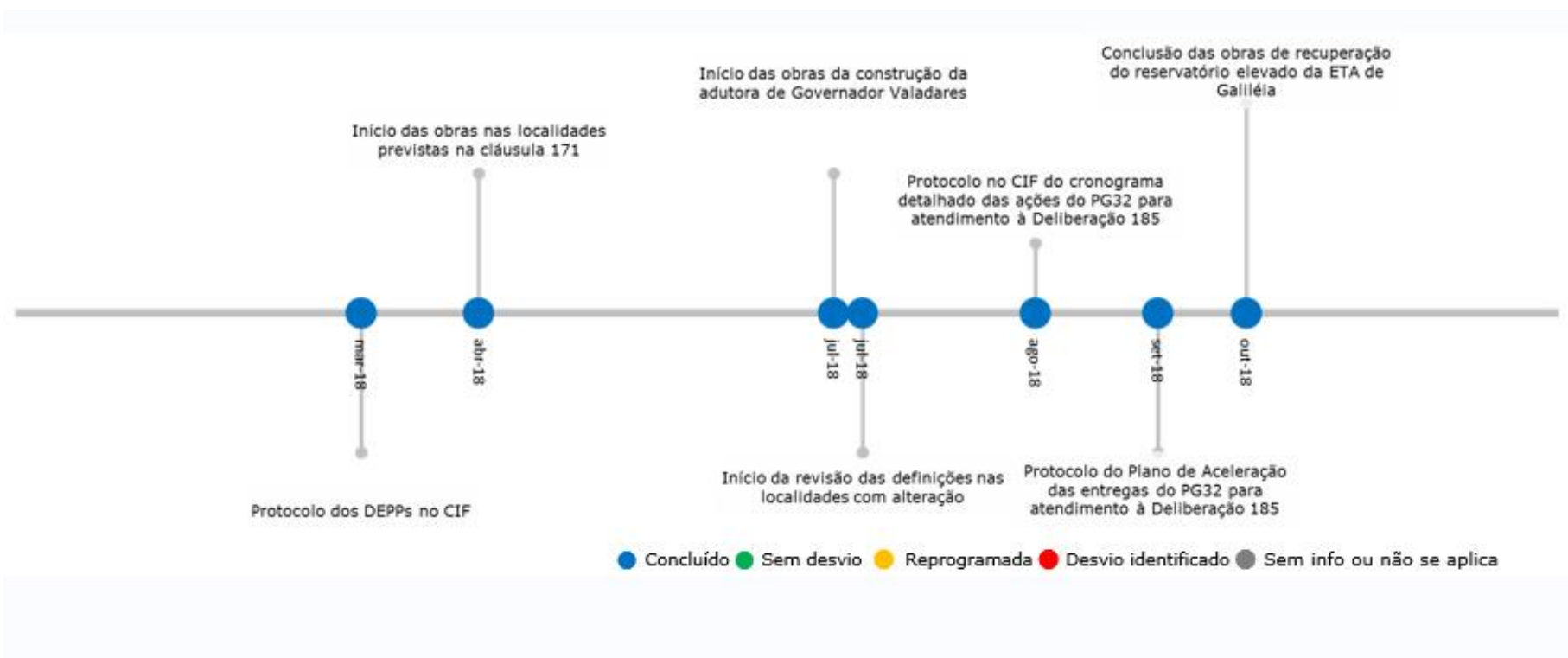
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento da Barragem.

Cláusula: 171 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

A segurança hídrica nos municípios impactados é uma das principais preocupações da Fundação Renova. Por essa razão foram realizadas melhorias em 13 estações de tratamento de água (ETAs) e em 10 localidades foram implantados sistemas de captação alternativa, ao longo do trecho impactado. As melhorias são norteadas por diagnósticos e estudos de concepção.

Como toda água bruta, a do rio Doce pode ser utilizada para consumo humano, com segurança desde que passe pelo tratamento convencional nas ETAs, antes de chegar às torneiras do consumidor.

Além do tratamento é importante reduzir o risco de desabastecimento em localidades que captam água do rio Doce. Assim, na captação alternativa de água busca-se outras fontes de água, caso a captação no rio Doce seja inviabilizada. Já foi realizado o estudo de segurança hídrica necessário para conhecimento de mananciais que podem ser utilizados como fonte de captação alternativa, em 24 localidades.

Nos municípios com até 100 mil habitantes, 30% da água enviada para tratamento deverão ter origem independente do rio Doce. Para cidades maiores, a meta será 50% e, em Governador Valadares, 67% do total do abastecimento.

O abastecimento coletivo, por meio do caminhão pipa, está mantido em Resplendor, Itueta, Regência, Baixo Gandú - Mascarenhas e Aimorés – Santo Antônio do Rio Doce, sendo distribuídos 109 milhões litros por mês. Já o abastecimento individual é realizado no território 1 (Fundão até Candonga), território 2 (Jusante Candonga até Foz), Santana do Paraíso – Ipabinha, Entre Rios e Areal, tendo sido distribuído 5,2 milhões de litros por mês. O abastecimento individual não está claramente definido no escopo da Cláusula 171 do TTAC.

Entregas previstas para 2019

- Conclusão dos serviços de perfuração e recuperação de todos poços tubulares que serão utilizados com captação alternativa;
- Término dos projetos básicos em todas as localidades previstas na cláusula 171, e aprovação dos mesmos pelas prefeituras e operadoras;
- Continuidade da execução de obras nos sistemas de abastecimento de água;
- Conclusão das obras do SAA em Resplendor e Galileia;
- Realização dos estudos hidrogeológicos nas localidades ao longo da bacia do Rio Doce e zona costeira.

Desafios

- Superação da resistência por parte do poder público municipal e das comunidades para a retomada da captação no Rio Doce, nas localidades onde essa era a principal fonte de água para abastecimento público;
- Cumprimento do prazo estabelecido no TTAC – março/2021;
- Encerramento do abastecimento de água por caminhões pipas;
- Promoção da comunicação eficaz e engajamento das comunidades.

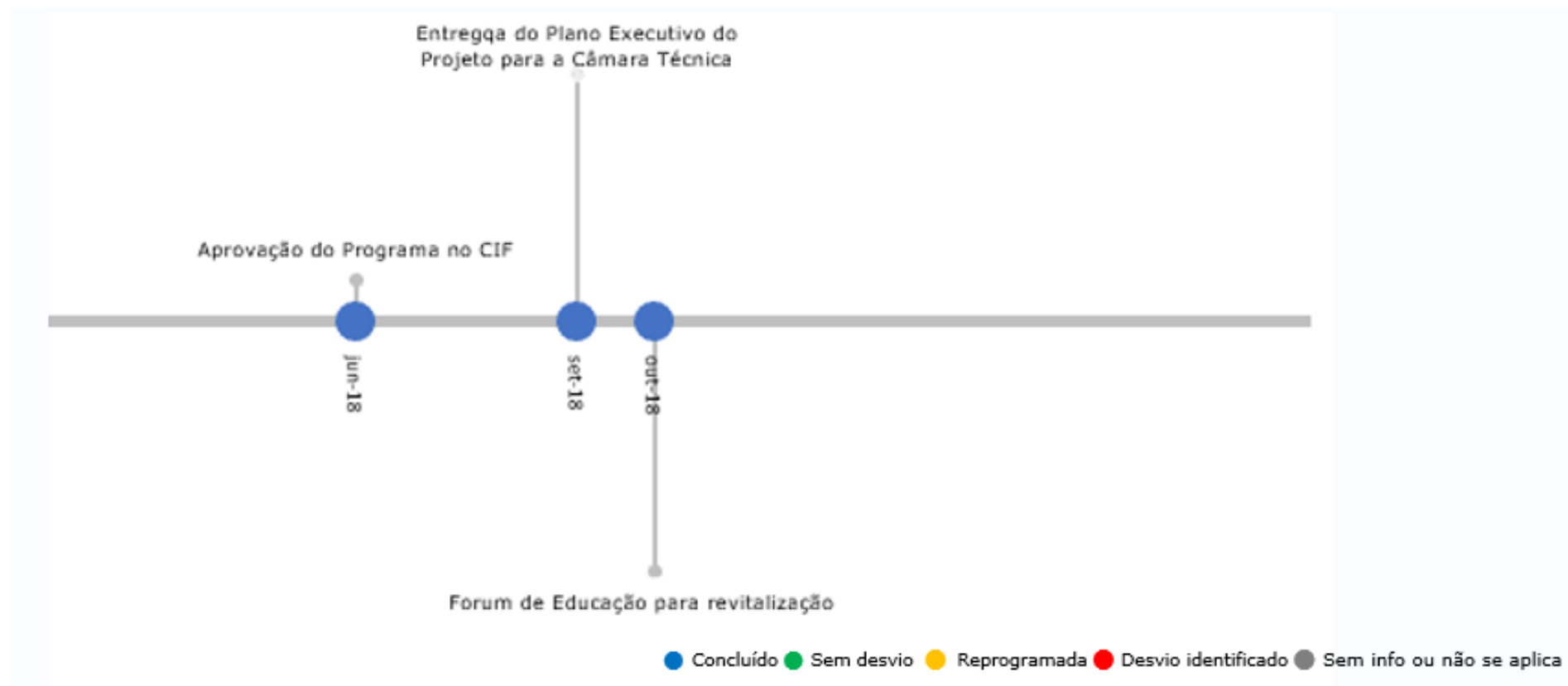
PG033 Programa de Educação Ambiental

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

- Desenvolver processos educativos que visam promover a participação qualificada, o controle social, a governança democrática e valorização de práticas locais e tecnologias sociais, para a revitalização da do Rio Doce, em parceria com o poder público, atores e instituições locais.
- Cláusula 172 (em andamento)

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

O Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, foi aprovado em 29 de junho de 2019. Seu escopo prevê a execução de três projetos e um processo, conforme Estrutura Analítica de Projeto, abaixo relacionada:



Figura 1: Estrutura Analítica do Projeto de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce

Em setembro de 2018 foram protocolados no CIF os projetos executivos do Programa, com o detalhamento dos três projetos, revisão dos indicadores e cronogramas, conforme item 02 da NOTA TÉCNICA CT-ECL Nº 11/2018.

Em outubro de 2018 foi realizado o I Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Os principais objetivos deste evento foram: a) Apresentação do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce; e b) Instaurar um espaço de debates, reflexão, monitoramento e avaliação do Programa de Educação para

Revitalização da Bacia do Rio Doce.

O Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce em Colatina/ES ocorreu nos dias 17 e 18 de outubro de 2018, com a participação de 105 pessoas, e em Ipatinga/MG (Vale do Aço), ocorreu nos dias 24 e 25 de outubro de 2018 e contou com a participação de 144 pessoas, entre representantes dos Comitês de Bacia do Rio Doce, representantes das comunidades e prefeituras atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão, instituições com experiências em educação e revitalização de bacias hidrográficas, membros da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo e Lazer, representantes de universidades e funcionários da Fundação Renova.

Após o Fórum, foi disponibilizado via mailing, e envio de mensagem pelo grupo de Whatsapp (REA-Rio Doce) e para os contatos individuais dos participantes, um link de acesso ao relatório preliminar do Fórum onde constava a transcrição das falas dos participantes.

A plataforma foi aberta no dia 08 de novembro e encerrada no dia 22 de dezembro de 2018. Foram recebidas 05 contribuições, estes dados foram agregados na análise final das contribuições do I Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Em novembro de 2018 foi encaminhado à Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo a revisão dos Projetos Executivos, conforme encaminhamentos da 16ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo CT ECLET.

Entregas previstas para 2019

- Contratação de instituição para execução da mobilização, formação e engajamento de produtores rurais para recuperação de nascentes – Ano 03, referente ao Processo de Interface Educação para Planejamento de Territórios Sustentáveis – Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce e Programa de Recuperação de Nascentes;

- Contratação de instituições, via publicação de edital, para execução do primeiro ciclo do Projeto de Formação de Lideranças Jovens;
- Formalização de parceria com universidades de Minas Gerais e do Espírito Santo para execução do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais.

Desafios

- Contratação de instituições locais para implantação do Projeto de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas;
- Articulação com os diversos atores que envolvem o projeto;
- Adesão das prefeituras e comunidades ao projeto;
- Impacto no desenvolvimento das ações proposta em função de mudanças no cenário político;
- Pagamento de incentivo para os professores, com revisão de orçamento do programa.

Fotos



Capacitação da equipe operacional dos programas de nascentes e APPs - Março/2018
Crédito: Fundação Renova



1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce Colatina/ES - Outubro/2018
Crédito: Fundação Renova



1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce Ipatinga/MG - Outubro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

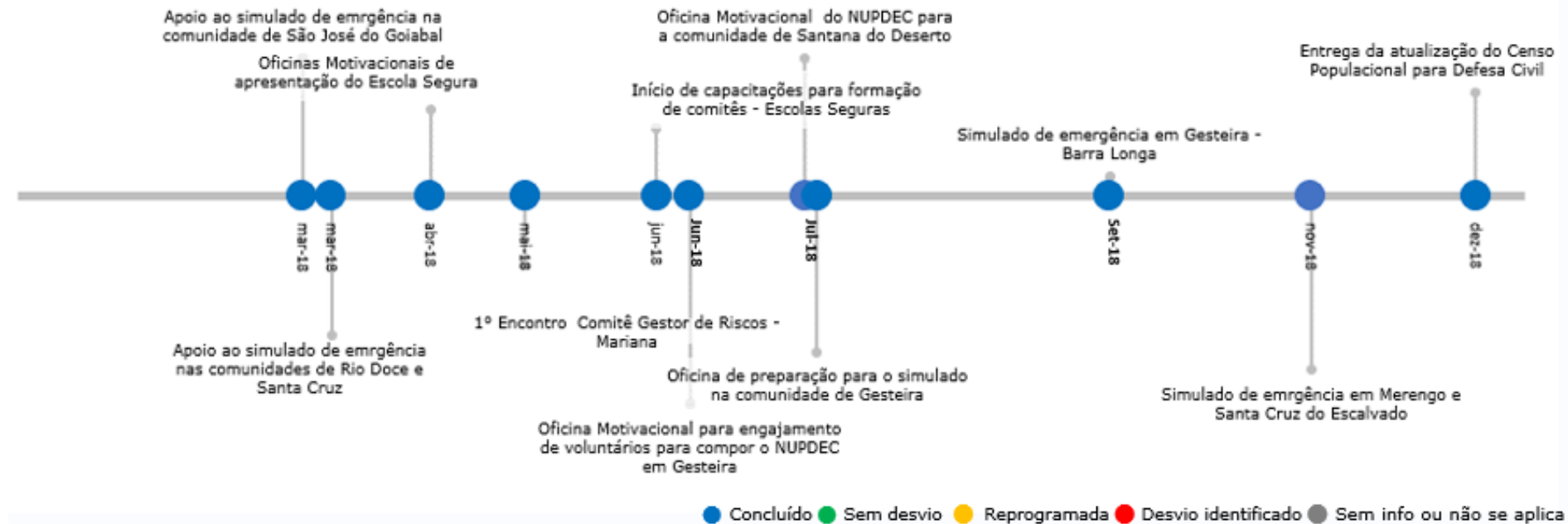
Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Ampliação da percepção da comunidade em relação a importância das ações de proteção e defesa civil, proporcionando uma conscientização voltada à priorização da prevenção e preparação para emergências e desastres.

Promoção do fortalecimento da cultura de Gestão de Riscos de Desastre nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Cláusulas 173 (em andamento)

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Durante todo o ano, a equipe do Programa trabalhou no apoio à Defesa Civil, fomentando o desenvolvimento de uma cultura de segurança e proteção civil, com uma atuação validada junto a prefeitura dos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado e suas respectivas Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil. O processo de monitoramento e manutenção do Sistema de Alerta de Emergência, que conta com 3 sirenes instaladas pela Fundação Renova e 35 sirenes monitoradas pela empresa Samarco, terá continuidade assim como o Sistema de Monitoramento e Alerta de Cheias, com a coordenação da equipe de Saúde e Segurança da Fundação Renova.

Como principais ações, destacamos: os simulados de emergência (com a participação de 644 pessoas), a implantação do Projeto Escola Segura (2.103 pessoas envolvidas) que prepara os alunos e professores para lidar com emergências ambientais, o apoio para formação de Comitês para Gestão de Riscos (223 pessoas capacitadas) que são responsáveis por atuar nas emergências ambientais, e as oficinas do Núcleo Comunitário de Defesa Civil - NUPDEC (participação de 768 pessoas).

Entregas previstas para 2019

- Realizar censo populacional e apoiar a Defesa Civil na realização de simulados de preparação para emergências.
- Continuidade das ações de fortalecimento da Defesa Civil: Assessoria técnica na constituição de Comitê Gestor de Riscos municipal;
- Projeto Escola Segura que auxilia na implantação de um processo de formação de cultura em segurança junto a escolas; e na orientação na constituição de núcleos comunitários de proteção e defesa civil nas comunidades impactadas;

- Realizar a doação dos equipamentos referentes a Deliberação 128 – Digitalização do Sistema de Rede Rádio da PMMG - 21ª Cia Ind. De Ponte Nova.

Desafios

- Aprovação do escopo do programa pelo Comitê Inter federativo;
- Participação dos integrantes do Projeto NUPDEC no simulado de emergência, tendo em vista o pouco tempo de atividades do projeto (Capacitação, treinamentos, engajamento).
- Continuidade do projeto escola segura em virtude da carga horária exaustiva dos professores.

Fotos



Oficina do Projeto Escola Segura - Escola Municipal
Reparata Dias de Oliveira - Mariana / MG - Abril/2018
Crédito: Fundação Renova



3ª Oficina de capacitação do Comitê Escola Segura – E. E. Claudionor
Lopes - Barra Longa/MG - Outubro/2018
Crédito: Fundação Renova



V Encontro com voluntários para formação do NUPDEC
Arraial do Merengo/MG - Novembro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implantar um Centro de Informações Técnicas (CIT) da Área Ambiental 1 em Mariana, bem como, um CIT em Minas Gerais na cidade de Governador Valadares e um em Linhares, ES. Essas estruturas, são destinadas a comunicar e informar a população quanto aos aspectos socioambientais e socioeconômicos conforme cláusula 174 (Anexo II) do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta.

Cláusula: 174 - em andamento.

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Centro de Informação Técnica (CIT) em Mariana:

Finalizada, em janeiro, a reforma do espaço do CIT em Mariana. E realizada a transferência do Centro de Informação e Atendimento (CIA) de Mariana para o espaço do Casarão. Além de registrar e acompanhar manifestações, esclarecer dúvidas e atender às reivindicações dos atingidos, o novo endereço integra outras ações com o objetivo de aproximar as pessoas da reparação.

Durante os meses de fevereiro a julho, o foco das ações para o CIT de Mariana, foi a implantação dos cenários expositivos que receberão os conteúdos e informações técnicas. Estruturado em dois andares, o Casarão (onde será implantado o CIT) possui no primeiro piso a sala de Conversa, destinada ao atendimento da comunidade (Centro de Informação e Atendimento – CIA); uma sala imersiva que tem como proposta sensibilizar o visitante para as relações da presença do homem; apresentação de depoimentos e relatos dos próprios moradores das comunidades atingidas; uma maquete ilustrando o evento, suas consequências e situação atual de recuperação, dentre outras informações; apresentação do aplicativo com conteúdo digital e interativo; linha do tempo que aborda o percurso da história do ciclo do ouro em nosso país, relacionando-se com a história de Minas Gerais; ambiente para projeção de vídeos e informações sobre os Programas da Fundação Renova; e painel sobre o histórico do Casarão. O segundo piso foi projetado para exposições dos trabalhos artísticos e artesanatos produzidos pela comunidade local, uma sala de informática, um mini auditório e uma sala para laboratório de ideias.

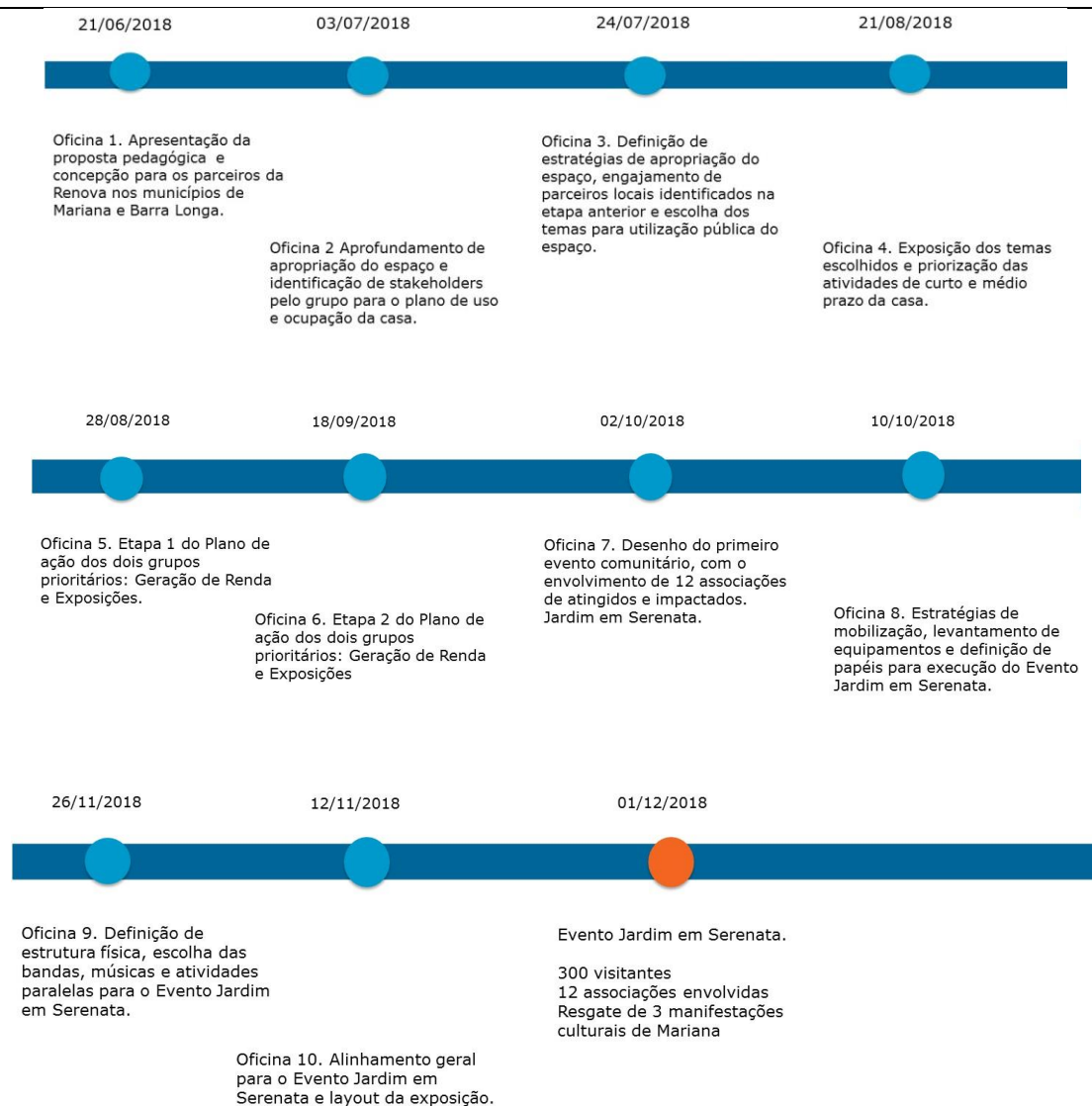
Em maio, foi criada a Identidade visual do CIT, passando a ser chamada de – “Casa do Jardim” Centro de Informações Técnicas – que é uma menção à Praça do Jardim, um local de encontro em Mariana – e de referência na cidade, um espaço democrático e ocupado de várias maneiras pela população. Casa do Jardim como uma extensão da própria Praça, que se abre aos moradores e à sua

apropriação. Ideia de Jardim alinhada aos conceitos de florescimento, crescimento e conexão entre todas as etapas da vida. Jardim como algo que atrai polinizadores, visitantes e cultivadores.

De forma a proporcionar o envolvimento das partes interessadas no projeto; construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço, foram realizadas oficinas participativas para continuidade das ações ao longo do período de funcionamento dos Centros de Informações Técnicas (CITs).

No mês de junho a Fundação Renova desenvolveu a 1ª oficina em Mariana (MG) de maneira a construir a Definição Participativa do Plano de Ocupação, da Proposta Pedagógica e da Gestão Compartilhada do Funcionamento.

Nos meses subsequentes (julho a dezembro) ocorreu a continuidade nas oficinas participativas, 11 ao todo, como pode ser visualizado a seguir:



Em agosto com a finalização das readequações e da instalação dos cenários (Tablet, Maquete e Linha do Tempo, entre outros), o CIT de Mariana (Casa do

Jardim) foi aberto para visitas, tendo o espaço sido bem recebido pelos visitantes.

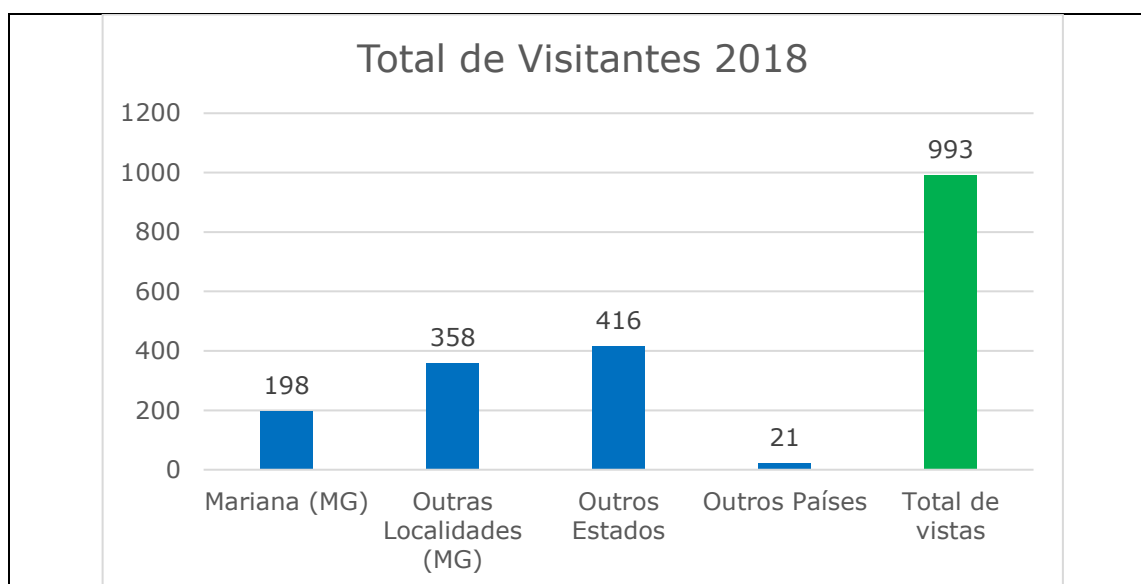
Em dezembro foram apresentados, novamente, durante reunião realizada com a Câmara Técnica de Comunicação, Diálogo, Participação e Controle Social (CTCDPCS), o Projeto Conceitual e a Proposta Pedagógica do CIT.

Outras ações realizadas no CIT, durante o período, a saber:

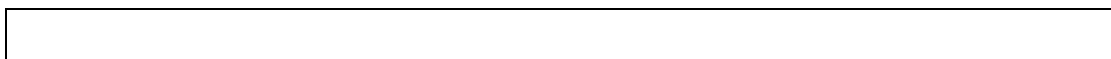
- O CIT passou a ser o local para recepcionar os participantes do Projeto VimVer da Fundação Renova (roteiro de vivências que permitir ao visitante compreender, de perto, como a tragédia se deu e o que ela causou aos territórios atingidos);
- Realização da capacitação de bordados pelas Artesãs Arte Mãos e Flores – grupo de Geração de Renda e Oficinas;
- Continuidade como espaço de escuta de comunidades atingidas pela equipe do Reassentamento;
- Espaço para realização de atividades como: Oficina do Empreenda - (Programa de Economia e Inovação);
- Mostras de Cinema aberto a toda comunidade e visitantes. E Sarau – Histórias de Paracatu.

Visitantes no CIT

O número de visitantes no CIT de Mariana (Casa do Jardim) durante o mês de dezembro foi de 287, abaixo é possível verificar o detalhamento das localidades dos visitantes:



No gráfico apresentado a seguir é possível visualizar o acumulado de visitas durante o ano de 2018 realizadas no CIT de Mariana (Casa do Jardim), com o total de 993 visitantes.



Capacitações

Desde o início das atividades os treinamentos são efetuados, com a equipe da Casa do Jardim, com intuito de melhor capacitar os envolvidos diretamente ao atendimento do público. O quadro a seguir apresenta os treinamentos recebidos pela equipe:

TREINAMENTOS REALIZADOS		
DATA / HORÁRIO	EQUIPE DA RENOVA RESPONSÁVEL PELO TREINAMENTO	ASSUNTO
05/03/2018	RH	Ambientação
06/03/2018	Canais de Relacionamento	Informações pertinentes as atividades desenvolvidas pelo Programa
07/03/2018	Educação Ambiental	Informações pertinentes as atividades desenvolvidas pelo Programa
08/03/2018	Gestão da Água	Informações pertinentes as atividades desenvolvidas pelo Programa
09/03/2018	Reserva Técnica	Informações pertinentes as atividades desenvolvidas na Reserva Técnica
12/03/2018	Reassentamento	Informações pertinentes as atividades desenvolvidas pelo Programa
13/03/2018	Centro de Informação e Atendimento (CIA)	Apresentação do CIA de Barra Longa.
14/03/2018	Programa de assistência aos animais	Informações pertinentes as atividades desenvolvidas pelo Programa
16/03/2018	Centro de Informação e Atendimento (CIA)	Visita ao CIA de Santa Cruz do Escalvado
27/03/2018	VimVer	Visita técnica (Barra Longa, Gesteira e Paracatu de Baixo)
05/04/2018	Comunicação	Informações pertinentes as atividades desenvolvidas pelo Programa
06/04/2018	VimVer	Visita técnica – Bento Rodrigues
09/04/2018	RH	Comunicação não violenta
10/04/2018	Reassentamento	Explicação das maquetes e processo de construção do projeto urbanístico de Bento Rodrigues.
11/04/2018	Apoio a cultura, turismo, esporte e lazer	Informações pertinentes as atividades desenvolvidas pelo Programa
11/07/2018	Direitos Humanos	Direitos Humanos
19/11/2018	Segurança e saúde	Treinamento de brigadista
20/11/2018		
21/11/2018	ZW	Manuseio dos equipamentos técnicos
23/11/2018	Reassentamento	Organograma dos processos de reassentamento
07/12/2018	Recursos Humanos	Workshop Fazendo o melhor das nossas experiências emocionais
18/12/2018	Geoprocessamento	PORTAL GIS

Centro de Informação Técnica (CIT) em Governador Valadares:

Realizadas visitas técnicas em janeiro com a equipe da Universidade Federal de Minas Gerais/UFGM, no espaço do Centro de Informação Técnica em Governador Valadares (MG). Esta visita teve como objetivo fazer o levantamento e reconhecimento do local para continuidade na elaboração da concepção do espaço.

De forma a proporcionar o envolvimento das partes interessadas no projeto; construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço, foram realizadas oficinas participativas para continuidade das ações ao longo do período de funcionamento dos Centros de Informações Técnicas (CITs).

No mês de junho a Fundação Renova desenvolveu a 1ª do CIT de maneira a construir a Definição Participativa do Plano de Ocupação, da Proposta Pedagógica; da Gestão Compartilhada do Funcionamento e foco na construção da concepção do espaço.

No mês de julho foram realizadas outras duas Oficinas, a saber:

2ª Oficina: Aprofundamento das reflexões iniciadas na 1ª Oficina, bem como qualificar a escuta inicialmente proposta para o Programa.

3ª Oficina: Apresentação e aprovação do Projeto Conceitual construído durante as oficinas anteriores, juntamente com instituições, comunidade e poder público, para validação dos participantes.

Após a realização das oficinas supracitadas, em outubro, foi finalizado o detalhamento do Projeto Conceitual e Executivo para o CIT de Governador Valadares pela equipe da UFGM e engenharia da Fundação Renova. O Projeto foi compartilhado com os representantes das oficinas participativas realizadas em Governador Valadares para construção do mesmo.

O CIT será concebido a partir de uma narrativa que envolverá como tema central a Bacia do Rio Doce, a cultura da pesca na região, as intervenções do homem na natureza e as escolhas que ele fez e faz. A ideia é construir uma sequência de

experiências nas quais o visitante possa, pouco a pouco, ir adquirindo os meios, os recursos para vivenciar as possibilidades de um amanhã possível que também depende dele.

Para tanto, para propiciar estas abordagens, e construído de forma participativa, o espaço será composto por salas expositivas:

SALA TEMÁTICA A - Eixo Temático: Intervenção Humana e seus Impactos no Meio Ambiente;

SALA TEMÁTICA B - Eixo Temático: Pesca e Sustentabilidade; e

SALA TEMÁTICA C - Eixo Temático: Conhecendo a Bacia do Rio Doce.

Além das salas expositivas o espaço também será composto por outras salas como:

Sala 1 – Sala de atendimento: Ambiente de espera com poltronas e painéis sobre o conteúdo do CIT (programação e exposições);

Sala 2 – Atendimento Individualizado: destinada ao atendimento da comunidade (Centro de Informação e Atendimento – CIA);

Sala 3 – Sala Multiuso: Ambiente inteligente destinado a palestras, workshops, reuniões de grupo, oficinas, entre outros;

Sala 4 – Sala de Reunião/Vídeo Wall: Espaço destinado à realização de reuniões, bem como, para abrigar outros conteúdos técnicos.

Ainda em outubro foi agendada a realização da campanha em algumas escolas da região para escolha do nome deste CIT. A apresentação do CIT para os alunos se deu de forma lúdica por meio de peça Teatral. O link (<http://bit.ly/2OHLqPZ>) para votação do nome, foi encaminhado aos envolvidos no Projeto.

Após a realização em novembro da campanha para escolha do nome deste CIT, recebemos 1.200 participações e o nome escolhido foi Doce Renascer, com 550 votos.

Em dezembro, após a finalização do detalhamento do Projeto Conceitual e Executivo para o CIT de Governador Valadares, seguem os processos para contratação de empresas para implantação do espaço.

Neste mês foram apresentados, durante reunião realizada no dia 05 de dezembro, o Projeto Conceitual e a Proposta Pedagógica para este CIT, à Câmara Técnica de Comunicação, Diálogo, Participação e Controle Social (CTCDPCS).

Centro de Informação Técnica (CIT) em Regência:

Em janeiro aguardava-se a definição do local onde será instalado o Centro de Informação para a População, no Espírito Santo – pela Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social, para início das tratativas para implantação do CIT.

Definida em julho (pelo estado do Espírito Santo e CT), a localização para implantação do CIT do – o mesmo será instalado na localidade de Regência.

A partir desta definição no mês de agosto foi realizada a visita no Projeto Tamar em Regência. Durante a visita, a equipe da Fundação Renova foi acompanhada pela equipe do ICMBio no Estado do Espírito Santo, e do Projeto Tamar em Regência. A equipe da Renova concluiu que a área indicada atende ao objetivo do Programa de Informação para à População, descrito na cláusula 174, que dispõe que a Fundação deverá implantar um CIT no Estado do Espírito Santo, destinado a comunicar e informar à população quanto a aspectos socioambientais e econômicos dessa área.

Protocolado, em setembro na Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (CT-CPDCS) e no Comitê Interfederativo (CIF) o ofício SEQ11826/2018/GJU, informando sobre a visita e solicitando anuência para instalação do CIT em Regência (ES).

No mês de outubro o ICMBio formalizou através de e-mail, quanto a continuidade das ações e das tratativas para os trâmites jurídicos entre a Renova e o Instituto

para celebração de instrumento jurídico quanto a utilização da área, do Projeto Tamar em Regência (ES) – para instalação do CIT.

Em novembro e dezembro foram realizadas reuniões com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), para prosseguimento das ações e das tratativas para os trâmites jurídicos entre a Renova e o Instituto para celebração de instrumento jurídico adequado para legitimar a utilização da área, do Projeto Tamar/ICMBio em Regência (ES) – para instalação do CIT.

Encontra-se em elaboração o Acordo de Cooperação entre Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e Fundação Renova, objetivando cooperação mútua para a realização de ações voltadas à implantação de Centro de Informação Técnica (CIT) em Regência (Linhares/ES), com extensão de suas atividades na localidade de Povoação, distrito de Linhares (ES).

Indicadores

Devido aos ajustes nos indicadores do Programa que estão sendo realizados, os mesmos não serão apresentados. As adequações se referem ao layout e as perguntas, que estarão disponíveis no Totem de Avaliação do Centro de Informações Técnicas (CIT) de Mariana – Casa do Jardim, para avaliação dos resultados do Programa, por meio dos indicadores, até então definidos. A intenção é iniciarmos a aferição dos resultados, com este desenho, ainda em janeiro de 2019.

Importante registrar que a medida em que o Programa for sendo implantado, os indicadores podem ser aperfeiçoados demonstrando o cumprimento dos objetivos específicos – incluindo indicadores de eficácia e eficiência. Os mesmos também serão foco da Deliberação nº 230 de 29 de novembro de 2018 do Comitê Interfederativo (CIF), que incluir este Programa e institui que deverão ser organizadas oficinas para aperfeiçoamento dos indicadores dos Programas.

No link <https://renova.zwdesign.com.br/totem-avaliativo/> é possível acessar de maneira on-line como serão as telas para avaliação.

Entregas previstas para 2019

- Celebração do Acordo de Cooperação com o ICMBio para implantação do CIT de Regência no Espírito Santo (ES) no Projeto Tamar;
- Início das oficinas participativas com as comunidades de Regência para elaboração do projeto de concepção e proposta pedagógica do CIT de Regência;
- Implantação das avaliações dos indicadores do Programa no CIT de Mariana e encontro um encontro para promover a participação das Câmaras Técnicas, Assessorias Técnicas e das pessoas atingidas, a fim de que contribuam para a produção de conteúdo para o Programa de Informação para a população da Área Ambiental 1;
- Continuidade nas oficinas participativas da Casa do Jardim (CIT de Mariana);
- Continuidade na implantação do CIT de Governador Valadares.

Principais desafios

- Dar transparência, proporcionar a socialização sobre as ações socioeconômicas e socioambientais que estão em andamento e que serão realizadas pela Fundação Renova – servindo como um mecanismo que possibilite o acesso a uma informação clara e didática, pensando no público que visita o CIT e que muitas vezes não possuem conhecimentos específicos sobre as questões que envolvem o passo a passo dos processos de reparação;
- Dialogar com as temáticas que envolvem o rompimento, a história da comunidade e do lugar – refletindo sobre o encontro do homem com a cidade, com o meio ambiente e com seu poder de transformar o futuro a partir de suas próprias ações – possibilitando o diálogo com os visitantes e mostrar aos mesmos que todos os dias o processo, complexo e múltiplo, que compete a Fundação Renova está sendo realizado;

- Funcionar como espaço de uso público, proporcionando informação, atendimento humanizado e inclusivo, com uma equipe capacitada a prestar esclarecimentos aos diversos públicos;
- Construir uma estratégia respaldada com um termo de cooperação técnica com o ente público e/ou sem fins lucrativos, atuante nas localidades de forma a preparar a futura gestão dos equipamentos após o encerramento do Programa pela Fundação Renova;
- Envolver as comunidades no projeto, para construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço, visando à continuidade das ações.

Fotos



Oficina Participativa: Geração de Renda/
Empreendedorismo"
Casa do Jardim – Mariana (MG) - agosto/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cenários da Casa do Jardim: Maquete Interativa –
Memórias Mapeadas – Mariana (MG) -
agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



Visitantes conhecendo o CIT de Mariana (MG) –
setembro /2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

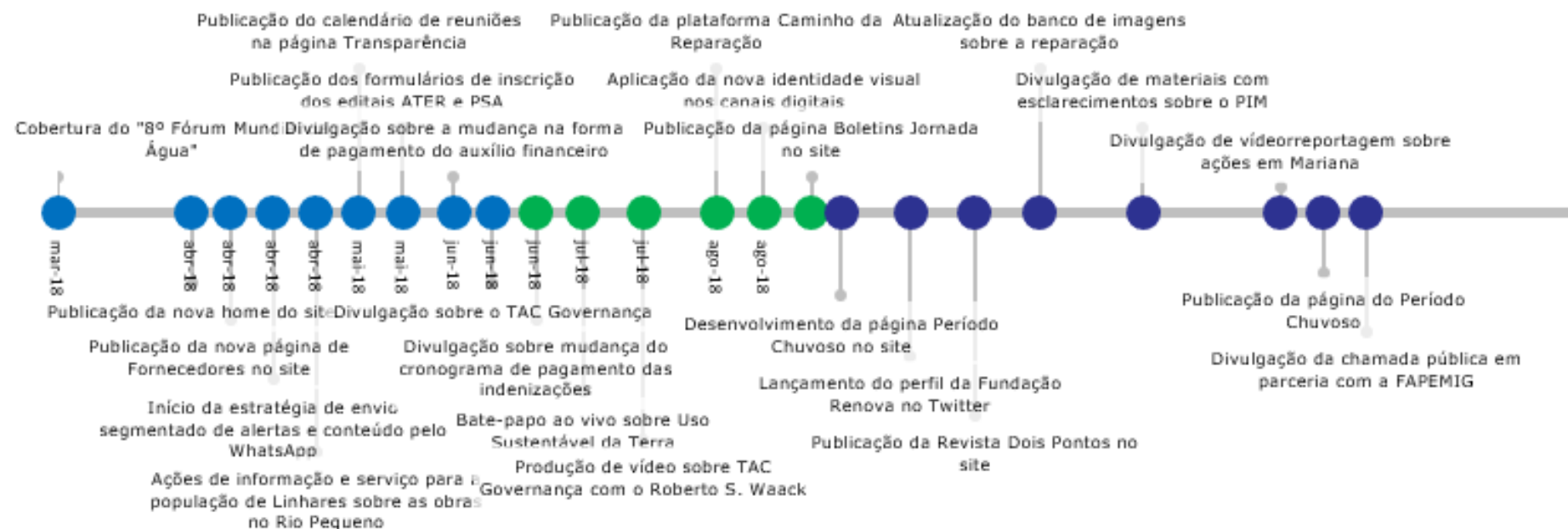
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Linha do tempo – 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Janeiro: Publicação da plataforma para Consultas Virtuais do PEA.

Fevereiro: Publicação das páginas Período Chuvoso e Edital PSA no site.

Março: Cobertura do "8º Fórum Mundial da Água".

Abril: Publicação da nova home do site; publicação da nova página de fornecedores no site; início da estratégia de envio segmentado de alertas e conteúdo pelo WhatsApp; ações de informação e serviço para a população de Linhares sobre as obras no Rio Pequeno.

Maior: Publicação do calendário de reuniões na página Transparência; publicação dos formulários de inscrição dos editais ATER e PSA.

Junho: Divulgação sobre a mudança na forma de pagamento do auxílio financeiro; divulgação sobre o TAC Governança; divulgação sobre mudança do cronograma de pagamento das indenizações.

Julho: Bate-papo ao vivo sobre Uso Sustentável da Terra; produção de vídeo sobre TAC Governança com o Roberto S. Waack.

Agosto: Publicação da plataforma Caminho da Reparação; aplicação da nova identidade visual nos canais digitais; publicação da página Boletins Jornada no site; desenvolvimento da página Período Chuvoso no site

Setembro: Lançamento do perfil da Fundação Renova no Twitter; publicação da Revista Dois Pontos no site.

Outubro: Atualização do banco de imagens sobre a reparação.

Novembro: Divulgação de materiais com esclarecimentos sobre o PIM.

Dezembro: Divulgação de vídeo reportagem sobre ações em Mariana; publicação da página do Período Chuvoso; divulgação da chamada pública em parceria com a FAPEMIG.

Entregas previstas para 2019

- Elaboração do planejamento estratégico para 2019;
- Planejamento para readequação do site da Fundação Renova;
- Finalização da divulgação da primeira leva dos conteúdos produzidos para plataforma Caminho da Reparação e análise da continuidade da campanha.

Indicadores do programa

Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Acessos ao site	58.890	47.715	68.253	61.531	60.231	64.705	63.650
Documentos no site	4	6	2	5	3	2	5
Vídeos	3	1	12	2	6	1	5
Notícias publicadas	10	12	18	12	22	13	17
Indicador	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2018	Total 2016-2018
Acessos ao site	70.163	61.478	65.983	62.910	44.255	729.764	1.265.176
Documentos no site	2	2	11	6	4	52	127
Vídeos	5	11	19	13	6	84	213
Notícias publicadas	15	11	12	11	11	164	449

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

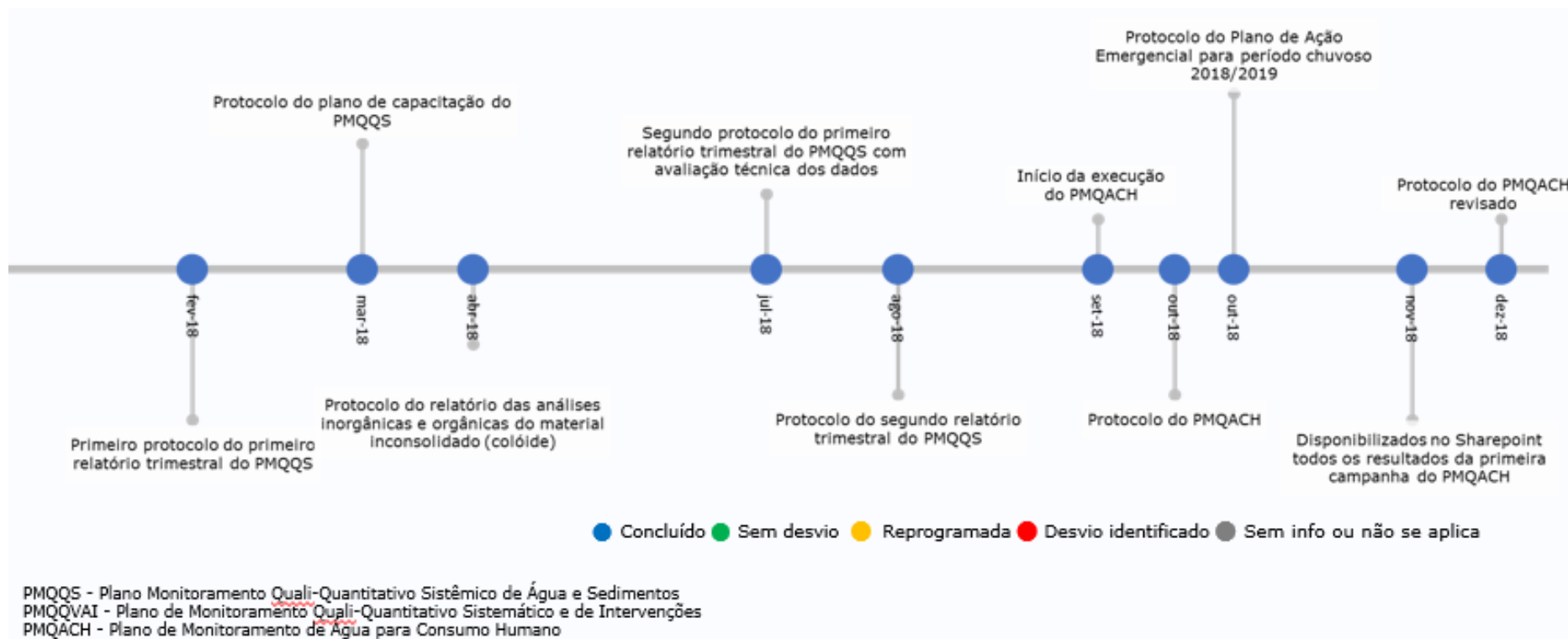
Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver e implementar um programa de investigação e monitoramento da Bacia do Rio Doce, área estuarina, costeiras e marinha impactadas, gerando informações sobre a qualidade da água e sedimentos para suportar a tomada de decisões dos demais programas da Fundação Renova, órgãos ambientais e agências de água. Cláusulas 177 (em andamento), 178 (em andamento) e 179 (em andamento).

Deliberações CIF 17, 33, 53, 76, 77, 99, 107, 125 e 275.

Linha do tempo – 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

O rio Doce é hoje o mais monitorado do Brasil. Em julho de 2017, foi implementado o Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS), com duração de dez anos e faz um monitoramento extensivo (92 pontos) e detalhado dos cursos d'água impactados. São 56 pontos de monitoramento em rios e lagoas, sendo em 26 destes pontos contam com estação automática, e 36 pontos de monitoramento na costa e estuários. Já o Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo de Intervenções – PMQQVAI, monitora 176 pontos nas regiões que atualmente possuem atividades de intervenções (obras).

São 650 km de extensão de monitoramento dos rios e lagoas, que vai de Fundão até a Foz do Rio Doce. Na zona costeira e estuarina, que vai do Espírito Santo à Bahia, são 230 Km de monitoramento.

São avaliados aproximadamente 120 parâmetros físicos, químicos e biológicos, indicadores que geram informações confiáveis para acompanhar a recuperação do rio Doce. O programa é conduzido pela Fundação Renova sob orientação e supervisão da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água. As informações são armazenadas em um banco de dados, acessado por órgãos públicos que regulam e fiscalizam as águas do Brasil: Agência Nacional de Águas (ANA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e Agência Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo.

Entregas previstas para 2019

- Execução do processo do PMQQS, com monitoramento sistemático e emissão de relatórios trimestrais e relatório anual do monitoramento;

- Execução do processo do PMQQVAI, com monitoramento dos impactos das intervenções de recuperação ambiental sobre a qualidade da água e emissão dos respectivos relatórios;
- Execução do PMQACH, com emissão de relatórios semestrais com as análises do monitoramento realizado nas localidades especificadas.

Desafios

- Cumprimento dos cronogramas de amostragem e análises de água e sedimentos;
- Sistematização dos dados e laudos dos monitoramentos;
- Disponibilização de dados confiáveis para tomada de decisão;
- Comunicação e informação da qualidade da água aos diversos

Fotos



Coletas em área costeira de Regência –
Linhares – Julho/2018
Crédito: Fundação Renova



Coleta de água PMQACH - Novo Soberbo,
Santa Cruz do Escalvado/MG - Outubro/2018
Crédito: Fundação Renova



Coleta de água - PMQQS - Rio Guaxo do
Norte Mariana/MG - Novembro/2018
Crédito: Fundação Renova

PG039 Unidades de Conservação

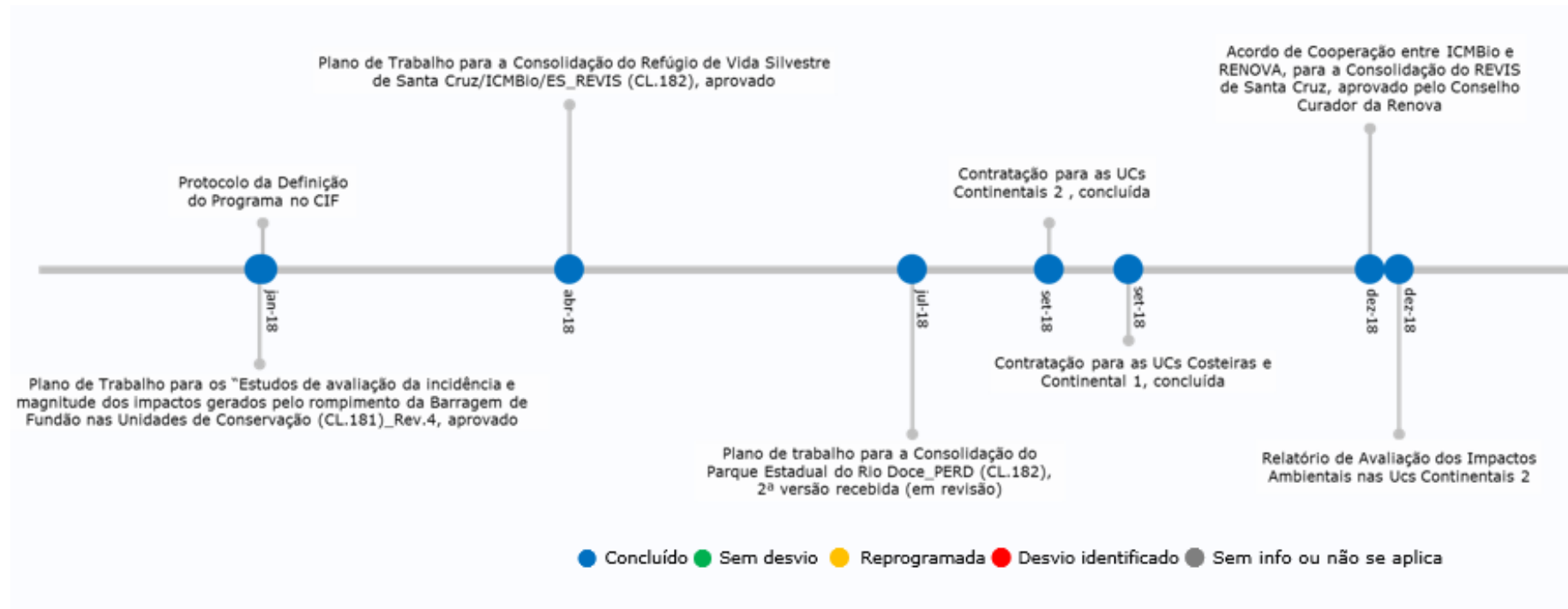
Eixo Terra e Água

Objetivo

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento).

Linha do tempo - 2018



Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Ainda como parte das ações de biodiversidade, no âmbito da Cláusula 181 estão em andamento estudos para identificar impactos em 40 Unidades de Conservação (UCs) que podem ter sido direta ou indiretamente afetadas pelo rompimento da barragem. Em 2018 foi elaborado e aprovado um plano de trabalho para os estudos de avaliação da incidência e magnitude dos impactos gerados. Duas entidades foram contratadas para realizar este diagnóstico e mensurar os eventuais impactos físicos, biológicos e socioeconômicos, com o propósito de embasar as medidas reparatórias que forem indicadas como necessárias. Ainda em 2018, foram iniciados os trabalhos por meio da reunião de dados secundários para subsidiar a primeira etapa dos trabalhos, que culmina na realização de oficinas de diagnóstico das UCs.

Dentro das medidas de compensação, referentes à Cláusula 182 do TTAC, a Fundação Renova está atuando na consolidação do Parque Estadual do Rio Doce (MG) e do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz (ES). A definição de parâmetros para consolidação dessas UCs está em andamento. E uma visita técnica da equipe de engenharia realizou um pré-dimensionamento da situação estrutural de todas as edificações do Parque para contribuir com a construção do Plano de Trabalho de consolidação que está sendo construído pelo IEF.

Um acordo de cooperação firmado com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade em dezembro de 2018 permitirá realizar a consolidação do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz, na região costeira do Espírito Santo, marco do ponto de vista da conservação de ambientes da biodiversidade.

A Fundação Renova irá dotar essa UC de toda a estrutura necessária para que cumpra com os objetivos de sua criação. Para a implantação de ações nesta UC, a Fundação Renova utiliza como diretriz o plano de trabalho, elaborado pela ICMBio. Para o Parque Estadual do Rio Doce, um plano de trabalho está em elaboração pelo IEF. Uma versão deste Plano de Trabalho foi apresentada à

Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade e posteriormente à Fundação Renova, tendo sido realizadas algumas reuniões entre a Fundação e o Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG) para alinhamentos. Posteriormente, o IEF-MG comunicou que o Plano seria revisto. Até o final de 2018 não havia sido apresentada a versão revisada para continuidade das discussões.

Para a APA da foz do Rio Doce, que ainda será criada pelo poder público, está prevista a construção da sede e a elaboração e execução do Plano de Manejo. A Fundação Renova forneceu ao ICMBio mão de obra de três técnicos de meio ambiente que auxiliaram nos estudos referentes à criação da APA entre novembro de 2016 e março de 2017. O ICMBio relatou em diferentes reuniões da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade que realizou reuniões com diversos atores locais sobre a criação desta UC, sendo uma destas iniciativas uma reunião com os camaroeiros que utilizam a área para pesca. O passo seguinte seria a realização de consultas públicas.

Em 16 e 17 de outubro de 2018 a Fundação Renova e a Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade promoveram a "1ª Oficina de Diretrizes para Consolidação de Unidades de Conservação Afetadas pelo Rompimento da Barragem de Fundão", com o objetivo de alcançar entendimento consensual sobre o conceito de "consolidação" que será utilizado para o cumprimento da Cláusula 182 e gerar instrumentos de acompanhamento e avaliação da efetividade da gestão das UCs. Dentre os resultados desta oficina, descritos em detalhes pela Nota Técnica nº 18/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio, destacam-se a construção do conceito de consolidação e a adoção do SAMGE, sistema desenvolvido e utilizado pelo ICMBio, para a avaliação da efetividade da gestão das UCs. Destacou-se a necessidade de desenvolver "um instrumento que contribua para a sustentabilidade financeira/orçamentária das UCs abrangidas pela Cláusula 182 do TTAC, a qual deverá ser adequada às realidades e *status* de implantação de cada uma das UCs". A Fundação Renova foi encarregada de estudar a aplicação e viabilidade destes instrumentos, conforme especificidades de cada Plano de Trabalho para a consolidação das UCs, e apresentá-los ao órgão gestor de cada UC.

Entregas previstas para 2019

- Realização das oficinas de diagnósticos para avaliação de impacto nas 40 Unidades de Conservação direta ou indiretamente afetadas pelo rompimento da barragem;
- Realização das oficinas de avaliação dos impactos e das medidas reparatórias a serem implementadas nas Unidades de Conservação direta ou indiretamente afetadas pelo rompimento da barragem;
- Relatório consolidado do estudo de avaliação de impacto nas 40 Unidades de Conservação direta ou indiretamente afetadas pelo rompimento da barragem;
- Assinatura do Convênio entre IEF e Fundação Renova para a consolidação na Unidade de Conservação Parque Estadual do Rio Doce.
- Apresentação, ao ICMBio, de proposta de instrumento de sustentabilidade financeira para a consolidação do REVIS de Santa Cruz.

Desafios

- Proposição e implementação de medidas reparatórias eficazes nas Unidades de Conservação direta ou indiretamente afetadas pelo rompimento da barragem, caso indicado como necessário;
- Conclusão do plano de trabalho para a consolidação do Parque Estadual do Rio Doce (PERD), elaborado pelo IEF, possibilitando o início das atividades;
- Falta de previsão do Poder Público quanto à criação da Unidade de Conservação APA (Área de Proteção Ambiental)

Fotos



Visita para avaliação da reforma do Posto de Fiscalização do Salão Dourado. Dezembro/2018
Crédito: Mil Arquitetura



Visita para avaliação da reforma das estruturas do Laboratório - Ponte Perdida. Dezembro/2018.
Crédito: Mil Arquitetura/ Gisele Borges



Visita para avaliação da reforma das estruturas da Portaria Pq. Estadual do Rio Doce. Dezembro/2018
Crédito: Mil Arquitetura/ Gisele Borges

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes

A estrutura de *PMO – Project Management Project* da Fundação vem desenvolvendo os trabalhos de Gestão de Portfólio, Programas e Projetos com foco em Integração, visando promover ritmo às atividades desenvolvidas nos programas, realizando a análise crítica das informações e divulgando resultados analisados e consistentes para apoio à decisão da Fundação Renova (âmbito interno e externo).

No que diz respeito à Gestão das Interfaces, estamos trabalhando para garantir que as informações permeiem entre os Programas e para tanto, estão sendo feitas entrevistas com lideranças e equipes técnicas para identificação e validação de conexões entre os programas, através da análise dos cronogramas de atividades. A identificação das interfaces entre os programas já passou por uma primeira “onda” e agora todos estão sendo revisitados para atualização dos links.

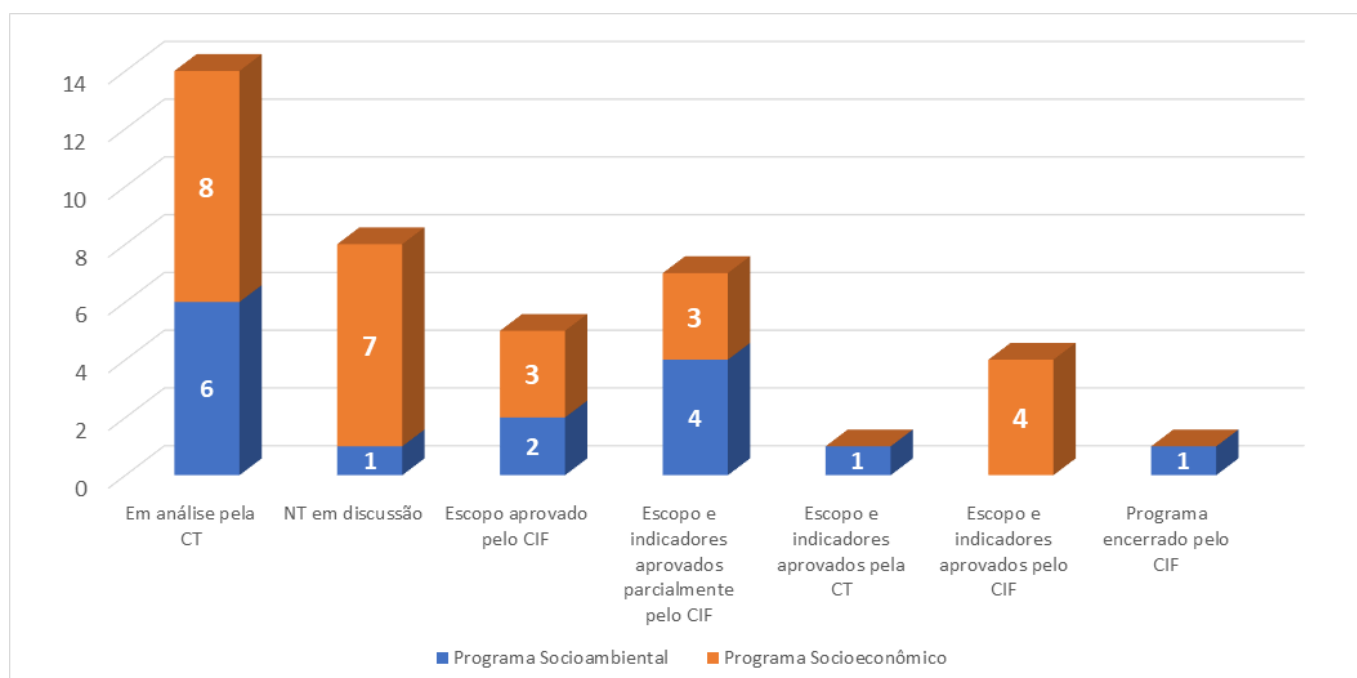
O desenvolvimento de um cronograma master é parte da metodologia de gestão de portfólio que estamos implantando na Fundação Renova e para que este trabalho seja feito, é necessário, além da identificação de validação das interfaces, que sejam feitas análises de maturidades dos cronogramas e dos riscos que impactam nos prazos, para visualização dos tempos mais prováveis para execução das atividades previstas. Este trabalho está em andamento e conta com o apoio da equipe de especialistas e consultores do Instituto Áquila e da Alvarez & Marsal.

O PMO também vem trabalhando com foco no desenvolvimento do banco de dados e na implantação de ferramentas para disponibilização de informações para a Fundação Renova e público externo, através de relatórios e da implantação de um processo robusto de inteligência de negócios, que se refere ao processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão.

Quanto ao processo de governança junto ao sistema CIF, podemos destacar a implementação do procedimento de Gestão das Câmaras Técnicas e o fornecimento do serviço de secretariado para apoiar as Câmaras Técnicas no exercício das suas atividades. Além disto, o custeio pela Fundação das atividades de acompanhamento dos programas do TTAC executadas por representantes de órgãos públicos componentes do CIF e das Câmaras técnicas, conforme a deliberação 157, contribuiu para um maior nível de participação dos membros das câmaras técnicas nos fóruns do sistema CIF.

Durante o ano foram emitidas 106 deliberações representando 95 ações a serem executadas pela Fundação, sendo que 78 já foram atendidas.

Com relação aos programas, terminamos o ano de 2018 com cinco programas com a definição aprovada pelo sistema CIF e 7 com aprovação parcial (quadro abaixo).



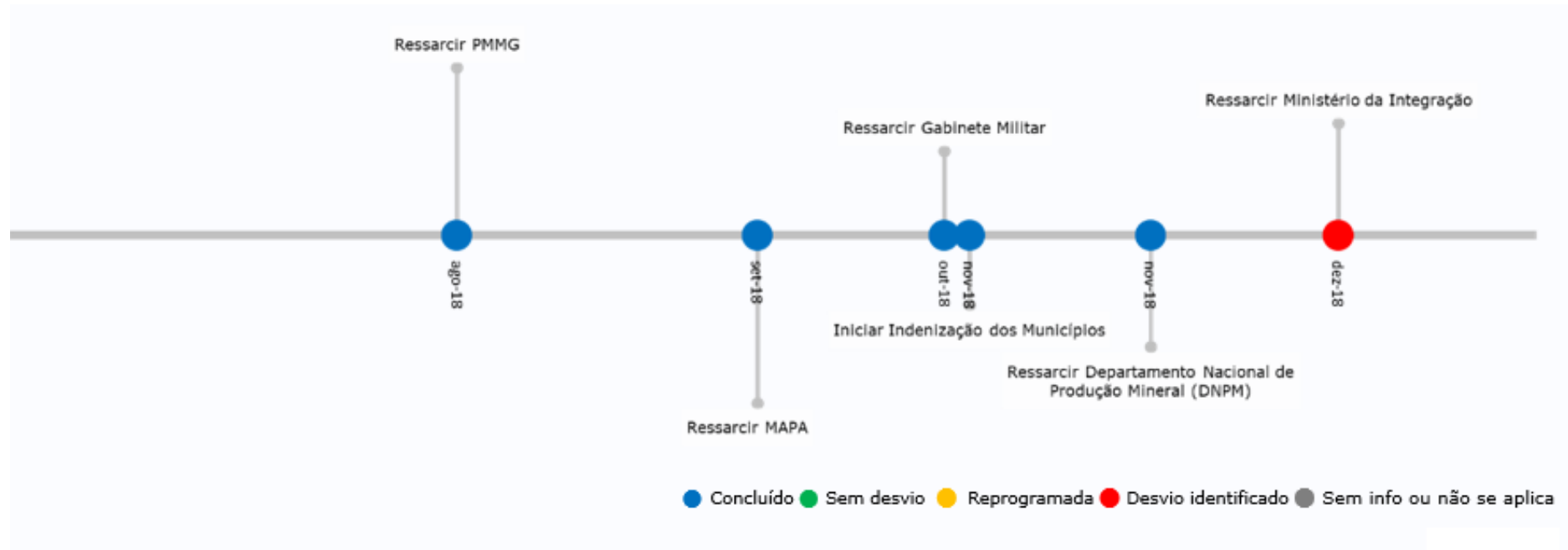
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Linha do tempo - 2018





Fatos e entregas relevantes do ano de 2018

Os ressarcimentos aos órgãos e municípios, pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão, alcançou o resultado de ressarcimentos para órgãos públicos no montante de R\$27.899.672,02 e para prefeituras R\$ 54.469.400,13.

Entregas previstas para 2019

- Concluir todas as ações serão direcionadas ao ressarcimento dos municípios de acordo com critérios acordados e definidos;
- Concluir o ressarcimento dos comprometentes.

Desafios

- Acordo em torno do termo de quitação para os ressarcimentos das prefeituras.

Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;
- h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na ÁREA DE ABRANGÊNCIA e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

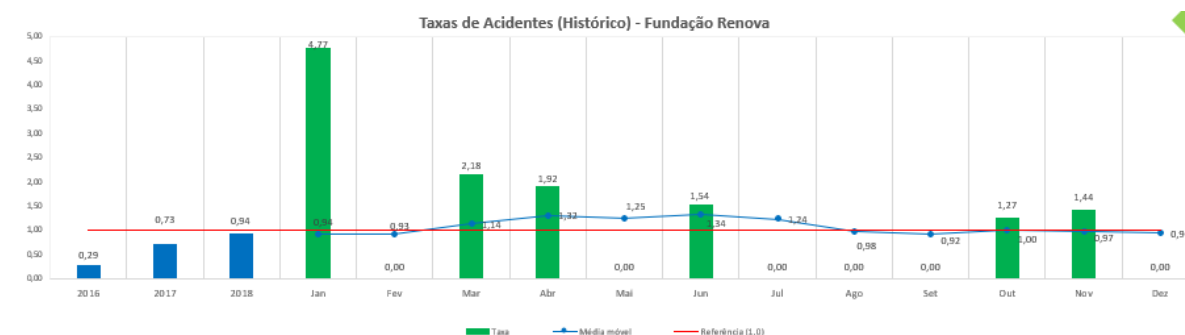
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento mais acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna cor azul: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna cor verde: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha vermelha: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	Plurianual			2018				
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês	
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	279,63	387,00	108,9	18,00	2,54	-	3,40
PG08 - Reconstrução de vilas	-	-	15,00	-	-	-	-	-
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	6,05	6,05	5,7	5,82	-	-	-
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	1,39	15,67	16,03	0,94	1,33	0,03	
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,41	19,10	5,01	0,39	-	0,06	
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	42,72	56,10	16,90	1,80	2,14	0,04	
PG20 - Estímulo à Contratação Local	5,41	3,81	6,19	2,11	2,73	0,11	0,36	
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	4,39	5,64	-	2,60	-	-	
PG26 - Recuperação de APPs	1.100,00	7,01	1.100,00	24,06	4,69	1,78	1,15	
PG27 - Recuperação de nascentes	85,19	18,72	85,19	22,76	9,95	1,42	0,88	
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	0,18	10,43	2,14	0,18	0,61	0,03	
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	2,05	570,00	52,70	2,05	0,75	0,27	
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	12,20	72,90	-	7,13	-	4,53	
PG33 - Educação Ambiental	6,71	3,06	8,38	4,77	1,96	0,34	0,33	
PG34 - Emergência ambiental	40,10	20,24	40,09	5,02	4,17	0,37	0,27	
PG35 - Informação para a população	14,76	2,93	14,76	3,79	2,28	0,14	0,19	
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	2,54	7,83	1,67	1,66	0,17	-	
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	9,71	25,41	1,71	5,41	0,13	0,85	
PG39 - Unidades de conservação	2,00	-	15,42	1,66	-	0,18	-	
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,82	5,06	0,59	0,23	0,02	-	
Saldo Compensatório	1.669,6	-	1.639,8	-	-	-	-	
Total Compensatórios	4.105,9	417,8	4.106,0	275,5	72,0	12,0	5,6	

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	202,17	203,63	7,1	8,49	0,03	-
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	76,39	87,60	1,5	25,73	0,13	1,58
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	447,45	800,29	431,0	293,54	35,04	20,11
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	115,68	160,59	42,5	78,99	2,83	34,87
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	25,97	33,12	8,4	15,28	0,83	0,93
PG05 - Proteção social	9,51	3,23	9,51	5,0	2,19	0,45	0,20
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	110,40	191,87	36,4	55,03	2,58	5,30
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	21,77	24,47	3,4	4,46	0,29	0,38
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	144,67	524,07	164,3	90,91	22,19	21,08
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	581,79	748,97	198,2	218,71	3,73	27,60
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	312,94	358,44	39,6	53,25	1,67	7,88
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	9,83	16,00	4,6	5,01	0,64	0,27
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	25,27	65,38	13,3	3,97	1,00	0,50
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	9,70	15,90	1,4	4,43	0,01	0,77
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	43,10	128,49	18,6	9,70	1,40	0,63
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	1,25	27,53	9,5	0,48	0,66	0,01
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	54,56	196,61	47,8	21,77	4,57	2,31
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	2,91	18,80	6,9	1,39	0,34	0,10
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	800,81	819,90	254,9	427,08	15,14	101,41
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-
PG23 - Manejo dos rejeitos	361,21	63,13	361,21	63,5	59,80	7,25	10,96
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	996,81	752,74	991,78	154,0	200,33	10,95	17,00
PG25 - Recuperação área ambiental 1	382,58	320,73	395,74	33,2	36,00	3,91	1,45
PG28 - Conservação da biodiversidade	151,25	74,56	159,01	51,1	70,94	9,74	2,48
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	10,51	56,65	13,2	10,50	-	0,28
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	77,81	191,66	33,1	39,24	3,78	11,77
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	150,23	354,78	27,6	16,42	2,02	1,61
PG39 - Unidades de conservação	9,45	0,36	4,85	7,8	0,36	1,60	0,22
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	322,29	440,98	155,5	175,09	11,80	18,45
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	82,37	83,43	9,6	66,84	-	42,61
Total reparatórios	6.689,8	4.844,8	7.471,4	1.843,0	1.995,9	144,6	332,8
Total	10.795,7	5.262,6	11.577,5	2.118,5	2.067,9	156,6	338,3